

HOJE AS
ELEIÇÕES
NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — Tudo está preparado para a eleição do presidente da República, que se realizará amanhã, quinta-feira. A campanha eleitoral terminou ontem ao meio-dia e as forças armadas asseguraram o controle do país, a partir desse momento, de acordo com a Constituição.

Disputam essas eleições quatro candidatos à presidência: Pedro Enrique Alfonso, de tendência centro-esquerdista (senador); Salvador Allende, socialista (senador); general Carlos Ibanez del Campo, independente, e o senador de direita Arturo Matte. Todos os candidatos são opositores em relação aos resultados do pleito.

SANTIAGO DO CHILE, 3 (AFP) — Praticamente chegou a seu fim a campanha eleitoral para as eleições que se realizarão amanhã, e as forças armadas asseguraram o controle do país, a partir desse momento, de acordo com a Constituição.

Reuniões públicas, discursos políticos e outras formas de campanha para eleições, foram encerradas ao meio-dia, em obediência às leis eleitorais.

São quatro os candidatos que aspiram às eleições que serão realizadas amanhã. Aquele que triunfar, tomará posse por um período de seis anos a partir do próximo quatro de novembro. Cada um dos quatro candidatos em suas campanhas de ontem à noite, tentaram obter o apoio dos votos femininos.

As chilenas, votaram amanhã pela primeira vez em eleições presidenciais. — Previamente haviam participado em eleições municipais e nacionais, porém unicamente para membros do Congresso.

Os candidatos presidenciais são os seguintes: — Pedro Enrique Alfonso, radical, Arturo Matte, liberal, Carlos Ibanez, independente e Salvador Allende, socialista, apoiados pelos comunistas. Espera-se que 600 mil homens e 300 mil mulheres depositem seus votos nas urnas das presentes eleições.

NA ASSEMBLÉIA DA O.N.U.

Inaceitável a proposta da URSS
para admissão de novos membros

Classificada como uma chantagem a manobra de Malik para conseguir seu intento

NACÕES UNIDAS, 3 (U.P.) — Os diplomatas ocidentais estão preparados para rechaçar a proposta soviética de admissão de novos membros e para responder a algumas das acusações de "propaganda" feitas na reunião do Conselho de Segurança da ONU, ontem, pelo delegado soviético, sr. Jacob Malik.

Os representantes dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China e Holanda, estão inscritos para falar na sessão do Conselho a ter início às 15 horas de hoje. Então, informarão ao Kremlin que não estão dispostos a endossar a proposta de Malik para que cinco Estados comunistas sejam admitidos na ONU em troca da admissão de nove países apoiados pelo ocidente.

Um informante ocidental apontou a proposta do representante soviético como "chantagem" e indicou que as acusações soviéticas de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão conduzindo a uma "política de ódio" contra os satélites soviéticos não merecem resposta.

O PROBLEMA EM FOCO

NACÕES UNIDAS, 3 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança retomou esta tarde a discussão sobre o problema da admissão de novos membros. Os representantes da Holanda, Turquia, Grã-Bretanha e dos Estados Unidos inscreveram-se para falar, principalmente sobre a proposta soviética pedindo ao Conselho que recomendasse à Assembleia Geral a admissão simultânea de 14 Estados candidatos, inclusive a Itália, Líbia e as democracias populares da Europa Oriental. A proposta soviética não abrange os pedidos do Japão, Camboja, Laos e Vietnã.

Sucessivamente os srs. Daniel von Ballestek, da Holanda, Selim Sarper, da Turquia, Alexis Kyrrou, da Grécia e Tingfu Tszang, da China Nacionalista,



TOQUIO — Terminada oficialmente a ocupação norte-americana, muita coisa muda no Japão. Este operário está retirando as indicações de tráfego em inglês, que são substituídas por inscrições em japonês. (Foto United Press).

Continuam as divergências na solução
do problema petrolífero anglo-iraniano

Nova tentativa para que Mossadegh aceite a proposta anglo-norte-americana — Declarações de Hussein Makki em Hamburgo

LONDRES, 3 (U.P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estudam uma nova gestão conjunta para o petróleo iraniano, com o propósito de tentar que o primeiro ministro persa, Mohammed Mossadegh, aceite a proposta formulada por Truman e Churchill para resolver o conflito petrolífero. Ao dar essa notícia, fontes autorizadas declaram que a nova gestão consistirá provavelmente em uma "nota explicativa" para esclarecer algumas dúvidas que a Pérsia teria a respeito das citadas propostas.

Londres e Washington, preocupadas com o perigo comunista na Pérsia, apressaram as consultas com a esperança de impedir uma rejeição categorica das propostas por parte de Mossadegh. Este declarou, pouco depois de receber as propostas, que estas eram inaceitáveis, mas que, apesar disso, convocaria o Parlamento para discutir-las. Nem os Estados Unidos, nem a Grã-Bretanha estão dispostos a apresentar novas propostas a Mossadegh ou recomendar aquelas que Truman e Churchill lhe enviaram. Tampouco há sugestões de que os Estados Unidos irão aumentar sua oferta de ajuda no valor de dez milhões de dólares. O propósito da "nota explicativa" é desvanecer o temor de Mossadegh de que as propostas encerram um arrol da "Anglo-Iranian Oil Company", e que os técnicos britânicos voltem a in-

tervir na indústria petrolífera da Pérsia.

ENTENDIMENTOS SOBRE O TRANSPORTE

TEERÁ, 3 (U.P.) — Circulos oficiais bem informados declaram que o primeiro ministro Mohammed Mossadegh está procurando chegar a um entendimento sobre o transporte do petróleo iraniano nacionalizado com o representante da "Cities Service", William A. Jones, que está estudando a indústria petrolífera da Pérsia.

Jones e o primeiro ministro conferenciaram durante duas horas à noite passada.

DECLARAÇÕES DE HUSSEIN MAKKI

HAMBURGO, 3 (AFP) — "O Irã defenderá sua independência, a qualquer preço", declarou Hussein Makki, encarregado da missão do governo iraniano, ao comentar no decorrer de uma entrevista à imprensa, em Hamburgo, as últimas propostas britânicas e a oferta norte-americana de um empréstimo de dez milhões de dólares.

Segundo Makki, as propostas britânicas não visariam senão estabelecer uma situação já superada. Quanto à oferta norte-americana de um crédito de dez milhões de dólares, o encarregado da missão iraniana declarou que os Estados Unidos desejavam simplesmente permitir à Grã-Bretanha realizar um grande negócio.

Makki declarou, além disso, que seu governo não consentiria jamais em submeter o conflito do petróleo à Corte Internacional de Haia, e afirmou que negociações não poderiam ser levadas a efeito se não entre o governo iraniano e a companhia britânica "Anglo-Iranian Oil Company".

PRONTO A VENDER O PETRÓLEO A TODOS OS PAÍSES

Makki sublinhou novamente que seu país estava pronto a vender petróleo iraniano a todos os países, inclusive aqueles do bloco oriental que aceitassem as condições de venda. Reconheceu, entretanto, que as dificuldades de transporte não foram ainda resolvidas.

Interrogado, finalmente sobre a possibilidade de resgatar as partes da AIOC, Hussein Makki precisou que o Irã estava disposto a transportar 25 por cento do preço de venda do petróleo iraniano sobre uma conta bloqueada num Banco Internacional. Considerou em cerca de 80 milhões de libras o valor das instalações.

Foi, evidentemente, o conteúdo do livro e não seu título — que provavelmente não foi escolhido pelo autor — que despertou as iras das autoridades do partido. O sr. Stein se apressou a fatos que pediam ser comprovados e não procurou apresentar a travessia da verdade que, agora, passa por história na União Soviética. Embora algumas de suas conclusões sejam discutíveis, procurou o autor ser primeiro um historiador e só depois um

propagandista. Foi este o seu erro. O "Bolchevique", órgão teórico e político do Partido Comunista, fez-lhe a seguinte acusação:

"O tema do livro e seu propósito obrigaram o autor a concentrar sua atenção em denunciar as invenções caluniosas dos falsos líderes da história sobre a política externa da União Soviética. Mas o fator mais importante, que devia ter passado como um fio vermelho através de toda sua pesquisa, está ausente do livro. Em vez de denunciar os falsos líderes da história e suas tentativas de caluniar a grande União Soviética e sua política externa de paz, o autor reproduz, sem crítica, certos documentos diplomáticos e memórias dos políticos burgueses, cujo caráter é duvidoso, e se alonga sobre pormenores secundários da política externa dos Estados Unidos, Inglaterra e França entre 1919 e 1939. Em geral, ele se limita a transcrever mesmo as mais evidentes e grosseiras calunias contra a política externa soviética, sem rebater adequadamente os arrogantes falsificadores burgueses."

"O livro inteiro é dominado pelo espírito da pseudo objetividade científica. Ao tratar dos mais importantes problemas das relações de política externa no período de 1919-1939, o autor cala sob a influência das falsas concepções dos vários políticos burgueses e, na verdade, adota o ponto de vista dos historiadores burgueses. Isto é particularmente evidente na sua apreciação da política exterior dos Estados Unidos às vésperas da Segunda Guerra Mundial."

"Ao analisar, por exemplo, as memórias do sr. Cordell Hull, antigo secretário do Departamento de Estado, o qual tentou 'provar' que os Estados Unidos se esforçaram para evitar a guerra

na Europa antes do início da Segunda Conflagração Mundial, o autor não só deixou de denunciar as afirmativas hipócritas de Hull, mas até mesmo com elas concordou."

Existe, na opinião do "Bolchevique", prova irrefutável de que os Estados Unidos apoiaram os desígnios agressivos de Hitler: "Basta dizer que Hoover, o representante dos principais monopólios americanos, visitou Hitler em 1938 e com ele conferenciou". Contudo, o sr. Stein, desprezando provas evidentes desse gênero, teve a coragem de afirmar, em um de seus trechos, que "não são fatos suficientes para comprovar" um ponto de vista que é agora sustentado oficialmente, pela propaganda soviética. Evidentemente, ele não se refere a "propaganda" assim nestes termos.

A crítica do "Bolchevique" foi levada a sério pela Academia de Ciências cujo Presidium, a segunda autoridade científica do país, depois do Partido Comunista, realizou uma reunião especial para discutir o assunto. De acordo com o último número de "Voprosy Isclrit", uma das publicações da Academia, o Presidium admitiu que o livro de Stein era "pernicioso" e que "a verdade histórica nele foi cruelmente deturpada."

O erro do sr. Malsky foi comentar favoravelmente o livro, na qualidade de membro do Instituto de História da Academia, e foi com seu parecer que o livro saiu a lume. O sr. Malsky foi a ponto de elogiar "o valor dos aspectos científicos e políticos do livro". Por causa disto e por "não ter estudado seriamente uma obra que lhe foi confiada", o Presidium o condenou.

Em consequência, todos os livros sobre história moderna terão de ser revistos, ao mesmo tempo que serão adotadas providências para evitar a repetição de casos semelhantes.

NA CAPITAL MEXICANA:

ABORDA O MINISTRO LAFER IMPORTANTES PROBLEMAS FINANCEIROS
AO INAUGURAR A ASSEMBLEIA DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

Exaltada a missão do Banco de Reconstrução, no momento em que quase todos os países enfrentam o problema do desequilíbrio de pagamentos — Condenação veemente do isolacionismo da economia mundial — Saudação ao povo mexicano

CIDADE DO MEXICO, 3 (A.N.) — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, pronunciou hoje, na sessão inaugural da 7.ª reunião dos governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Moneta-

rio Internacional, o seguinte discurso:

"É uma honra para mim presidir esta 7.ª reunião dos governadores do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e do Fundo Moneta-

rio Internacional. Sejam as minhas primeiras palavras de saudação a este nobre país, que nos acolhe e que é o primeiro da América Latina escolhido para sede desta importante conferência. O México tem a beleza de uma civili-

zação pre-histórica, e seus filhos engrandeceram-no com um progresso cultural e material, que todos admiramos. A sua alma conserva a vibração da arte, do heroísmo e dos ideais humanos, que tornam a vida nobre. Ao povo do México e ao seu governo rendo, em nome de todos os governadores, as nossas sinceras homenagens. Saudamos também os meus colegas governadores, seus substitutos e conselheiros e todos os presentes, que tanta solidariedade imprimem a esta cerimônia. Merecem especiais boas-vindas os dois novos membros que entram na comunidade dos nossos trabalhos, a Alemanha e o Japão. Meus senhores, cada ano mais se verifica a sabedoria dos países e homens que criaram o Banco Internacional e o Fundo Monetário. Estas instituições são, no campo das finanças internacionais, o que a ONU é na política internacional. Não há possibilidade de paz e coexistência social se o mundo não firma os seus princípios jurídicos de respeito recíproco aos direitos de cada país e se no estudo comum, através dos contatos das reuniões internacionais, não os mantêm, não os vigia e aprimora. Estes princípios, porém, não poderão subsistir se não estiverem

NOVOS INCIDENTES NA ZONA DEMARCATORIA
ENTRE A ALEMANHA OCIDENTAL E ORIENTAL

Guardas soviéticos abrem fogo contra berlinenses ocidentais — Descoberto um círculo de espionagem comunista em Frankfurt

BERLIM, 3 (UP) — Guardas soviéticos de fronteira fizeram fogo contra berlinenses ocidentais, na linha de demarcação da Alemanha Oriental e Berlin Ocidental, e sequestraram uma moça, nas proximidades da fronteira.

FECHADOS POSTOS DE CONTROLE

O incidente coincidiu com o fechamento pelos comunistas de dois dos postos de controle que comunicam Berlin Ocidental e a zona soviética, e com o retardamento imposto pelos comunistas no trânsito de caminhões que se dirigem do Oeste para esta cidade. Um residente do setor francês declarou à polícia que soldados soviéticos penetraram alguns metros nesse setor e tentaram examinar seus documentos. Manifestou que, ao afastar-se correndo, os vermelhos apontaram suas metralhadoras de mão, disparando-as, sem conseguir, contudo, atingi-lo. No mesmo território, no limite da zona soviética da Alemanha com o distrito de Pohnau, no setor francês, uma moça de 18 anos foi arrastada até

o interior da Alemanha Oriental por guardas soviéticos, segundo testemunhas.

ISOLAMENTO DE BERLIM OCIDENTAL

Os incidentes na fronteira e o fechamento dos postos de controle são considerados, em alguns círculos, como indicio de que os comunistas poderão estar planejando o isolamento completo de Berlin Ocidental da zona soviética que a rodeia. Esta medida vem sendo prevista pelas autori-

dades ocidentais desde 1.º de junho, quando o governo da Alemanha Oriental criou a "terra de ninguém" na fronteira da Alemanha Oriental com a Ocidental e proibiu os berlinenses e os alemães do Ocidente em geral de entrarem na zona soviética sem passaportes especiais, as quais é quase impossível obter. Novas restrições foram ainda impostas na Alemanha Oriental, com relação à entrada nas zonas aliadas.

(Conclui na 2.ª página).

(Conclui na 2.ª página).

Fixação da linha exata e definitiva
entre Brasil e Venezuela no Orenoco

Consideram as autoridades de Washington que o caso não acarretará dificuldades internacionais — Um relato do antigo tratado existente entre os dois países sobre a região do Orenoco

WASHINGTON, 3 (UP) — Por Harry W. Frantz, correspondente — A exploração das fontes do Orenoco pelos venezuelanos levantou a questão da localização da linha exata e definitiva de fronteira naquela região entre a Venezuela e o Brasil.

A questão é considerada nesta capital como sendo de demarcação de fronteira dentro dos termos de tratado existente do qual uma divergência jurídica entre os dois países.

Durante mais de cem anos, a Venezuela e o Brasil vieram tratando de problemas similares com bases na amizade e fatos científicos.

As autoridades de Washington por isso mostram-se confiantes em que a questão de fronteira não acarretará serias dificuldades internacionais. Esta impressão foi reforçada com a declaração de imprensa atribuída ao ministro Guimarães Bastos, chefe da Seção de Fronteiras do Ministério do Exterior do Brasil, segundo a qual "o assunto não é para protestos mas para estudos e ajuste de conformidade com os fatos".

Outras notícias anteriores procedentes de Caracas, a Venezuela estava se preparando para reclamar ao Brasil cerca de 17 mil milhas quadradas de terra presentemente possuídas pelo Brasil. Isso resultaria da exploração das fontes do Orenoco.

NOVO ADIAMENTO

PAN MUN JON, 4 — Quinta-feira (U.P.) — Urgente — Os delegados das Nações Unidas e comunistas reuniram-se aqui durante 55 minutos.

Como se esperava, os negociadores concordaram com um novo adiamento das conversações de tregua pela sexta semana consecutiva.

Fontes oficiais acreditam que a incerteza acerca da localização exata da fronteira brasileiro-venezuelana resultou do fato de que quando foram fixados os limites no tratado de 1859 a maior parte da fronteira que fica num sertão impenetrável — não havia sido ainda explorada.

Um tratado de fronteira havia sido assinado antes, em 1852, mas não recebeu a ratificação da Venezuela.

(Conclui na 2.ª página).

Contrarias as "Trade Unions"
ao plano de desnacionalização

Aprovadas duas resoluções opondo-se às medidas postas em prática pelo gabinete Churchill

MARGATE, Inglaterra, 3 (UP) — O Congresso dos Sindicatos da Grã-Bretanha decidiu, por unanimidade, atacar "por todos os meios legais o plano do primeiro ministro Winston Churchill de desnacionalizar a indústria dos transportes rodoviários em caminhões."

Outras resoluções serão apresentadas mais tarde para condenar os planos de desnacionalização da indústria siderúrgica e sugerir novas nacionalizações de indústrias e serviços.

A resolução aprovada declara que os planos para devolver o transporte em caminhões a empresas privadas constituem completa capitulação aos interesses particulares e causarão dano ao sistema de transportes.

LONDRES, 3 (AFP) — O congresso das "Trade Unions" aprovou esta manhã, por unanimidade, duas resoluções se opondo: 1.º) A desnacionalização dos transportes rodoviários, e 2.º) A

cada tentativa do governo de tomar na mão a indústria nacionalizada.

PREJUÍZOS DECORRENTES DA NACIONALIZAÇÃO

MARGATE, 3 (AFP) — Nas resoluções que adotou esta manhã por unanimidade, o congresso das "Trade Unions" saudou calorosamente a promessa do Partido Trabalhista, segundo a qual "o próximo governo trabalhista renacionalizará os transportes rodoviários, sem indenizações", e declarou que "a desnacionalização trará prejuízos ao sistema nacional de transportes públicos". O congresso criticou vivamente a

(Conclui na 2.ª página).

Não deixou fortuna
Kurt Schumacher

Kurt Schumacher

BONN, 3 (AFP) — As autoridades competentes procederam à abertura do testamento de Kurt Schumacher, presidente do Partido Social Democrata alemão. O líder socialista alemão não deixou nenhuma fortuna pessoal. Legou algumas peças de mobiliário a suas irmãs, recordações pessoais a um sobrinho. Sua biblioteca será de propriedade da sra. Anne Marie Renner, secretária e colaboradora direta de Schumacher, há longos anos.

O velório de que se servia o líder socialista alemão era de propriedade do Partido Social Democrata, que alugou igualmente a casa que servia de residência a Schumacher em Bonn, bem como a maior parte do mobiliário.

EM DIFICULDADES OS HISTORIADORES RUSSOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A arte de rever a história para atender às conveniências políticas do momento ainda não atingiu, na Rússia, o nível de perfeição concebida por George Orwell no seu livro "1984". Ainda não existe, na Rússia, o Ministério da Verdade, onde, a cada mudança na situação política, todos os documentos existentes sejam automaticamente revisados para sugerir que as opiniões políticas, no momento defendidas pelas autoridades, foram as únicas corretas e válidas desde o princípio dos tempos.

A inevitável consequência do malogro soviético em conceber um sistema automático de reescrever a história é que, em vez da imperfeição do espírito humano, os fatos e interpretações mais indesejáveis conseguem aparecer nos livros de história soviéticos.

O mais recente incidente na luta pela verdade histórica, tão insistentemente travada na União Soviética, determinou o declínio do prestígio de E. E. Stein, autoridade em assuntos do período entre as duas guerras e autor de "Os Falsificadores Burgueses da História (1919-1939)", que arrastou na sua queda o sr. Ivan M. Malsky, ex-embaixador soviético em Londres e uma das poucas pessoas na União Soviética com algum conhecimento real dos acontecimentos do período de entre-guerra.

Foi, evidentemente, o conteúdo do livro e não seu título — que provavelmente não foi escolhido pelo autor — que despertou as iras das autoridades do partido. O sr. Stein se apressou a fatos que pediam ser comprovados e não procurou apresentar a travessia da verdade que, agora, passa por história na União Soviética. Embora algumas de suas conclusões sejam discutíveis, procurou o autor ser primeiro um historiador e só depois um

propagandista. Foi este o seu erro. O "Bolchevique", órgão teórico e político do Partido Comunista, fez-lhe a seguinte acusação:

"O tema do livro e seu propósito obrigaram o autor a concentrar sua atenção em denunciar as invenções caluniosas dos falsos líderes da história sobre a política externa da União Soviética. Mas o fator mais importante, que devia ter passado como um fio vermelho através de toda sua pesquisa, está ausente do livro. Em vez de denunciar os falsos líderes da história e suas tentativas de caluniar a grande União Soviética e sua política externa de paz, o autor reproduz, sem crítica, certos documentos diplomáticos e memórias dos políticos burgueses, cujo caráter é duvidoso, e se alonga sobre pormenores secundários da política externa dos Estados Unidos, Inglaterra e França entre 1919 e 1939. Em geral, ele se limita a transcrever mesmo as mais evidentes e grosseiras calunias contra a política externa soviética, sem rebater adequadamente os arrogantes falsificadores burgueses."

"O livro inteiro é dominado pelo espírito da pseudo objetividade científica. Ao tratar dos mais importantes problemas das relações de política externa no período de 1919-1939, o autor cala sob a influência das falsas concepções dos vários políticos burgueses e, na verdade, adota o ponto de vista dos historiadores burgueses. Isto é particularmente evidente na sua apreciação da política exterior dos Estados Unidos às vésperas da Segunda Guerra Mundial."

"Ao analisar, por exemplo, as memórias do sr. Cordell Hull, antigo secretário do Departamento de Estado, o qual tentou 'provar' que os Estados Unidos se esforçaram para evitar a guerra

na Europa antes do início da Segunda Conflagração Mundial, o autor não só deixou de denunciar as afirmativas hipócritas de Hull, mas até mesmo com elas concordou."

Existe, na opinião do "Bolchevique", prova irrefutável de que os Estados Unidos apoiaram os desígnios agressivos de Hitler: "Basta dizer que Hoover, o representante dos principais monopólios americanos, visitou Hitler em 1938 e com ele conferenciou". Contudo, o sr. Stein, desprezando provas evidentes desse gênero, teve a coragem de afirmar, em um de seus trechos, que "não são fatos suficientes para comprovar" um ponto de vista que é agora sustentado oficialmente, pela propaganda soviética. Evidentemente, ele não se refere a "propaganda" assim nestes termos.

A crítica do "Bolchevique" foi levada a sério pela Academia de Ciências cujo Presidium, a segunda autoridade científica do país, depois do Partido Comunista, realizou uma reunião especial para discutir o assunto. De acordo com o último número de "Voprosy Isclrit", uma das publicações da Academia, o Presidium admitiu que o livro de Stein era "pernicioso" e que "a verdade histórica nele foi cruelmente deturpada."

O erro do sr. Malsky foi comentar favoravelmente o livro, na qualidade de membro do Instituto de História da Academia, e foi com seu parecer que o livro saiu a lume. O sr. Malsky foi a ponto de elogiar "o valor dos aspectos científicos e políticos do livro". Por causa disto e por "não ter estudado seriamente uma obra que lhe foi confiada", o Presidium o condenou.

Em consequência, todos os livros sobre história moderna terão de ser revistos, ao mesmo tempo que serão adotadas providências para evitar a repetição de casos semelhantes.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE SETEMBRO
A Igreja Católica celebra hoje a festa de S. Molén, S. Marcelo, S. Teodoro, S. Oceano, S. Marinho, Santa Cândida e Santa Rosa, mártires.

SOLENE PONTIFICAL EM APARECIDA — Domingo, festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, haverá, às 9 horas, na basílica nacional, solene missa pontifical celebrada por D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, com assistência de S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Esta solenidade marcará o início dos trabalhos de adaptação do local onde será construída a nova basílica nacional, e será transmitida para todo o Brasil pela Rádio Record em ondas médias e curtas.

CHANCELLERIA DO ARCEBISPO
Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou os seguintes despachos: Peto uso de ordens — Padres Alberto Maria Morini, dos Servos de Maria e Francisco Ferreira, redentorista.

Quermesse — Paróquia de S. João Evangelista, N. Senhora da Saúde, Asilo São José do Belem e capela de Santo Estêvão, na paróquia de Penha.

Batismo de adulto — "Ritus parvulorum", paróquia de S. Pedro, em Tremembé.

Dispensa de impedimento matrimonial — José Antonio de Moraes e Maria Vaz de Oliveira, da paróquia de Cotia; Afonso Celso Garcia e Marina Glória de Paiva Ramos, da paróquia de São Domingos.

Testemunhal para casamento — Alberto Mahf, da paróquia de S. Geraldo; Sebastião Aparecido de Melo, da capela da Guarda Civil; Benedito Germano da Costa, da paróquia de São Bernardo; João Alencar, da paróquia de N. Senhora do O; Antonio Pereira da Rocha, da paróquia de Santa Tereza; do Menino Jesus (Bosque); Antonio Decelme, da paróquia de Vila Mazzei, e Ulisses Pinto Oliveira, da paróquia da Penha.

PAROQUIA DE N. S. DO BRASIL
Realiza-se no próximo domingo a tradicional festa de Nossa Senhora do Brasil.

A noventa tercio no dia 5, com a recitação das orações apropriadas, que há mais de um século se rezam em Nápoles, ante a miraculosa efigie da "Madonna do Brasil". Nestes dias os consagrados oradores sacros do Santo Antonio Maria Alves de Siqueira, padre Benedito Mario Calazans e padre Antonio Godinho, proferirão orações.

DIA DA FESTA, DOMINGO
As 7 horas — Missa de Comuni-

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOÃO LOPES DA FONSECA — Com 42 anos de idade, casado com a sra. Plácida dos Santos Fonseca. Era filho de Bernardino Lopes e Maria da Silva, falecido, de 82. Maria da Fonseca, filha de S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

ANDRÉ PEDRINELLI — Com 36 anos de idade, filho de S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

JOSE TEIXEIRA DE ARAUJO — Com 32 anos de idade, casado com a sra. Sebastiana de Araújo. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

MAJOR ALEXANDRE MEYER — Com 65 anos de idade, casado com a sra. Ermelinda Meyer. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

IZALAS PAREDES SILVA — Com 55 anos de idade, casado com a sra. Maria da Silva. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

ERACIDIANA BRAGA CARUZO — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Virgílio Braga. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

VITORIA DO S. PAULO SOBRE O JUVENTUS

O São Paulo passou a dura prova pelo segundo adversário no certame paulista de 52. Enfrentando, ontem à noite, no Pacembu, a apresentação do Juventus, o tricolor decepcionou os seus numerosos adeptos com uma atuação irregular, indequida para um conjunto de categoria como o "toro" das três cores. O resultado do embate foi a vitória do clube do Canilê por 2 a 1. A verdade, no entanto, é que os comandados de Albino subestimaram o antagonista e iniciaram a contenda com o intuito deliberado de brindar o público com o chamado jogo acadêmico. Ora, como não podia deixar de acontecer, os juvenistas aproveitaram a situação, atacaram com impeto e depois de várias tentativas infrutíferas à procura do tento, tiveram os seus esforços recompensados e isso porque o ponta esquerda de Camilo, aproveitando uma jogada irregular de De Sordi e Bertolucci numa ação resoluta abriu a contagem.

O tento dos "grenás" serviu como um aviso para o perigo que se adivinhava ao "mais querido" Com o ocorrido, os sampaúducos reorganizaram-se, passaram a atacar com insistência e no final da primeira fase já dominavam amplamente o contendor. Contudo, aquele período chegou ao seu término, sem que o placarde fosse modificado.

Para a fase complementar, os rapazes do Canilê retornaram ao gramado com a mesma disposição revelada anteriormente. E os resultados de sua conduta foram os melhores. Com um jogo positivo continuaram a manter o seu ritmo, evitando a queda do arco. Aconteceu, no entanto, que não seria possível aos juvenistas evitar a forte pressão exercida pelo tricolor. A disparidade de classe era incontestável. Luízinho tentando aliviar a meta, enviava a bola para o fundo de suas redes e logo depois Bibi, numa jogada sensacional assimétrica o tento que seria o triunfo. O conjunto juvenista passou, então, a atacar.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, na igreja de São João do Rio, com o padre de São João do Rio, S. E. M. o cardeal de Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano. Deixou dois filhos: Nelson, Neto, e Nair. Era seg. imortal; Antônio, Carlos e Príndipe.

CONTINUAM AS DIABORDA O MINISTRO LAFER

(Conclusão da 1.ª página)
alicerces em uma ordem econômica-financieira, visando que promova o intercâmbio entre povos, e possibilidades a cada um deles de assegurar aos homens uma vida suportável e generalizar princípios fundamentais da ciência das finanças. E porque a paz e a ordem econômico-financieira são irmãs gêmeas, é que reputo constituir-se as duas mais importantes reuniões no cenário mundial porque são a esperança do amanhã — as da ONU e do Banco Internacional e Fundo Monetário, que hoje, mais uma vez, se instalam.

OS PROBLEMAS DO MOMENTO
Tres problemas agudos devem preocupar todos os estudiosos dos aspectos mundiais. O primeiro é o da inflação, que é um resultado de guerra, desordens sociais e, muitas vezes, de erros de governos que cedem às pressões das necessidades ou da ignorância. Inflação representa instabilidade e sacrifício das massas que passam a ter maiores salários "nominais" e não "reais". E que a procura de bens de consumo e serviços ultrapassa os limites dos recursos disponíveis ou de crédito para uma parte do povo, não deixando para a outra. E preciso que em cada país se atenda, preferencialmente, às autoridades monetárias, porque estas demonstram a verdade de que os princípios da ciência econômico-financieira devem estar acima do jogo político, pois, tais como as leis físicas e químicas, não podem aqueles ser desprezados sem inevitáveis desastres para toda a humanidade. O regime de equilíbrio econômico, o controle do aumento dos meios de pagamento, o uso equilibrado das leis físicas e das possibilidades de investimentos, o respeito aos direitos públicos são orientações que se devem tornar universais.

Ninguém deve esquecer que a inflação, sendo instabilidade, representa desastre social e econômico. O segundo problema é determinado pelo continuo aumento da população no universo. Marchamos de dois bilhões e quatrocentos milhões para quatro bilhões de almas, no fim do presente século. Na América Latina, de 1920 até hoje, o índice de crescimento é de 76%; contra 46% na África, Estados Unidos e Canadá, 28% na Ásia e 22% na Europa. Somente este grande país, o México, hoje com cerca de 27 milhões de habitantes, terá aproximadamente 57 milhões em 1980.

O CRESCIMENTO DAS POPULAÇÕES
Meu país, atualmente com quase 53 milhões, terá perto de 106 milhões naquele ano. Acredito que os geógrafos e nutricionistas mostrem-se um tanto pessimistas quando eles se indagam onde buscar os alimentos necessários. A inteligência dos homens, não de resolver esta ameaça, que para ser evitada, exige que dela não nos esqueçamos e procuremos, mediante a cooperação de todos os homens, as soluções adequadas. Temos que preparar condições de subsistência para quatro bilhões de homens, ou então uma catástrofe descerá sobre a humanidade.

O terceiro problema agudo é, hoje, o desajustamento da balança de pagamentos de diversos países. Há povos que têm o que vender e outros que precisam comprar. Mas as transações não se realizam porque a moeda de pagamento não poderá ser empregada em negócios com outros países. Muitas vezes são desajustamentos apenas temporários, que podem ser corrigidos; entretanto, por falta de cooperação se tornam crônicos. Assim, o comércio mundial sofre de diminuição, com graves prejuízos para a circulação dos bens. E quanto mais se aproximam os interesses entre os povos, mais se fortalecem suas relações, e mais se fortalecem as relações comerciais, que é cada dia mais complexa, mais nobre a missão que incumbem ao Banco Internacional e ao Fundo Monetário. Criados para corrigir desajustamentos monetários, estas duas instituições precisam desempenhar funções de muito maior envergadura, e direl campo de salvaguarda pública no campo econômico-financieiro. Como ato de justiça, assinalamos a grande obra que já foi feita.

A MISSÃO DO BANCO INTERNACIONAL
O Banco internacional, sob a direção habil e dedicada de Eugene R. Blait e seus colaboradores, está em franca expansão. O último ano fiscal, com 19 emprestimos de 16 países, no total de 298,6 milhões de dólares, representa um recorde que fazemos votos seja cada ano repetido e superado, pois o elevou as aplicações a um bilhão e quatrocentos e doze milhões em benefício de 27 países. A sabedoria da política do Banco está demonstrada nos casos onde os projetos realizados não foram produzidos os países beneficiados. O Banco internacional goza, cada dia mais, de confiança por todos os povos e sempre reconheceu que a grande obra norte-americana merece a gratidão de todos pelo seu concurso decisivo, já que 63% dos fundos foram obtidos no seu território, embora os 37% restantes mostrem que outros países, cada um mais, se associam à obra comum. A principal contribuição do Banco tem sido desenvolver os serviços públicos para criar o clima propício para a iniciativa privada. As constantes viagens de Eugene R. Blait, Robert Gerner e outros colaboradores, provam que nenhum sacrifício é elevado para estudar "in loco" os problemas e auxiliar a sua solução.

Contrarias as "Trade Unions"
(Conclusão da 1.ª página)
medida indenizando os acionistas, quando da nacionalização.

A resolução do TUC acrescenta que a vida dos passageiros de aviões poderia ser posta em perigo pela admisão de firmas particulares na rede interna aérea da Grã-Bretanha e nas rotas aéreas coloniais, onde ela constituiria uma concorrência para a "British Overseas Airways Corporation". De outro lado, acrescenta, a ameaça de admisão das companhias aéreas privadas seria suscetível de desmoralizar o pessoal da aviação nacionalizada.

A maioria dos delegados considera que um "personal menos seguro de sua existência material, deixaria uma tarefa análoga. Declararam que Estados Unidos e França estavam dispostos a apoiar as reivindicações da Austrália, Cingapura, Irlanda, Itália, Jordânia, Líbia, Nepal e Portugal e quando ele viesse à discussão perante o Conselho do Japão. A delegação norte-americana não esqueceu também o pedido de admisão da Coreia do Sul "que as Nações Unidas defendem contra agressão desde junho de 1950. Mas os Estados Unidos fazem objeção à admisão da Albânia, Bulgária, Hungria, Rumania e Mongólia, Exterior, porque esta não constitui segurança de Washington, um Estado no sentido jurídico do termo. Em conclusão, o sr. Austin salientou que a delegação norte-americana não tinha "ultimatum" a dirigir no caso de admisão de novos membros, como insiste em fazer a URSS, que já usou por 33 vezes o veto relativamente a esse problema, porque a maioria se recusava a aceitar seus pontos de vista.

O delegado da Grã-Bretanha, sr. John Coulson, declarou que se absteria em relação ao projeto soviético, assim como o delegado do Chile, sr. Hernan Santa Cruz.

O governo britânico, explicou o sr. Coulson, é favorável à aplicação do princípio da universalidade das Nações Unidas e não quer excluir nenhuma discriminação entre os candidatos por seus regimes. Todavia, não pode endossar a tese soviética que coloca a admisão em bloco de 14 candidaturas.

Demitiu-se o ministro da Justiça da Bélgica
BRUXELAS, 3 (AFP) — O sr. Joseph Pholien, ministro belga da Justiça, pediu demissão.

Ofício de saúde de Corell Hull
WASHINGTON, 3 (U.P.) — O sr. Cordell Hull, ex-secretário de Estado, foi removido da lista "crítica" para a lista dos pacientes cujo estado de saúde é "sério". O ex-secretário de Estado ainda continua internado no Hospital Naval de Bethesda.

O belga médico diz que o sr. Hull está com uma "reumática cerebral" apontou "continua melhorando, porém seu estado ainda é sério".

Descontentes os acionistas da S. P. R.
LONDRES, 3 (AFP) — Os acionistas da "São Paulo Railway Co." exprimiam seu descontentamento recusando-se a aprovar o balanço e reeleger dois membros do Conselho de Administração, sr. George Booth e Charles Good, ontem no decorrer da Assembleia Geral anual da Companhia.

Os acionistas, cuja oposição não parecia organizada, protestaram contra o prazo dado pelo Conselho de Administração para informar sobre a rejeição, por parte do governo brasileiro, de uma parte dos pedidos de compensação da companhia, e em geral contra a maneira pelo qual o Conselho defendeu os interesses dos acionistas depois da desapropriação da companhia pelo governo brasileiro, em 1946.

FIXAÇÃO DA LINHA EXATA E DEFINITIVA

(Conclusão da 1.ª página)
O VELHO TRATADO EXISTENTE
O tratado de 1859 descreve a fronteira em termos geográficos que exigem a localização precisa por meio de exploração e levantamento por uma comissão mista autorizada pelo próprio tratado. Até agora muitas partes da fronteira foram delimitadas de acordo com os processos estipulados no tratado, mas somente nos últimos tempos é que a zona acidentada das fontes do Orenoco foram penetradas por cientistas equipados com instrumentos para confecção de mapas.

O tratado assinado em Caracas a 5 de maio de 1859 afirma a intenção da Venezuela e do império do Brasil de ajustar definitivamente as suas fronteiras a fim de preservar a harmonia existente entre os dois países. O artigo 2 do acordo continha três parágrafos descrevendo os limites acordados. O terceiro parágrafo que ao que parece pode ser aplicado à atual situação do Orenoco descrevia a parte oriental da linha divisória como se segue: — "segura o cume da Serra Parima até o ângulo que ela faz com a Serra Paracaramela, de tal maneira que todas as águas que correm para o Rio Branco

permanecerão pertencendo ao Brasil e aquelas que vão para o Orenoco à Venezuela, etc."

A linha fronteira, entre a fonte principal do rio Menchali e a ilha do lado posto São José do Rio Negro foi marcada em 1880. A primeira comissão de fronteira erigiu nesse mesmo ano, na Plaza de Marcos, no Departamento de Venezuela, na Venezuela, um monumento comemorativo da harmonia que prevaleceu durante os trabalhos da comissão.

Entretanto, as partes da fronteira oriental nunca haviam sido examinadas à luz da descrição do tratado.

A expedição venezuelana chefiada pelo major Frank Riquelme, trazendo consigo informações geográficas que não podiam ser obtidas na época da assinatura do tratado.

UMA LOCALIZAÇÃO ERRADA
Em 1931 informou-se que Herbert Spencer Dickey, um explorador norte-americano na Serra Parima localizada nas cabeceiras do Orenoco, a cerca de 60 milhas a noroeste do ponto em que haviam sido colocadas em alguns mapas. Essa localização se fosse aceita resultaria na transferência de consideráveis territórios da Venezuela para o Brasil.

Um informante venezuelano daquela época declarou que a exploração de Dickey não tinha efeito jurídico sobre a fronteira da Venezuela com o Brasil até que fosse verificada por uma comissão mista de demarcação.

A obra de referência mais consultada sobre o assunto é "Posses e conflitos de fronteira na América do Sul", de Gordon Ireland, professor do Direito da América Latina nas universidades de Harvard e Louisiana. O livro foi publicado em 1930 pela Universidade de Harvard. Depois de passar em revista numerosas surtidas de todos os acontecimentos do século, na fronteira brasileiro-venezuelana, Ireland concluiu que "a posse incontestada por parte de cada país das Docas e da maioria de bacias dos rios tornam fácil chegar a acordo sobre a exata linha de fronteira. Sérios obstáculos não devem surgir das dificuldades de exploração e não de disputas e foram solucionadas com espírito de amizade".

Parece que existe já o acordo sobre a fronteira e embora a demarcação da parte oriental não tenha sido completada, a sua descrição está ajustada e parece improvável que seria divergência possam advir do restante trabalho sobre o território habitado e altamente valioso.

Disposto o Exército
(Conclusão da 1.ª página)
bem-estar de todos e de cada um".

A REFORMA AGRÁRIA
CAIRO, 3 (AFP) — O primeiro ministro Ali Maher, que devia voltar ontem à tarde de Marsa Matruh, adiou sua viagem e só voltará ao Cairo hoje à noite. A promulgação da reforma agrária poderia, pois, ser adiada de vários dias. No decorrer da sua permanência em Marsa Matruh, o chefe do governo teve, várias vezes, ocasião de expor aos jornalistas que o tinham acompanhado, as grandes linhas da sua política. Insistiu, principalmente, sobre a prioridade dos fatores econômicos e sociais e reafirmou que a vida parlamentar se relacionaria antes de cinco meses.



"Associação Antialcoolica"
Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS
Av. 9 de Julho, 399 — Caixa, 2343

São Paulo — Brasil
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

O I.E.R. é contrário

(Conclusão da última página)
que o Instituto é o Departamento mais antigo da entidade, com vida ativa etc. Foi também posta em relevo a atividade do sr. Raul da Rocha Medeiros, atual diretor do I. E. R. e ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira.

Na parte relativa à necessidade do I. E. R. se faz representar nas reuniões da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, foram lembradas as medidas tomadas relativamente à convocação de uma mesa redonda para discutir a reforma agrária. Lembrou o Instituto que a aludida mesa-redonda, no momento, não é oportuna, ainda mais se for levado em conta que o Instituto já apresentou estudo sobre o assunto em 1947, estudo esse que não perdeu sua oportunidade e que ainda recentemente foi discutido em um congresso da lavra realizada na cidade de Viçosa, quando a Sociedade Rural Brasileira se fez representar por uma delegação presidida pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

Novos incidentes

(Conclusão da 1.ª página)
Contudo, Berlin Ocidental continua sendo uma brecha na zona tática vermelha de isolar sua zona da influência ocidental. Dia-núncia chegam em grande número aos setores ocidentais notícias do Oriente, fugindo. No mês passado, foi maior o número de fugitivos, ou seja, 16 mil, inclusive 230 "policiais populares". As autoridades ocidentais creem que, cedo ou tarde, os comunistas farão algo para fechar a porta de escape. Os dois pontos de controle fechados agora comunicam com o setor norte-americano.

Se vermelhos, pelo terceiro dia consecutivo, empregaram a tática dilatória de inspeção para retardar o transito dos caminhões que viajam pela rodovia de 175 quilômetros, que chega a Berlin da Alemanha Ocidental. A polícia desta declarou que num dos pontos de controle soviético há mais de cem caminhões detidos. Na noite, passavam à razão de oito por hora, ao invés de 15 como sucede habitualmente, e em consequência, formou-se uma fila de vários quilômetros. A primeira hora de hoje, formavam-se mais de duzentos caminhões e passaram apenas três ou quatro por hora.

TANCREDO



FALTA DE COMPANHIA



NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REINICIADO O PAGAMENTO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

RIO, 3 ("Correio") — Notícia-se que, como reflexo da melhoria da nossa situação cambial, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil reiniciou o pagamento dos nossos atrasados correspondentes à importação de produtos já recebidos. Por sua vez o licenciamento de importações em moedas convertíveis já atingiu, este ano, a mais de 400 milhões de dólares, figurando em primeiro lugar o petróleo, em segundo matérias primas e em terceiro o trigo.

HIDRAZINA NÃO CURA A TUBERCULOSE

RIO, 3 (Asapress) — Falando à imprensa, o dr. Marcelo Muller Bueno, que dirigiu o Hospital de Tuberculose da cidade de Fall River, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, declarou que as experiências americanas têm provado que a estreptomicina atua muito mais rapidamente na limpeza radiológica da tuberculose do que as "hidrazinas". A indicação formal do uso das "hidrazinas" é para os casos muito avançados, onde nada mais deu resultado. Esses casos, porém, só apresentam bom resultado temporariamente, não se obtendo, em hipótese alguma, a cura da tuberculose.

O NOVO LIDER AFONSO ARINOS

Possível a colaboração com o Catete apenas no terreno administrativo

RIO, 3 (ASAPRESS) — Falando com os jornalistas, o assumido líder das U. D. N., o sr. Afonso Arinos anunciou uma nova posição do seu partido em relação ao governo, no que se refere ao campo administrativo. Essa nova atitude é definida como sendo "um apoio sem participação". Disse o líder udenista que não se trata de aproximação com o governo, mas de receptividade para uma ação comum.

JAFET PROCESSARA OS 13 BELO HORIZONTE, 3 (ASAPRESS) — Causou sensação nos meios políticos e parlamentares de Minas a notícia de que o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, estaria resolvendo o processo criminalmente os 13 deputados da bancada estadual da U. D. N., signatários de um telegrama de solidariedade ao deputado José Bonifácio, por sua atuação no caso do rumoroso inquérito em nosso principal estabelecimento de crédito.

Sentindo-se injuriado pelos termos do telegrama em questão, o sr. Ricardo Jafet teria convidado conhecido criminalista local para processar os deputados udenistas sendo aceito o convite do presidente do Banco do Brasil. Contudo, considera-se que dificilmente será obtida a necessária licença da Assembleia Legislativa de Minas para o julgamento dos parlamentares autores do telegrama.

DECLARAÇÕES DO NOVO LÍDER DA U.D.N.

RIO, 3 (Asapress) — A imprensa destaca as declarações ontem feitas aos jornalistas pelo deputado Afonso Arinos, anunciando a colaboração de seu partido com o governo, sem, contudo, dele participar.

Aludindo ao que se dominou disputa da liderança do partido entre duas alas, a denominada oposicionista e a dita colaboracionista, o sr. Afonso Arinos disse: "Não acho que exista uma ala colaboracionista dentro do partido, mas posições distintas na apreciação do mesmo problema. A posição unânime que presidiu a

PALAVRAS DO GOVERNADOR

E' notável a contribuição do futebol para a formação de um ideal mais nobre de saúde física e mental

VISITA DO CHEFE DO EXECUTIVO A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL — ENTREGUES OS TROFEUS DO TORNEIO QUADRANGULAR AO SÃO PAULO F. C. E AO NACIONAL A. C. —

Presidência pelo governador Lucas Nogueira Garcez, realizou-se, ontem, às 18.30 horas, na sede da Federação Paulista de Futebol, uma reunião, durante a qual foram entregues os troféus conquistados pelo São Paulo F. C. e Nacional A. C. no Torneio Quadrangular, recentemente levado a efeito nesta capital.

Ao chegar à sede da Federação Paulista de Futebol, o governador foi recebido pelo sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da entidade e a maioria dos membros da diretoria e dos membros esportivos do Estado, bem como os srs. Mario Beni, secretário da Federação, e Manuel de Figueiredo Ferraz, presidente da Comissão Estadual de Esportes, representante do prefeito municipal, André Nunes Junior, presidente da Câmara Municipal e numerosas pessoas.

Discursaram inicialmente, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez, os srs. Roberto Gomes Pedrosa, que agradeceu também a visita de s. ex.ª, em nome da Federação Paulista de Futebol, e Manuel Figueiredo Ferraz, em nome dos clubes do Interior. Depois, pelo sr. Lucas Nogueira Garcez, foi entregue o troféu que recebeu o nome de s. ex.ª, ao presidente do Nacional A. C., sr. Antonio Carlos Nogueira Garcez, que falou, a seguir, saudando igualmente o sr. governador do Estado.

Em nome dos clubes disputantes do Torneio Quadrangular, falou, em seguida, o sr. Alfredo Inácio Trindade, que ofereceu o troféu conquistado pelo São Paulo F. C. ao representante pelo sr. Cicero Pompeu de Toledo.

PALAVRAS DO SR. GOVERNADOR — Discursou finalmente, de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez, que disse do seu velho desejo de visitar a Federação Paulista de Futebol, na qual, naquela data, exprimiu os sentimentos de cordialidade e simpatia que sempre nutriu pelos es-

portistas. Discursou finalmente, de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez, que disse do seu velho desejo de visitar a Federação Paulista de Futebol, na qual, naquela data, exprimiu os sentimentos de cordialidade e simpatia que sempre nutriu pelos es-

portistas. Discursou finalmente, de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez, que disse do seu velho desejo de visitar a Federação Paulista de Futebol, na qual, naquela data, exprimiu os sentimentos de cordialidade e simpatia que sempre nutriu pelos es-

NA CAMARA FEDERAL

Aprovado o projeto que estabelece nova forma de pagamento das dividas dos pecuaristas

VARIAS EMENDAS, ENTRETANTO, DEVERAO VOLTAR A PLENARIO — RATIFICADO O ORÇAMENTO DA UNIAO — AUMENTO DOS PROVENTOS AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

RIO, 3 ("Correio") — Na sessão de hoje da Câmara Federal, em breves comunicações, os seguintes deputados: Antonio Feliciano, apresentando um requerimento de informações ao ministro do Trabalho e uma indicação à Comissão de Educação e Cultura da Câmara; Leopoldo Maciel, para verberar o procedimento do governo mineiro, em face da greve da esposa e irmãs das ferroviárias de Divinópolis, impedindo-o de prosseguir seu trabalho, em vista de atraso, desde junho, dos seus vencimentos na R.M.V.; apresentando, o sr. Vasconcelos Costa, quando o orador afirmava que, em lugar do pagador, o sr. Juscelino de Oliveira mandara aquela cidade a polícia armada de metralhadoras, disse que o fato merecia o protesto de todo o povo livre e digno de Minas Gerais e não apenas da UDN. Armando de Azevedo, protestando contra as medidas que o sr. Edgar Estrela vem tomando como diretor do Transito do Distrito Federal, retirando as experiências superadas, com o esboço de anular todas as boas iniciativas do seu antecessor naquela especialidade; Breno da Silveira, declarando-se satisfeito com a sanção dada a um projeto de sua iniciativa e a presidente da República, revogando a existência do atestado de ideologia para a eleição dos sindicatos; José Fleury, referindo-se à nomeação, em caráter interino, dos catedráticos da Faculdade de Direito de Goiás e protestando, em nome do Centro XI de Mato Grosso, contra o critério político da escolha do catedrático de Direito Constitucional, preferindo um dos seus fundadores, o prof. Constantino Pinheiro de Araújo, considerando a greve dos estudantes; Epilgo de Campos, reclamando contra a procrastinação de projeto de lei de aumento dos funcionários públicos, cuja mensagem ainda não veio do Executivo, enquanto aqueles servidores sofrem as mais pungentes necessidades; Parillo Borba, congratulando-se com o prefeito Carlos Vital, por ter da do nome de Leoncio Correia, brilhante intelectual paranaense, a uma das ruas desta capital; Humberto Quartim, apresentando projeto que abre crédito especial de cinco milhões de cruzeiros para a importação de reproduções, destinados a melhorar nossos rebanhos e promover maior assistência à indústria agropastoril; Brígido Tinoco, apelando para o diretor da Leopoldina, em nome da população de Itocara, que solicita mudança do nome da estação de Batatal, para Cel. Teixeira ou José Teixeira, em homenagem ao primeiro agente da estação ferroviária em 1888; Vasconcelos Costa, encaminhando o apelo de funcionários do Departamento dos Correios e Telégrafos de Uberaba, relativo ao andamento de um projeto de lei do interesse da classe; Paulo Neri, apresentando um projeto autorizando o Executivo a abrir crédito especial, para a concessão de uma obra de obras do Porto Pariti, no Amazonas; Herbert Levi, lembrando ao governo que possuímos saldo na balança internacional com a Argentina, pedindo ser os mesmos empregados na importação de bens reprodu-

tores para a melhoria do nosso rebanho bovino, equino, suíno, etc., e, ao mesmo tempo, apresentando requerimento de informação ao serviço de alimentação da Previdência Social sobre a razão pela qual ainda não foi executada, nessa autarquia, a lei número 1.095, de 5-5-1950, que determina sejam incluídas na lei federal de 24-9-1948, as autarquias federais; Celso Pecanha, acerca de uma manifestação do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio, contra o projeto proibindo a fabricação e o comércio de artigos proteicos.

ORDEN DO DIA — O sr. Francisco Macedo voltou a tratar do inquérito do Banco do Brasil, pedindo que a mesa mandasse publicar, sem qualquer outra consideração, a sindicância, posta a Câmara dos Deputados sob a soberania e trata-se, no caso, da defesa da honra nacional, não sendo necessário, portanto, que se cumpra o regimento. Sucedeu na tribuna o sr. Lauro Bitencourt, para criticar, política e administrativamente, o governador do Pará.

DIVIDA DOS PECUARISTAS

Em segunda discussão o projeto que dispõe sobre a forma de pagamento das dividas dos criadores e criadores de gado bovino, são aprovadas as emendas números 2 e 3 (segunda parte), com parecer favorável das comissões de Justiça e de Finanças, seguindo-se a votação das emendas 1ª (primeira parte), 4ª e 5ª. Defende a emenda n.º 1, o sr. Nestor Duarte, enquanto o sr. Aral Moreira pede a aprovação da emenda n.º 2, que é rejeitada. A votação da emenda n.º 1, do sr. Alomar Baleeiro, que inclui os fazendeiros do polígono das secas, nos benefícios da lei, dada como rejeitada, termina sendo feita nominalmente, por falta de número, no processo simbólico e em face da verificação pedida pelo seu autor.

INCIDENTE — Ao proceder-se a votação, que terminou aprovando, por larga maioria, a emenda Baleeiro, o deputado Napoleão Fontenele votou favoravelmente. O líder Capanema foi informado-se do sr. Eurico Sales, de aquele representante estava presente, recebendo resposta negativa. Chama o líder da maioria a atenção do primeiro secretário, sr. Rui Santos, e este, ferindo o regimento, anuncia o nome do sr. Fontenele, que repete o voto favorável à emenda. Depois de anunciado o resultado, o senhor Gustavo Capanema, excitado, reclama contra o sr. Rui Santos, pela sua atitude pouco parlamentar e repete a expressão "cavalheiro da triste figura", que o sr. Alomar Baleeiro usara contra ele, chamando-o de "indecente". Explicando-se no plenário, o sr. Rui Santos diz que interpreta como manifestação de desconflância, o desmentido alto e bom som do líder da maioria, ao seu trabalho de escrutinador e, por isso, uma reação natural ao seu temperamento, o repete. Alomar Baleeiro usa também a palavra para dizer que nasceu em uma cidade com 400 anos de vida parlamentar — a Bahia — onde se encontravam as primeiras câmaras de vereadores de Brasil-Colômbia — e sua cultura literária não aceitava como "indecente", o cognome do D. Quixote de La Mancha. Mas, como a impugnação de antiparlamentar o líder da maioria, pediu fosse retirada dos autos.

APROVADO — Finalmente, o projeto é aprovado, salvo aquelas emendas que receberam a consagração do plenário com a seguinte matéria: "considerando, também, na mesma data, extintos os efeitos da prisão civil, decretada contra criadores e criadores de gado bovino, ainda que não tenham requerido os benefícios aqui estabelecidos".

terão direito aos favores e aos benefícios da lei 205 e 1.090, os fazendeiros cujos imóveis rurais ou rebanhos estavam localizados dentro do polígono das secas e que, no período de 19 de dezembro de 1945 até 31 de dezembro de 1951, se caracterizaram nos casos "de insolvabilidade, ação judicial ou protesto de títulos, processo de concordata ou concurso de credores, excluindo-se os fraudadores ou criminosos contra o crédito e a boa fé".

ORÇAMENTO DA UNIAO — Em segunda discussão foi aprovado o projeto que retifica a lei 1.487, que estima a receita e a despesa da União para o exercício de 1951, discutindo-se em seguida, o que dispõe sobre operações de câmbio, quando se seguiu a hora da ordem do dia.

CONTRA O I.A.V. — Protesta o sr. Herbert Levi contra o Instituto do Açúcar e do Alcool, pela sua ação indebita contra a lei, retirando, quando em questão, lhe aprova o preço da aguardente, produto de consumo popular, sem atender às reclamações dos produtores. O onus fiscal que impõe para arrecadar centenas de milhões de cruzeiros, inventando uma defesa da aguardente que ninguém solicitou, implica em dobrar-se o preço da aguardente. Além disso, o I.A.V. ao solicitar-lhe a Câmara informações, nega-se a prestá-las ou vem dá-las cavilosamente. Representantes do Ceará e Mato Grosso também se insurgem contra a portaria malsinada, abonando a reação do orador.

AUMENTO DAS APOSENTADORIAS — Diz o sr. Paulo Sarazate que, em consequência das várias reduções pela imprensa de que os aposentados e pensionistas estavam a margem do aumento de vencimentos, fez o sr. Sarazate um apelo do sr. Henrique Dias, presidente de uma entidade de funcionários inativos de Santos.

Entrarão no país 50.000.000 de dólares

RIO, 3 (News Press) — O sr. Chagres Doria, representante do Touring Club do Brasil, durante a última reunião da Comissão de Planejamento turístico declarou que dentro dos próximos cinco anos poderemos contar com a entrada de cinquenta milhões de dólares em nosso país, caso seja efetiva a criação do Conselho Nacional de Turismo.

Quando o artigo 196 da Constituição, que garante essa prerrogativa aos aposentados e pensionistas, diz que o aumento decorre de uma crise econômica e, em consequência, serão contemplados os inativos. Uma lei que apenas majorasse os vencimentos dos funcionários em atividade, seria, por esse exclusivismo, considerada inconstitucional, no parecer de Pontes de Miranda. Cita, ainda, a opinião do ministro Hemenegildo de Barros, em concordância com aquele grande constitucionalista, acompanhado pelo ministro Bento de Faria e outros luminárias da jurisprudência. O artigo 141, parágrafo primeiro da Constituição, tutela, também, as aspirações dos inativos.

O PROBLEMA DO PREÇO DA BANHA

O sr. Nestor Duarte fala sobre o problema do preço da banha que apresenta as dificuldades de um labelamento anti-econômico, que não atende ao encarecimento do milho e das forragens em geral, estando o país ameaçado de perder o fornecimento do produto, pelo Rio Grande do Sul, com a produção desestimulada pelas medidas injustificáveis dos tabelamentos. Além das epidemias de peste suína, das manobras baixistas dos frigoríficos, vem a C.O.F.A.P. contribuir para fazer desaparecer a banha suína do mercado, ameaçando-a com a importação de quantidades ridículas do produto argentino.

A POLITICA ALAGOANA

Trata o sr. Muniz Falcão da política alagoana, fazendo graves acusações ao governador Arnon de Melo, enquanto o sr. Tenório Cavalcanti se refere aos escândalos administrativos denunciados por um representante trabalhista — sr. Francisco Macedo — enumerando outros, para concluir pela gravidade da situação nacional.

O EXPEDIENTE DAS COMISSOES

Na Comissão de Segurança, foi aprovado o parecer do deputado José Cunha Marques, contrário à reversão à atividade, dos oficiais das forças armadas reformados por invalidez.

Na Comissão de Finanças foi relatado o orçamento do Ministério da Educação pelo sr. Leite Neto. Foram apreciadas emendas de menor importância, algumas aprovadas, outras rejeitadas. O aumento máximo concedido na verba de Pessoal, foi de dois milhões e seiscentos e dezoto mil cruzeiros. Esta para atender a federalização de várias universidades estaduais. A votação não chegou a ser concluída, por haver o sr. Antonio Feliciano levantado uma questão de ordem neste sentido: havia inconvenientes regimentais em várias solicitações de verbas de alguns deputados. Só depois de recolocados nos termos do regimento — esclareceu por fim, as solicitações poderão ser relatadas e votadas.

NECESSIDADE DE PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NO EXTERIOR APELO DE UMA BIBLIOTECARIA BRASILEIRA

Recebeu a Reitoria da Universidade de São Paulo, na Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura, da Columbia Memorial Library da Organização dos Estados Americanos (União Pan Americana), Washington, D.C. expressivo apelo aos brasileiros de boa vontade para a remessa de livros, publicações, mapas, fotografias e documentos brasileiros. É a seguinte a carta de 21 de agosto p.p. daquela biblioteca, que reúne material de todos os países da América, principalmente do Brasil: "Aqui o interesse pelo Brasil é grande, mas infelizmente não recebemos com regularidade publicações brasileiras capazes de responderem às inúmeras perguntas recebidas pela Biblioteca, e que seriam códigos, publicações estatísticas, legislações em geral, publicações da Sociedade Brasileira de Geografia, do Instituto Histórico Geográfico etc. Caso v. s. queira dignar-se de enviar à Columbia Memorial Library qualquer publicação sobre o Brasil, inclusive material ilustrativo, como mapas, gráficos, fotografias etc., nós lhe ficariamos profundamente agradecidos, eu sobretudo, como brasileira que se sente triste sempre que se vê impedida de corresponder ao interesse dos leitores pelo seu país".

O apelo acima é digno de ser atendido pelos homens de boa vontade e espírito público. A Biblioteca Central da RUSP já vem, há anos, mantendo intercâmbio de publicações com as bibliotecas brasileiras no EUA, inclusive com a Columbia Memorial Library.

Visitará Minas o governador Lucas Nogueira Garcez

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Expressivas homenagens deverão ser prestadas ao governador Lucas Nogueira Garcez, durante a sua permanência nesta capital, que se dá de três dias.

O governador de São Paulo e membros da sua comitiva estão sendo esperados para o dia 15 do corrente, nesta cidade, os quais serão hóspedes oficiais do Estado.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Isenção de impostos para hotéis que estejam concluídos até 1954

Lei promulgada ontem pelo prefeito da capital — Condições para a isenção — Fiscalização por parte da Prefeitura — Outros informes

O prefeito da Capital promulgou ontem lei isentando "de impostos, até 31 de dezembro de 1954, os hotéis de construção, o terreno e isento do imposto territorial.

FISCALIZAÇÃO — Entretanto, precisa ainda a lei que "os hotéis e atividades hoteleiras considerados isentos de impostos municipais continuarão sujeitos à fiscalização da Prefeitura no tocante à observância das condições aqui previstas verificadas, em qualquer tempo, a inobservância das condições enumeradas nesta lei, a isenção preconizada será considerada inexistente, respondendo o beneficiário, na forma da legislação municipal em vigor, pelo pagamento dos tributos normalmente devidos".

A CONCESSÃO DA ISENÇÃO

De acordo com o artigo 3.º da

NA SESSÃO DO SENADO

Ocupa a atenção do plenário o problema da importação do trigo

GRANDES QUANTIDADES DE DIVISAS SAO EXPORTADAS COM A COMPRA DE CEREALIS

RIO, 3 ("Correio") — No Senado, o sr. Assis Chateaubriand tratou dessa vez do problema do trigo, começando por aludir à enorme quantidade de divisas que requer a importação desse cereal. O orador salientou a necessidade do plantio do milho, a fim de se estabelecer a mistura com o trigo na fabricação do pão. Afirmando que estava pela manha em casa do sr. Andrade Queiroz, ministro Interino da Fazenda e o encontrou comendo broa. Mais adiante encareceu a necessidade de se estimular a produção da mandioca, outro elemento de grande valor nutritivo e que tem produzido milhões de dólares para a Indonésia e Java. Achava ainda o orador que o Brasil estava fazendo um triste papel de nação de imenso território, a importar produtos agrícolas. Terminou fazendo elogio da rapadura, do gerimum caboco, do alpin, da carne, de sal, tudo, enfim, que faz do sertão uma fonte.

O sr. Mozart Lago apresentou um requerimento de informação indagando do ministro da Justiça se é regular em face da legislação do Estado Maior das Forças Armadas, a situação do almirante Manuel Pinto Ribeiro Espindola, intendente naval, como representante da Armada no Conselho Nacional de Estatística; se é legal a investigação do referido ministro, IBGE, se adquiriu um automóvel de luxo para o seu uso exclusivo por conta do Instituto; qual o custo do veículo; se o IBGE dispunha de verbas para esse fim; se foi solicitada permissão ao presidente da República; quantos carros foram comprados pelo Instituto; se o almirante ofereceu ao ministro e oficiais da Marinha um jantar banquete por conta do IBGE; se pôs à disposição do Con-

seho Nacional de Pesquisas o funcionário Carlos Pedrosa, considerado nocivo pela polícia e outros itens sem maior importância.

ORDEN DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi ultimada a votação das emendas ao projeto que cria o Instituto Brasileiro do Café. Apenas a subemenda número 77 não obteve sucesso, verificando-se empate. Em vista disso, na forma do regimento, somente amanhã a questão será decidida. Em caso de novo empate, na sessão seguinte o sr. Café Filho desempatará com voto de qualidade.

Reunião de consumidores de Sant'Ana para exame da crise de energia elétrica

Estudadas bases para a assinatura de um acordo de particulares — Realização da Delegacia Distrital da Associação Comercial de São Paulo

Atendendo ao convite da Delegacia Distrital de Sant'Ana, da Associação Comercial de S. Paulo, consumidores primários e secundários de vários circuitos da rede baíro participaram de uma reunião em que foram estudadas as bases para a assinatura de acordos particulares, a fim de ser atenuada a atual crise.

A reunião, que foi presidida pelo sr. Otávio Zampirolo, presidente da Delegacia Distrital de Sant'Ana, contou com a presença dos srs. Roberto Seim-Del, presidente da Comissão de Energia Elétrica da Associação Comercial; Milton de Assis Ribeiro, engenheiro da Light and Power, e Luiz Gonzaga Figueiredo, gerente-administrativo da entidade do comércio.

Proposta de aumento dos banqueiros

RIO, 3 (Asapress) — Os banqueiros reuniram-se hoje na sede do Sindicato dos Bancos, a fim de estudarem as reivindicações de aumento de salários dos bancários. A reunião foi secreta e o sr. Luiz Migliora, presidente do órgão de classe patronal, ficou encarregado de fornecer uma nota à imprensa informando que a resolução tomada e que será comunicada amanhã ao Departamento Nacional do Trabalho. Adianta-se, no entanto, que os banqueiros decidiram apresentar uma proposta de aumento nas bases já conhecidas, isto é, um aumento teto de mil cruzeiros.

Carne gaucha para os paulistas

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Partirá pela primeira vez com destino a Santos, sexta-feira próxima, o navio frigorífico do Instituto de Carnes "Simplicius", levando cerca de 500 toneladas de carnes e derivados para o mercado paulista.

Produção de ouro na região do Jari

MACAPÁ, 3 (Asapress) — Isaac Alcolumbre, cognominado o "rei do ouro", declarou que a região do Jari continua produzindo o precioso metal em condições vantajosas. Prossegue o afluxo de garimpeiros, inclusive das Guianas.

Quer mudar o nome de seu filho Stalin

RIO, 3 (Asapress) — A sra. Antonieta Freitas Lima ingressou em juízo, solicitando permissão para modificar o nome de seu filho.

Em 1945, o esposo de A. Antonieta, José Ferreira Lima, registrou, na 14.ª Circunscrição, o nome de seu filho como Stalin, que hoje é ridicularizado pelas outras crianças com quem procura brincar. Por esse motivo, solicitou ao juiz a modificação do nome da criança de Stalin para Steleu, já que seu próprio marido se acha arrependido de ter dado aquele nome à criança, pois na época julgava que os países soviéticos adotavam ideias de liberdade e justiça.

No despacho que proferiu, o juiz decidiu mandar citar, por editais, de acordo com a lei, as pessoas interessadas no caso.

REUNIOES ORDINARIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE — O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 13.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-9237 - Rio de Janeiro.

COMISSAO EXECUTIVA — Presidente — Arthur Bernardes. 1.º Vice-Presidente — Altino Arantes. 2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo. Secretário-Geral — Aman de Fontes. Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE — Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caetano Brant, diretor da secretaria.

to Brasileiro do Café. Apenas a subemenda número 77 não obteve sucesso, verificando-se empate. Em vista disso, na forma do regimento, somente amanhã a questão será decidida. Em caso de novo empate, na sessão seguinte o sr. Café Filho desempatará com voto de qualidade.

Parante grande número de pessoas o sr. Otávio Zampirolo deu início aos trabalhos, chamando a atenção para a necessidade de todos cooperarem para o êxito das medidas de racionamento, único meio de suavizar a crise de escassez que ora se verifica. Falou a seguir o sr. Roberto Seim-Del, que expôs a gravidade da situação e aludiu à contingência a que se via compelida a Light, de apelar para o racionamento. Acentuou então que, dada a impossibilidade de aumentar aquela empresa, de pronto, o seu potencial, em consequência de obstáculos insuperáveis no momento, cabia a todos colaborar na execução de providências que, se podiam representar, a certos respeito, sacrifícios pessoais, reverteriam em benefício da coletividade, a cujos interesses superiores os particulares deveriam submeter os seus. Ao concluir, exortou a todos a darem a sua adesão aos acordos particulares que vêm sendo assinados entre consumidores de um mesmo circuito e têm apresentado os melhores resultados.

A SITUAÇÃO DO FORNECIMENTO

O sr. Milton de Assis Ribeiro fez uma exposição da situação atual, informando sobre a capacidade de fornecimento de sua dispõe a Light, sobre as iniciativas que tem tomado para aumentá-la e as condições momentâneas que impuseram a adoção das medidas de restrições. Referiu-se aos entendimentos promovidos pela concessionária com os poderes públicos à tentativa que se vem fazendo, no sentido de contornar as dificuldades por intermédio dos acordos particulares.

Antes de concluir, atendeu a pedidos de esclarecimentos de diversos dos presentes e disse de quanto espera a Light da cooperação de todos.

Voltoando a falar, insistiu o sr. Roberto Seim-Del na necessidade de colaboração, porque, se não houver unanimidade no esforço de economizar os gastos de energia elétrica, as providências de racionamento poderão vir a malograr, com maiores prejuízos para a coletividade.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 - 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA — João Sampaio — Presidente. Antonio Ferreira de Carvalho Filho — Vice-presidente. Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário. Plínio de Castro Prado — 2.º secretário. José Soares Hungria — Tesoureiro. Altino Arantes. Antonio Carlos de Sales Filho. Candido Motta Filho. Decio de Queiroz Telles. Dervile Allegretti. Eduardo Rodrigues Alves. Olegário de Camargo. Raul da Rocha Medeiros. Roberto dos Santos Moreira. Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS — As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE — O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 13.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 10 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL — Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-9237 - Rio de Janeiro.

COMISSAO EXECUTIVA — Presidente — Arthur Bernardes. 1.º Vice-Presidente — Altino Arantes. 2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo. Secretário-Geral — Aman de Fontes. Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE — Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caetano Brant, diretor da secretaria.

BUZINAS E TROMBETAS

FRANCISCO PATI

O engenheiro Lauro de Barros Siciliano disse ao Conselho Regional do Transito em memoriação a respeito do barulho citadino, muita coisa que eu gostaria de ter dito.

No dizer da Academia de Medicina da França, citada pelo referido tecnico, o ruido perturba a mente, causa obstaculo ao trabalho cerebral, aumentando, por isso, a fadiga ja grande do funcionamento dos centros de elaboração, perturba o sono, tornando-o menos reparador. No terreno psicologico, exagera as tendencias a excitação, ás perturbações da carater e favorece as reações violentas das predisposições constitucionais. "A vida com ruido, para os organismos já fatigados física e intelectualmente, cria um estado de intolerancia proprio ao desenvolvimento de condições psicopatologicas".

Instalou-se no meu bairro um pequeno parque de diversões, com roda gigante, automoveis de brinquedo e outros divertimentos para crianças. Apesar de situado á margem da avenida principal, bem em frente ao cinema, no ponto mais comercial do bairro, entende o proprietario que é preciso tocar musica o dia inteiro e tocar a noite. Nos dias feriados, que são exatamente os de que disponho para descansar, isso começa logo depois do almoço. O altifalante transmite-nos, á guisa de realce, as canções da moda: "Colomba", "Domina", "Indiana". Não se trata de musica em si, mas sim de musica aos berros. O barulho sobe a colina onde moro. Compromete a beleza da paisagem. Diminui em mim a alegria de viver no meio destas arvores.

Meu bairro, se dependesse de mim, seria transformado em estação de cura, com integral aproveitamento do clima e da paisagem. Infelizmente, porém, nada posso. Minhas campanhas em favor do zoneamento não surtiram efeito. Continua a devastação da mata. Continuam os loteamentos clandestinos. Morros cobertos de vegetação abundante e generosa vivem abaixo todos os dias. Como em Canudos, as casas, construídas pelos proprios moradores, já nascem valhas. E, sobrepelando a tantas calamidades, — o barulho. Há sempre um sujeito a comunicar-nos por meio de rolores um regosio intimo da familia. Roedores, sinos de igreja, gramofones publicos e particulares, oplos de trem, exercicios de marcha civica ao som de trombeta

MERA COINCIDENCIA...

CANDIDO MOTA FILHO

A campanha eleitoral, nos Estados Unidos, está assumindo um interessante aspecto passional. Pais do homem comum, portanto, sem possuir propriamente classes, castas, correntes marcadas de opinião, partidos de ideologias, proporcione a luta politica esse carater de acusação e defesa de fatos e de responsabilidades humanas. Esses aspectos já tinham sido vistos por Tocqueville e Lord Bryce. Para um povo que vive dentro de uma psicologia comportamentalista (behaviour), a campanha eleitoral assume as proporções de um grande espetáculo. E é por isso que Raymond Aron, comentando a concepção politica americana, diz: — "Os europeus imaginam e os americanos procuram ver". E é nesse esforço para chamar a atenção publica que os candidatos e seus auxiliares não vacilam em exercer os mais exóticos senão os mais ridiculos papeis!

A partir principalmente de 1828, quando Adams e Clay reuniram em forma partidaria o que eles chamavam "os republicanos nacionais" é que esse aspecto agressivo começa a acentuar-se. A publicação de cartas confidenciais de Jackson ao presidente Monroe produziu os efeitos desejados. E Jackson, mesmo depois de eleito presidente da Republica, não deixou de revidar, acusando em nome da necessidade da reabilitação moral do governo. Ele ele, no poder, como que o representante dos espoliados, entre os quais os pequenos agricultores. Logo na sua posse, tendo diante dos olhos uma multidão compacta, o presidente Jackson falava na existencia de uma aristocracia endinheirada de alguns, que lutava contra a democracia dos numeros". O pais estava entregue á rapinagem praticada por certos politicos, senhores de um privilegio immoral. E daí o "slogan": — "Direitos iguais para todos e especiais para pessoa alguma!" A politica corruptora provinha do sistema de negocios e de falsos creditos, acobertada pelos bancos fabricantes de fabulosos lucros.

Foi, por esse tempo, que Tocqueville visitou os Estados Unidos. E chegou a ver, na reação jacksoniana, uma regra geral norteadora do comportamento social norte-americano: — "Nada me chamou tanto a atenção, diz ele, como a igualdade de condições existente".

Descobrimos os jacksonianos um novo elemento para a conquista da opinião comum, que era o de acusar não só os privilegiados do dinheiro como os privilegiados pelos titulos de cultura. Tornou-se moda então falar mal dos letrados e bem dos ignorantes e analfabetos.

Binkley, um dos conhecedores sagazes da historia politica americana, escreve á este proposito: — "Diziam-se que os collegios existiam para os ricos e pediam-se aos ignorantes que lessem os ignorantes, porque a instrução e a intelligencia não eram democraticas".

Mostrando o sucesso dessa exploração politica dos incapazes, dos analfabetos, dos fracassados, deu Binkley varios exemplos para acrescentar em seguida: — "Em algumas comarcas do Sudoeste, o candidato era obrigado a advertir sua esposa e filhas contra o costume de usar roupas finas e alguns candidatos caminhavam a pé para solicitar votos e evitar toda aparência de opulência e de invejavel distincção social que representava ser proprietario de um cavalo. Anos após anos, os candidatos democraticos derrotaram seus adversarios "whigs" pela eficacia com que exploravam os complexos de perseguição das massas".

Entretanto, esse presidente libertario, que movimentava as massas, que era o patriarca da pobreza, o restaurador da moralidade publica, o perseguidor dos capitalistas e dos Shylocks de Wall Street; esse ferroz inimigo dos monopolios e dos privilegios, este tipico

self-made-man" começou a ser implacavelmente acusado. Fôra escravagista, tinha tambem seus negocios e portanto seus lucros; possuia uma mentalidade reacionaria que, em certas occasões, não conseguia disfarçar. Conduzido ao governo pelas massas oprimidas e ignorantes, tornou-se amigo dos homens de negocio, obrigando o seu companheiro, o governador Floyd, de Virginia, a dizer: — "Jackson entregou-se ao partido oposto e está disposto a seguir qualquer rumo, contanto que obtenha apoio para isso". E provocara, com o escandaloso caso do Banco dos Estados Unidos, uma profunda agitação na opinião publica. Descontentara os plantadores de algodão, provocara o aparecimento do Partido dos Trabalhadores (Workmen's Party), alarmando com isso os conservadores e, depois, pedindo apoio aos conservadores, alarmando os trabalhistas.

Esse partido chegou a alcançar realmente um grande sucesso. Era para alguns, a prova da existencia de um novo genio politico, despertando nas massas trabalhadoras o desejo de participar dos negocios publicos e, com isso, reivindicar certos direitos. Tão grande esse partido se mostrou, em 1832, que, numa convenção organizada em Albany, todos os Estados estiveram presentes para aplaudir a nova fisionomia da democracia americana. Porém, o Partido começou logo a definir. Os trabalhadores nenhum lucro tinham com o trabalho politico e foram obrigados até, no desamparo em que ficaram, a provocar, por volta de 1836, em consequência da minguada colheita de trigo, os motins dos chamados "bread riots".

Depois de Andrew Jackson, com as alterações impostas pelos grandes acontecimentos, a luta eleitoral se acentuou ainda mais no sistema de acusações, como na campanha de 1860, com os discursos terríveis de Vaillandigham, com as acusações mais profundas, decorrentes do fim da guerra civil, quando se falava na ditadura de Lincoln ou na Bastilha de Lincoln. Depois houve o ataque contra fraudes de Tilden. O proprio Cleveland sofreu tremendas acusações e, em nossos dias, a figura historica de Franklin Roosevelt, entre as mais corrosivas agressões recebeu-as de John Flynn no livro "The Roosevelt Myth".

Aliais, Rui Barbosa, quando quisermos envolvê-lo com epítetos caluniosos lembrava o "Diário" de William Macley, onde se encontram as acusações contra Washington, em cujo governo imperava o interesse privado, onde campeara as mais torpes transações entre o Congresso e o Ministério da Fazenda, a compra da Camara dos representantes, o aluguel de senadores.

Agora, repete-se o espetáculo. O candidato republicano, Eisenhower, heroi maximo da ultima guerra mundial, afirma em Atlanta, em pleno territorio dominado pelos seus adversarios, que "a atual administração" é uma comedieta de alto a baixo". "Politicos sem escrúpulos, diz ele, nos serviços publicos só pensam em encher os bolsos". E afirma: — "Não sei onde vai a nossa paciência. Mas estou convencido de que a maior parte dos norte-americanos está disposta a dizer: — Basta!".

Essa forma de luta politica é explicada, por muitos, como uma decorrência da vitalidade de um povo, que tem o gosto esportivo pelas lutas politicas. As palavras, por mais cruéis que sejam e as inventivas por mais graves que sejam, correm por conta da vitalidade americana.

Ocorre, entretanto, que acusações semelhantes se fazem em países que não possuem essa vitalidade politica, essa riqueza economica, esse progresso social e, quando elas são assinaladas, a semelhança é mera coincidência...

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CNI - VENANCIO AYRES

SINESIO TRINDADE E MELO

BRASÃO DE ARMAS DOS BORGES DE CERQUEIRA — Um escudo esquadrado: no primeiro quartel as armas dos Borges, que são em campo vermelho um leão de ouro batallante, armado de preto e das flores de lis de ouro; no segundo quartel as armas dos Sôusas de Arronches, que são esquadradas, no primeiro e quarto quartéis a quina de Portugal, pelo costado do infante dom Afonso Diniz, no segundo e terceiro as do conde dom Mendo, o "Sousão", que são em campo vermelho quatro crescentes de luz de prata; no terceiro quartel as armas dos Lousadas, que são em campo de prata uma lebre cor de pizarra, saindo dela dois lagartos verdes com linguas vermelhas; no quarto quartel as armas dos Cerqueiras, que são em campo vermelho um leão de ouro armado de azul, com uma coleira vermelha; timbre, a dos Borges, que é um melo leopardo de ouro com uma flor de lis vermelha na testa. (Bancas de Baena — verb. "Borges, Lousadas e Cerqueiras").

São estas as armas que competem aos descendentes diretos e legitimados de Simão Borges de Cerqueira, através de seis de seus oito filhos, registrados por Silva Leme, no seu monumental trabalho — "Genealogia Paulista".

Do primeiro destes filhos, Simão Borges de Cerqueira, o "Mão", que foi casado com Inácia Alvares e falecido em 1640 em São Paulo, apenas constam os nomes de seis filhos, dos quais unicamente se sabe do estado civil da primogenita, Maria Luiz.

O segundo foi Fernão Dias Borges de Cerqueira, falecido em 1643 no sertão, e que foi casado com Isabel de Almeida, filha de Francisco de Almeida e Tomazia de Alvarenga. Dele descendem numerosas familias, como os Borges de Cerqueira, Leme de Cerqueira, Borges do Prado, Leme do Prado, Cardoso Siqueira, Cardoso de Abreu, Borges de Almeida, Bicuio Leme, Dias Aranha e outros.

O terceiro filho de Simão Borges de Cerqueira foi o carmelita frei Antonio (ou Aleixo) de Santo Estevão. O quarto, Francisco Dias Borges, de quem não se conhece descendência.

A filha Lucrécia Borges de Cerqueira foi casada duas vezes, tendo oito filhos do primeiro e um do segundo marido (conforme foi citado num dos capitulos anteriores). Não se conhecem as gerações dos três primeiros filhos, mas a quarta, Antonia Borges de Cerqueira, casou em 1629 em São Paulo com Lourenço Cardoso de

Negreiros, natural de Lisboa, teve numerosa e illustre descendência, principalmente os de apelido Cardoso de Negreiros, os simplesmente Negreiros, que permearam através dos seculos até os nossos dias — o que é um caso raro entre nós. Da quinta filha do casal Lucrécia Borges de Cerqueira-Gaspar Barreto, procedem os Barreto Leme, Crasto, Almeida, Leme de Almeida, Borges de Oliveira, Xavier e outros. Da sexta filha do mesmo casal, descendem Rodrigues de Oliveira, os Oliveira Vargas, Tavora Gamba, Tavoras, Nunes Pedrosa, Almeida Pedrosa, Leme Barbosa, Barbosa Leme, Queiroz, Soares de Queiroz, Leme de Queiroz, Rolim de Moura, Fares Barreto e outros. Da sétima e oitava filhas apenas se conhece a primeira geração. Da nona filha de Lucrécia Borges de Cerqueira e do seu segundo marido capitão Antonio Raposo Tavares, casada com o capitão João Rodrigues da Fonseca, falecido em 1670, são descendentes os Fonseca, Bueno, Pinto da Silva, Brito, Raposo Tavares, Pinheiro Raposo, Almeida Lara e outros.

Da sexta filha de Simão Borges de Cerqueira, Brígida Paes, casada com João Martins de Heredia, são citados apenas uma filha e três netos.

A sétima filha, Isabel Paes Borges de Cerqueira, casou em 1681 em São Paulo com Francisco Miranda Tavares, natural de Beja, Portugal, e falecido no sitio de Tamboré, em São Paulo, no ano de 1643. Deste casal, conhecem-se cinco filhos e quatro netos.

A oitava, Maria Borges de Cerqueira, casou em 1633 em São Paulo com Francisco Barreto, irmão do supracitado Gaspar Barreto. Deixaram numerosa descendência através de seus quatro filhos, que são os Borges Leme, Ribeiro de Moraes, Pedrosa de Oliveira, Borges de Cerqueira, Nogueira, Pires de Almeida, Pires de Godoy, Amaral Camargo, Godoy Moreira, Godoy Cardoso, Xavier de Godoy, Godoy Ribeiro, Barreto e Borges Barreto.

Não estão incluídos nesta lista muitos outros nomes de familias constituídas no transcurso das gerações, providas dos ascendentes acima enumerados, por razões varias.

Todos esses descendentes legitimados do avoengo Simão Borges de Cerqueira, moço da camara do rei d. Henrique de Portugal, podem usar as armas dos Borges de Cerqueira, que lhes competem por direito consuetudinário e irrevogável.

POLITICA NACIONAL

ETELVINO PARA GOVERNADOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Movimento entre os militares do Catete em torno de Vargas

RECIFE, 3 (Asapress) — Os partidos pernambucanos concordam na apresentação do nome do senador Etelevino Lins, como candidato á sucessão do governador Agamenon Magalhães, recentemente falecido.

O LANCAMENTO DA CANDIDATURA DE ETELEVINO LINS

RECIFE, 3 (Asapress) — Espera-se que dentro em breve o nome do senador Etelevino Lins seja oficialmente lançado como candidato de todos os partidos de Pernambuco á sucessão do governador Agamenon Magalhães. Sabese que já existe accordo nesse sentido, concluído hoje, estudando-se apenas a manieira da apresentação do nome do senador Etelevino Lins.

DIVISÃO DO P. S. D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O P. S. D. gauchista está atualmente dividido em dois grupos: um que deseja manter a linha politica até a seguinte, e outro que se inclina a prestar maior apoio á direção nacional, colaborando com o Executivo Federal, na atual situação do pais.

Ainda na Sexta Convenção Regional do Partido, os dois grupos entraram novamente em cho. que, através de seus líderes, os deputados Carlos Loba e Peracchi Barcelos, o primeiro defendendo uma maior aproximação com o governo federal, salientando: — "Acima dos odios ou do personalismo está a Patria", enquanto o segundo afirma que a orientação traçada na ultima Convenção partidaria não poderá ser alterada e que, em tal hipótese deixaria as oposições parlamentares. O discurso do deputado Peracchi Barcelos provocou grande agitação no seio da Convenção, se-

quindo-se breves orações de despedida, pedindo votos de congratulações ao general Dutra, ao prefeito Rido Meneghetti, ao sr. Protasio Vargas e ao sr. Amaral Peixoto, presidente do P. D. votos esses interpretados como aspectos da "guerra fria" travada entre os dois grupos, cujo antagonismo se acentua dia a dia.

RIO, 3 (Asapress) — Notícia o vespertino a "Tribuna de Imprensa" que os circulos politicos militares do Catete estão promovendo um trabalho contrario á Constituição e baseado na "necessidade de libertar o sr. Getulio Vargas dos plutocratas e o Brasil dos imperialistas". No campo politico o esquema seria executado pelo deputado Antonio Balbino que teria prometido ao sr. Getulio Vargas a base parlamentar para a reforma da Constituição. No campo militar estaria prevista a entrega da pasta da Guerra ao general Angelo Mendes de Moraes, considerado elemento capaz de sufocar qualquer pronunciamento das forças armadas contrario á reforma e ao afastamento do general Zenobio da Costa do comando de Leste por ser considerado elemento reacionario que impede a reaproximação entre o sr. Getulio Vargas e os comunistas, reaproximação considerada imprescindível por Antonio Balbino para que o presidente da Republica recupere seu prestigio. O ponto de partida para a eclosão do movimento deveria ser o discurso presidencial do "Dia da Patria" mas que até o momento o sr. Getulio Vargas hesita, por não saber até que ponto o Exército está disposto a se deixar imobilizar pelo "Curare" politico que The pretendem aplicar.

NOTAS E COMENTARIOS

TECNICOS

O sr. Hugh Gibson, diretor da Comissão Intergovernamental de Migrações da Europa, disse existir uma fonte de valores humanos no Velho Mundo: — agricultores, operarios e tecnicos, todos desejosos de recomençar a vida no Novo Mundo. E acrescentou que, por outro lado, países como o Brasil oferecem larga margem para colocação desses elementos.

Mas a situação atualmente não é bem assim, do nosso lado. Agricultores, por exemplo, de cuja falta tanto se queixam os proprietarios rurais, seriam elementos que poderiamos facilmente, sem necessidade de recorrer a imigração, se não houvesse um tão grande desequilibrio entre o campo e a cidade, esta despojavando aquele, porque se enchendo cada vez mais de seduções illusórias.

No que toca a operarios, as necessidades atuais do Brasil não são também tão grandes, como já foram. E isto por dois motivos: o primeiro reside justamente no êxodo dos agricultores, que, contrariando todos os seus habitos e a sua propria herança de trabalho, acabaram por se transformar em trabalhadores urbanos; o segundo motivo é que temos hoje numerosas escolas profissionais espalhadas pelo pais e que fornecem á industria, senão no todo ao menos em parte, a mão de obra de que ela tem necessidade.

Chegamos finalmente ao terceiro elemento mencionado pelo sr. Hugh Gibson e que, na sua

opinião, a Europa poderia mandar em abundancia para o Brasil: — tecnicos. Com efeito, não os temos. E' que as escolas profissionais a que fizemos referencia destinam-se especialmente á preparação de mão de obra. Examinem-se de perto as necessidades da industria nacional, nusele-se cuidadosamente a opinião dos capitães de nossa manufatura, e ver-se-á como seria bem recebida a noticia de que se cogita de arranjar tecnicos para o Brasil.

Eis aí, portanto, um assunto a que os nossos poderes publicos deviam dedicar maior atencao. As escolas tecnicas com que contamos são em numero insuficiente.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 2 — Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 26.804.136,90. Movimento do dia, Cr\$ 26.810.393,10. Total do mês, Cr\$ 53.614.530,00. — Saldas — Saldo anterior, Cr\$ 28.383.329,10. Movimento do dia, Cr\$ 27.373.422,90. Total do mês, Cr\$ 55.756.752,90.

Embarcou ontem, ás 10 horas, no Aeroporto de Congonhas, o ministro da Saúde Publica e da Assistência Social da Republica da Venezuela, dr. Raul Soules Baldo, acompanhado de sua esposa e comitiva, encerrando a sua visita oficial ao nosso Estado. O governador Lucas Nogueira Garcia fez-se representar pelo secretario de Saúde Publica e da Assistência Social, prof. Francisco Antonio Cardoso, que apresentou ao illustre homem publico as despedidas oficiais.

Havia uma crise de salitre no Chile e os produtores se reuniram e resolveram mais uma vez reduzir a produção para manter os preços altos. Com toda a ingenuidade de um jornalista que nada entendia das vistas curtas e dos grandes interesses dos industriais e dos politicos, escrevi que a solução me parecia assegurar o pão para hoje e a fome para o dia de amanhã. Cheguei a insinuar que devia haver uma lei para excluir de qualquer ingerencia na economia nacional toda a pessoa incapaz de olhar vinte anos para a frente. Nada, porém, pôde interromper a marcha raçada havia muito tempo pelos industriais e pelos politicos. Dessa forma, o salitre do Chile, que no começo do seculo fornecia 80% do consumo mundial de adubos azotados, fornece agora menos de 6%. O resto do mercado foi entregue á industria de adubos sintéticos que prossegue na sua expansão avassaladora. Não pretendo dizer que haja perigo imediato para

CRISE DE CRESCIMENTO

A industria de São Paulo está sofrendo os efeitos do racionalamento da energia elétrica e da falta de óleo combustivel. Evidente que essas duas ocorrências ocasionam a baixa da produção manufatureira, com prejuizos irreversiveis para toda a economia do pais.

A escassez de força eletrica denota simple mente que a empresa concessionaria dos serviços relacionados com esse fornecimento não evoluiu no mesmo ritmo da evolução de nossas necessidades urbanas. Talvez nem devamos censurá-la por isso. Estamos constatando uma fatalidade, pois o grande culpado, no caso, seria o proprio desenvolvimento vertiginoso da metropole paulista, a qual semelha uma ave distanciana do vô pelo tempo da partida. Há poucos dias recebíamos uma queixa contra os serviços postais. Dizia o queixoso, entre outras coisas, que seus serviços estão abaixo das exigências de uma população de muito mais de 2 milhões de habitantes, como a nossa.

E' o mesmo fenomeno. Os serviços postais em São Paulo tambem não acompanharam o surto de progresso da cidade. E esse fenomeno se manifesta igualmente em diversos, senão em quase todos nossos setores de trabalho. Quem ignora que os serviços de transito urbano não estão ao nível do progresso da cidade?

Tudo decorre, portanto, de um mal inerente ao proprio crescimento da capital, um crescimento aliás tão vertiginoso, que já

se apurou estatisticamente ter S. Paulo progredido mais do que todas as cidades do mundo, sob o ponto de vista do ritmo de desenvolvimento. Mas por outro lado aí temos razões bastantes para cuidar de melhorar os serviços a que nos referimos e de cuja perfeição a população tanto necessita. Os que crescem muito depressa requerem cuidados especiais, para que não aconteça o adocencem. Por isso precisamos de São Paulo condições compatíveis com a velocidade de sua marcha.

OBRAS PUBLICAS

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, fiel a uma tradição firmada nesta capital pela sua antecessora, vive esbarrando ruas, a fim de melhorar a situação dos dormientes onde assemant os trilhos dos bondes eletricos.

E' uma reparação que em São Paulo não tem fim. Toda rua por onde passam bondes se apresenta periodicamente de entranchas á mostra. Revelando embora a preocupação, por parte da autarquia, de garantir a vida dos seus passageiros, a verdade é que é frequentes com to biam as comunicações, tanto mais que em São Paulo não existem vias de acesso aos bairros, ou as que existem não correspondem á exigências do nosso desenvolvimento. Além de bondes eletricos suportam quase todas as modalidades de omibus, caminhões, autoveis, carroças, bicicletas.

Um leitor residente no bairro de Santa Ana escreveu-nos de obras que estão sendo executadas pela CMT no inicio da via Voluntarios da Patria, junto á via "Presidente Dutra".

"Ignoro o motivo — diz-nos o missivista — pelo qual não estabelecida a DST duas mãos no desvio construído entre a Ponte das Bandeiras e a rua Voluntarios da Patria, ao lado do Campo de Marte. Esse desvio foi recentemente alargado. E' hoje uma grande avenida, com capacidade até para seis filas de automoveis. Estando a rua Voluntarios em obras, no trecho inicial, precisamente onde forma um cotovelo junto á via "Presidente Dutra", deveria a DST franqueá-la aos motoristas".

O desvio a que alude o missivista foi construído com caráter provisório, enquanto não fosse resolvida a continuação da avenida Tiradentes, através do Campo de Marte, até o Alto de Santa Ana. Como, porém, a solução tão almejada se eterniza, conviria transformar o citado desvio em linha permanente, com duas mãos para os veiculos.

E' uma providencia reclamada tambem pelo intenso trafego da via "Presidente Dutra".

A população de Santa Ana e bairros circundantes não deve ter a sua vida prejudicada por uma rua estreita e permanentemente em obras. O desvio entre a Ponte das Bandeiras e a rua Voluntarios pode prestar grande serviço á cidade, em toda a zona Norte. Se tivermos de esperar pela continuação da Tiradentes até á rua Dr. Cesar, tão cedo não teremos o importante melhoramento.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo, os srs.: Dep. A. C. de Salles Filho, lider da Coligação Interpartidaria; srs.: Leo Ribeiro de Moraes, Dagoberto Salles; Edouard Bonnefous, deputado francês, que estava acompanhado pelo sr. Pierre Bofanais, consul geral da França em São Paulo; Nilo Andrade Amaral, secretario da Viação e Obras Publicas.

O governador do Estado assistiu, ontem, na Igreja da Consolação, á missa celebrada em ação de graças pelas bondas de prata do casal Mario Maciel Ramos.

Numerosa comissão de funcionarios da Reparação de Aguas e Esgotos foi recebida ontem pelo governador, entregando ao chefe do Executivo um memorial contendo reivindicações da classe.

Os srs.: Emiliano Macieira, Paulo Emilio dos Reis, Carlos Lichtenfels, Arivaldo Viana e deputado Augusto Amaral, representando a Associação Rodoviaria do Brasil, foram recebidos ontem pelo governador do Estado, expondo problemas que se apresentam ás obras rodoviarias, em virtude da falta de divisas.

ESTRADA FACIL

CARLOS DÁVILA

o açúcar da parte de competidores sintéticos, embora não me pareça que se deva considerar essa hipótese impossível no futuro. O que chama a atenção é essa insistencia no batido caminho de reduzir a produção. Recordo-me de haver lido já não sei onde, que o consumo de açúcar "per capita" no mundo é de cerca de 20 libras por ano, que em certas circunstâncias e em alguns países, sobe até 100 libras. Não seria natural e melhor para a saúde da humanidade e da industria açucareira — pergunta-me não que não somos prontos — tratar de conseguir o aumento desse consumo de 20 libras "per capita" ao invés de conserva-lo baixo ou de torná-lo ainda mais baixo, amputando a produção e elevando os preços?

Não é preciso dizer que o açúcar é uma das colunas fundamentais da economia latino-americana. Chega a ser o produto vital de alguns países. E' preciso que a industria açucareira desses países se prepare para a concorrência que partirá das zonas coloniais de salarios baixos da Africa e da Asia. Em 40 anos, a borracha silvestre da America Latina foi derrotada pela das plantações coloniais da Asia. Nesses 40 anos, o consumo mundial da borracha subiu de 50.000 a 1.500.000 toneladas e a contribuição da America Latina para esse consumo baixou de 100% a 1%. A borracha é originária do nosso continente. O mesmo não acontece com o açúcar. Ao que sei, a cultura da cana começou na India e o nome de açúcar ven-

do sânscrito "sarkara" Da India, a cultura passou para a China, a Persia, o Oriente Proximo e levou seculos para chegar á Espanha com os mouros e, daí, á America com Colombo. No Oriente, que foi o seu berço, e na Africa, onde existem todas as condições para uma cultura muito barata, se estão criando rivais para o produto latino-americano. Parece que uma politica açucareira de "integração hemisférica" deveria ser, pelo menos, comada em consideração pelos homens de negocios e estadistas. Com essa garantia de mercado no continente e com uma campanha em grande escala para aumentar o consumo "per capita", não seria impossível assegurar á industria açucareira latino-americana muitos anos de estabilidade.

Quanto ao perigo da concorrência sintética, parece que o açúcar já se está defendendo dele da mesma maneira que o petróleo: fomentando o seu uso como materia prima na industria quimica. Centenas de produtos já se derivam do petróleo. Um quimico açucareiro me disse que existe uma lista de mais de 10.000 produtos quimicos que podem fabricar-se com o açúcar. Na "Sugar Research Corporation" de Nova York se fala com igual otimismo dessas possibilidades. O dr. O. W. Wilcox afirmou em artigo publicado há alguns meses que já era um fato a fabricação em escala industrial de uma especie de fermento "tão rico de proteínas quanto a carne", de que o açúcar era a materia prima. E' isso que os magos da quimica estão

fazendo em defesa do açúcar e diante da eventualidade de uma concorrência sintética.

No que se refere ao perigo desta ultima, as opiniões dos tecnicos variam muito. O dr. Philipps da "Sugar Research Corporation", diz que ainda nada ouviu dizer de positivo a respeito do açúcar sintético. O sr. Harry Stenerson, diretor da revista "Chemical and Engineering News", afirmou categoricamente: "Açúcar sintético é coisa que não existe". Os substitutos que em geral se vendem nas farmacias não podem ser chamados de sintéticos. "A dextrose", por exemplo, é fabricada de milho. Segundo os tecnicos consultados, é preciso o duplo de dextrose para conseguir o mesmo efeito do açúcar. Mas reconhece que a dextrose já está sendo vendida nos Estados Unidos por 2 ou 3 cents, menos por libra do que o açúcar.

No que parece já existir uma rivalidade em progresso é na fabricação de

mel e de melado. Os drs. I. A. Nathan Gilbert e J. V. Levine apresentaram um relatório inquietante á Convenção da Sociedade Quimica Americana, que se reuniu em Buffalo no mês de março ultimo. O relatório conta o que se está fazendo numa usina da T. V. A. (Tennessee Valley Authority), de propriedade do governo federal. Ali se usam restos de madeira como materia prima para a fabricação de açúcar de madeira por um processo chamado de Madison, que é um aperfeiçoamento do alemão Scholler, que permitiu á Alemanha fabricar com madeira alcool e fermento durante a ultima guerra. Segundo esse s. funcionarios americanos, o custo desse melado fabricado de madeira é justo — ante um terceiro do preço por que se vende neste pais o melado importado do estrangeiro. Um técnico me disse: "Os consumidores têm motivos para alegar-se com esse acontecimento e os produtores de melado têm motivos para preocupar-se".

NO PALACIO 9 DE JULHO

PARA QUE SE FACILITE A TRANSFERENCIA DE INDUSTRIAS EUROPEAS PARA O BRASIL

SUGESTÕES DO REPUBLICANO DERVILLE ALLEGRETTI — APROVADAS AS CONTAS DO GOVERNADOR — PRESENÇA DO SECRETARIO DA VIAÇÃO - PROJETOS APROVADOS

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, reportou-se o deputado Derville Allegretti às notícias divulgadas pela imprensa carioca, segundo as quais se pensava de transferir para o Brasil, onde passariam a exercer as suas atividades.

"Ao que se sabe — comentou o representante republicano — as propostas são tentadoras. E' que as transferências se realizariam com a incorporação à economia nacional, sem encargos para esta, do equipamento, capital em dinheiro e mão de obra especializada. Além dessas condições, se propõem os interessados a não enviar para fora do país os juros e dividendos. Verifica-se, assim, que não ocorrerá, dentro do critério sugerido, qualquer dano à nossa riqueza, eis que aqui permanecerão os lucros daquelas atividades industriais.

Em linhas gerais, bem é de ver que constituirá a proposta grande passo para o incremento da nossa economia, maxime para um país, como o nosso, fértil em planejamentos. No entanto, parece não ter sido revêla a simpatia o desejo de incorporação ao patrimônio nacional desses bens.

Não é só. Causam estranhice os obstáculos que os interessados estrangeiros encontram, não só de ordem burocrática, mas principalmente da incompreensão de altos funcionários que estudam com excesso de reserva essas propostas. Alega-se, sobretudo, a falta de regulamentos disciplinares do assunto, consubstanciando dispositivos para facilitar as transferências das indústrias de real relevância para o Brasil.

Urge a adoção de medida objetivando critério acertado, em consonância com o maior interesse das nossas necessidades industriais. Nela poder-se-ia incluir o critério que deve ser fixado com referência à prioridade de importação de matéria-prima.

Fato é, e ninguém poderá contestar, que a simplificação do processo para instalação de indústrias no país, oriundas do exterior, particularmente nas condições propostas, vem sendo inadmissivelmente imposta em benefício da nossa economia. A Comissão de Desenvolvimento Industrial cabe, sem mais demora, encerrar o assunto, com espírito de patriotismo, que deve animar seus componentes. As inversões de capitais estrangeiros, com diretrizes seguras e orientação adequada, representarão grande valor para o desenvolvimento do nosso parque industrial.

E' o apelo que faço desta tribuna àquele órgão federal".

INSTITUTOS DE COOPERAÇÃO AGRÍCOLA

Apresentou e justificou o deputado Valentim Amaral projeto de lei criando Institutos de Cooperação Agrícola nas seguintes cidades do Estado: Araçatuba, Araçatuba, Avaré, Bauri, Bebedouro, Campinas, Itapetininga, Jau, Marília, Piracicaba, Pirassununga, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e Taubaté, onde terão sede e foro judicial.

CONTAS DO GOVERNADOR

Em segunda discussão foi examinado pelo plenário o projeto de resolução n.º 14, de 1952 apresentado pela Comissão de Finanças, considerando aprovadas as contas apresentadas pelo governador do Estado, referentes ao exercício financeiro de 1951.

Discordou da forma com que era levada a debates a matéria o deputado Valentim Amaral, do P. T. B. Ponderou que a Constituição do Estado, que a Assembleia em sessão ordinária não poderia revogar, dispunha que o exame em apreço se fizesse "logo após" a abertura dos trabalhos legislativos. Responderam a esta questão de ordem o presidente da Mesa, deputado Asdrubal da Cunha, declarou que tal interpretação não poderia prevalecer, pois a Constituição também determina que as contas do Executivo tenham previsto estudo por parte do Tribunal de Contas.

De todos os deputados presentes, impugnam as contas, por motivos de ética política, os deputados Cid Franco e Janio Quadros, o primeiro do P. S. B. e o segundo do P. D. C., os quais acentuaram ser visível o liame entre a atual administração do Estado e o governo Ademar de Barros.

Fazendo declaração de voto, em nome de sua bancada, o deputado Derville Allegretti, do P. R., afirmou não ter dúvidas em aprovar as contas do governador Lucas Nogueira Garcez. O Tribunal de Contas as julgara limpas e escoreitadas e todo o comportamento do atual chefe do Executivo paulista constitui garantia de moralidade e honestidade na condução dos negócios públicos.

Representantes de varias bancadas também fizeram declarações de votos favoráveis ao projeto de resolução em debate. Este foi afinal aprovado, em escrutínio secreto, por 42 votos contra 8.

POTENCIAL HIDRELÉTRICO

Acompanhado dos técnicos da pasta, que dirige, o prof. Nilo Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, esteve, ontem à tarde, em visita ao Palácio Nove de Julho, ocasião em que participou de uma reunião com varios deputados, durante a qual foram examinados os problemas do aproveitamento do potencial hidrelétrico do Estado, bem como as medidas que o governo vem tomando a esse respeito.

Durante os debates, as opiniões se dividiram em duas correntes, opinando uma pela entrega ao Estado da produção da energia elétrica e, outra que, não entrando no merito do assunto, examinava a questão apenas sob o seu prisma técnico.

TARIAS E FRETES DA SOROCABANA

Discordou o sr. Janio Quadros da pretensão da Sorocabana, que deseja majorar suas tarifas e fretes. A propósito, ponderou: "Acredito que a Sorocabana precisa de dinheiro. Acredito que os seus 'deficits' continuam elevados, e o caso preocupa. Não estranho; passou por ela o flagelo do aderamismo e as contas que o sr. Lucas N. Garcez pretende regularizar, posto muito recentemente, ter sido muito gente na cadeia. E' melhor, porém, fazer política aqui fora, ou fumar grossos charutos, que pagar, lá dentro, atrás de grades, o alcance nos bens do povo. E' melhor, e o regime deixa..."

O que, porém, não é possível, não é prudente, não é lícito, não

O inominável abuso porém, demora no uso das chapas amarelas, que já foram numerosas com o propósito de cobrir abusos. V. exa. deseja, por certo, acabar com o fato deprimente.

Com esse propósito, requeiro a v. exa.:

1) — Relação nominal dos srs. deputados que solicitaram chapas na Assembleia, especificando-se a quantidade solicitada e o número de ordem das chapas.

2) — Número da chapa comum, fornecida pela Diretoria de Trânsito, que a chapa da Assembleia acompanhará, para a identificação do veículo.

3) — Publicação, no Diário da Assembleia, destas informações.

O mesmo parlamentar apresentou e justificou projeto de lei abrindo crédito especial para o pagamento do repouso semanal remunerado devido aos extranumerários da R. A. E., indicação sugerindo às autoridades competentes a proibição do uso da busina no perímetro central da cidade, e requerer informações ao Executivo sobre servidores públicos estaduais que se encontram comissionados no Rio de Janeiro.

TARIAS DA C. M. T. C.

Criticou o sr. Araripe Serpa o pretendido aumento de tarifas da C. M. T. C. Argumentou o representante petebista no sentido de demonstrar a inoportunidade de tal "desideratum". Nesta ordem de ideias, declarou que a empresa, sem embargo das promessas feitas por ocasião de sua fundação, não tem dado à população o transporte que era de se desejar, dadas as crescentes necessidades da cidade. Estranhou a campanha de publicidade em que se empenha atualmente a C. M. T. C. e afirma: "Essa campanha, assim malbaratada, visando não somente a preparar psicologicamente o explorado povo paulista para a brutal espoliação, se bem aplicado certamente poderia melhorar as condições da C. M. T. C., essa empresa que prometeu céus e terras à população paulistana e, entretanto, quase nada deu".

JUIZADO DE MENORES

Leu o sr. Cid Franco carta que recebeu do sr. Lucio Cintra do Prado, juiz de Menores, relativamente a um discurso em que condenou a exibição de "trailers" morais em espetáculos cinematográficos permitidos para menores.

Em sua mensagem, o aludido magistrado afirma que o serviço sob sua direção tem feito o possível para impedir os abusos denunciados, mas não tem podido fazer mais por ser de competência exclusivamente federal a censura de filmes cinematográficos, inclusive "trailers".

O parlamentar socialista apresentou também requerimento de informações sobre um desfalque que teria ocorrido, recentemente, na tesouraria da Penitenciária do Estado.

NOVAS COMARCAS

Comunicou o sr. Amaral Furlan que pretende propor à Comissão Administrativa e Judiciária a criação das comarcas de Presidente Bernardes, Regente Feijó e Lencóis Paulista, além das previstas no projeto de lei em

discussão. O projeto de lei em discussão, de 1951, pela 4.ª ou 5.ª vez, pediu adiamento de sua discussão, de vez que o mesmo constava da pauta dos trabalhos de ontem. Parece que, dada a oposição que vem sendo feita à inconstitucional iniciativa, pretende seu autor que surjam oportunidades favoráveis em Plenário, mas o que se vem observando é justamente o contrário. A' medida que os dias correm e que novos adiantamentos se cefilvam, outros parlamentares começam a formar ao lado daqueles que, desde o início, se opuseram à aprovação do referido projeto.

O projeto de lei 1146, que se sabe, permite ao funcionario eleito vereador acumular as duas funções, isto é, de legislador e membro do Executivo, subordinado ao prefeito.

O substitutivo apresentado, por sua vez, encontrou uma solução que recebeu a classificação de ridícula, pois dispõe que nos dias de sessão o funcionario é vereador e nos demais servindo da Prefeitura ou outra qualquer repartição.

Ontem, a propósito do projeto 1146 ouvimos o sr. Alberto Andaló, que é um dos mais cultos deputados constitucionistas que possui méritos bastante, tendo exercido o cargo de juiz de Direito em uma das mais trabalhadas comarcas do Estado de São Paulo, ou seja, em Rio Preto.

Interpelado a respeito disse-nos o sr. Alberto Andaló: "O nobre deputado Narciso Pieroni e outros apresentaram, à consideração da Assembleia, o projeto de lei 1146, de 1951, que objetiva possibilitar a opção entre os subsídios do funcionario publico eleito vereador ou prefeito municipal. Ainda com a mesma proposição, possibilitar-se-ia a acumulação do mandato com o cargo e, na hipótese de incompatibilidade de horário, o funcionario seria afastado "ex-officio".

Aprovado em nossa audiência, em primeira discussão, foram apresentadas varias emendas, retornando o procedimento à Comissão de Justiça que, agora, apresentou substitutivo. Com este, em seu artigo 1.º, prevê-se o afastamento do servidor publico, civil ou militar, estadual ou municipal, quando o mandato seja remunerado, contando-se-lhe o tempo para aposentadoria ou reforma, e feita opção entre os vencimentos.

O parágrafo unico, a seu turno, pretende que, onde o mandato seja gracioso, o afastamento do ocupante do cargo eleito se dará nos dias de sessão, os quais serão contados para efeito de percepção de vencimentos.

Efeticamente nos prefeitos municipais o artigo 1.º é uma redundância, uma inutilidade, porque o caso está previsto especificamente no artigo 40 da Lei Orgânica dos Municípios e, assim, não se faz mais que repetição inócua.

Interessa, sim, o caso dos vereadores que a Lei Orgânica, em seu artigo 25, letra "b", estabelece impedimento absoluto, para acumular o cargo eleito com o municipal. Poder-se-ia argumentar que, em se tratando de uma lei ordinária, como a Orgânica,

o projeto em debate revogaria expressamente a mesma, e tudo estaria liquidado.

Entretanto, temos para nós — e embora existam julgados em contrário — que não compete ao Estado Legislar sobre o assunto, porque é matéria de Direito Político eleitoral, cuja competência é restrita à União, por força do artigo "a" da Constituição Federal. Mesmo que assim não se entendesse, a legislação supletiva dos Estados se restringe especialmente às letras consignadas no artigo 6.º e, na sua relação, não ficou prevista extensão de competência.

Mas vamos além — a lei 211, de 7 de janeiro de 1948, regulou a extinção de mandatos e, em seu artigo 1.º visou especificamente, os corpos legislativos da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios e dos municípios, fazendo expressa menção, em seus parágrafos 1.º e 2.º, do artigo 43 da Constituição Federal.

Legislando como legisla, para todos os municípios, sem exceção alguma, porque previu também os casos do Distrito Federal e Territórios, tornou aplicável o artigo 48 da Constituição Federal aos vereadores.

andamento na Assembleia e resultante de proposta do Tribunal de Justiça.

OUTROS ASSUNTOS

Justificou o sr. Augusto do Amaral indicação de sua autoria em que sugere ao Departamento de Estradas de Rodagem estudos sobre a possibilidade de ser incluída nos planos de obras a serem executadas em 1953 a pavimentação da estrada Vargem Grande-Capão Bonito, com a devida correção de traçado, mantendo-se o seu traçado pelas cidades de São Miguel Arcanjo, Pilar do Sul, Piedade e Ituma.

No decorrer da sessão, fizeram intervenções de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. Alípio Corrêa Neto, informando ter recebido de numerosas autoridades municipais do interior mensagens de apoio ao projeto de sua autoria que objetiva a prestação de assistência medicohospitalar, dentária e farmacêutica às populações rurais; o sr. Gilberto Chaves, acentuando a necessidade de serem reajustados os vencimentos dos servidores da Assembleia que não foram beneficiados pelos aumentos recentemente aprovados; o sr. Manuel Vitor, ao refutar comentários de um jornal contra projeto de sua iniciativa, esclarecendo que o Fundo de Amparo ao Parlamentar, que propôs não determinaria prejuízo aos populares que assistem aos jogos de futebol, pois o que se prevê é a arrecadação compulsória de uma percentagem da renda líquida das competições realizadas no Estádio do Pacaembu e não a majoração dos ingressos; o sr. Janio Quadros.

Em primeiro momento, o sr. Augusto do Amaral, ao requerimento do Executivo a entender-se o balço do Butantã a rede de águas e esgotos, se existem ou não estudos concluídos, com essa finalidade, e quais as razões que impediriam até o presente a execução de tais obras.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Em primeira discussão foram aprovados os projetos: dispondo sobre atribuição de competência aos secretários de Estado, diretores gerais de secretarias e dirigentes de órgãos diretamente subordinados ao governador; concedendo a d. Ernestina Lellis Vieira, viúva do sr. João Lellis Vieira, ex-diretor do Departamento do Arquivo do Estado, uma pensão mensal de Cr\$ 2.000,00; concedendo a d. Amalia Pontão Varzim, viúva do prof. Teixeira Fiori, uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00 mensais a Maria de Lourdes Barreto Rodrigues, viúva de Guilherme Rodrigues; dando nova redação a item da Lei n.º 1.506, de 28-12-51; incluindo, no Quadro da Secretaria da Agricultura, um cargo de redator, classe "O", da Tabela III da P.P. do Quadro da Secretaria do Governo; dispondo sobre medidas complementares a Lei n.º 1.309, de 29-11-51.

Em redação final foram aprovados os seguintes projetos: criando, na Secretaria da Viação e Obras Públicas, a Diretoria de Aeroportos; autorizando o Poder Executivo a conceder uma subvenção de Cr\$ 10.000.000,00 à Viação Aérea São Paulo S.A.

Seu "pic-nic" será
mais revigorante

com

MALZBIER da BRAHMA



Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma — completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adoçada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA PRK-30 — às 3as. feiras das 21:30 às 22 horas, na rede Tupi-Difusora, com Lauro Borges e Castro Barbosa.

Reassume a presidência da seção paulista da C. A. B. o prof. Noé Azevedo

RESULTADOS DA IV CONFERENCIA DO "INTERNATIONAL BAR ASSOCIATION" — REUNIAO SEMANAL DO CONSELHO

No Palácio da Justiça, na sede da Ordem dos Advogados, realizou-se, na noite de 23 de julho, a reunião semanal do Conselho, tendo assumido a presidência o prof. Noé Azevedo.

O prof. Noé Azevedo fez um resumo do que ocorreu na IV Conferência do International Bar Association, que se reuniu em Madrid, de 18 a 23 de julho, e na qual foi um dos representantes dos advogados brasileiros. Limitou-se, porém, a tocar nos assuntos que interessam mais de perto aos advogados, pois seria impossível tratar de todos os temas que foram debatidos, atinentes aos diversos ramos do direito.

A seção de ética profissional deliberou que se continuasse no estudo das normas fundamentais destinadas a formar um código geral que servisse de base aos códigos de ética profissional, nos diferentes países. Foi vencedora, também, a ideia de se recomendar aos países onde ainda não há códigos de advogados, Ordem ou Instituições semelhantes, que promovam a sua organização, a fim de que a disciplina e a assistência da classe fiquem sempre entregues aos próprios membros. Foi acolhida, também, uma proposta da dra. Solano, do Peru, apoiada pelo prof. Noé Azevedo, no sentido de que seja ministrado ensino de ética profissional, quer pelas escolas de Direito, quer pelos colégios de advogados, para que os jovens causídicos fiquem conhecendo perfeitamente os regulamentos que estimulam as prerrogativas e os deveres que competem aos advogados militantes.

ASSISTENCIA

Prestou o prof. Noé Azevedo informações à seção de assistência judiciária sobre a organização desse serviço no Brasil, e especialmente em São Paulo, referindo-se não só à assistência que é prestada pelos advogados inscritos na Ordem, de acordo com as determinações do respectivo regulamento, como também à que é ministrada pela procuradoria do serviço social, referindo-se também à criação de cartório com pessoal mantido pelo Estado, para prestação de assistência judiciária aos litigantes desprovidos de recursos para suportar demanda sem contar no essencial para sustento próprio e da família.

Defendeu o prof. Noé Azevedo, em sessão plenária, uma proposta apresentada por ele e pelo prof. Rochovos, da Universidade de

Madrid, no sentido de se considerar como delito internacional as práticas abusivas levadas a efeito por indivíduos ou por agências contra imigrantes, práticas essas que muitas vezes atingem o caráter de verdadeiras drogas, e que, iniciadas em um país, terminam em outro, ramificando-se às vezes por vários Estados, o que dificulta a sua repressão. Transformato-se tais práticas em delito internacional, semelhante ao de tráfico de drogas, comércio de entorpecentes e outros que já figuram em tratados e conferências internacionais, especialmente no Código Internacional de Havana, seriam eliminadas as questões de competência, propiciando-se uma verdadeira cooperação entre os diferentes países na repressão desses atentados.

Disse, ainda, que foram escutados e um advogado do Uruguai para falar em nome das delegações estrangeiras, na sessão de encerramento da conferência. Tomando o tema desenvolvido pelo representante do Uruguai, que se referia à segurança que o seu pequeno país sentia neste mundo conturbado, pela confiança que depositava na força do Direito, o dr. Noé lembrou que isso provinha, em grande parte, de práticas que o nosso país sempre procurou observar, aplicando, nas relações internacionais, a doutrina da igualdade dos Estados perante a lei, desenvolvida na conferência de Haia pelo genio de Rui Barbosa.

Aventou, também, nesse discurso, a ideia da criação de uma escola internacional de Direito, junto a uma das grandes universidades da Europa ou da América, com professores enviados pelas escolas dos diferentes países e frequentada por alunos de todas as nações, expedindo diplomas válidos em todos os países que aderissem a essa convenção. Mostrou que há uma extraordinária unidade de princípios, tanto no Direito codificado dos países latinos, como na Common Law dos anglo-saxônicos. Isso se deve à influência do Direito Romano, mas não do Direito Romano imposto pelas legiões de César, e sim pelo que foi divulgado por ocasião da Renascença, pela Universidade de Bolonha, cuja escola de Direito tinha âmbito universal, e na qual estudaram os grandes juristas que sistematizaram o Direito dos países

modernos, tanto dos latinos como dos saxônicos.

A V CONFERENCIA

Informou, por fim, o prof. Noé Azevedo, que deixara de apresentar um convite formal à assembleia da International Bar Association para que esta realizasse, em São Paulo, a sua V Conferência, em 1954, porque, tendo havido a ideia perante o Comitê Executivo, este encontrou dificuldades em apoiar o nosso oferecimento, porque os delegados dos países da zona da libra não dispunham de recursos, ou melhor, de divisas, para a longa e dispendiosa viagem à América do Sul. Não se resolveu sobre o fato, mas ficou a cargo do Comitê Executivo, que aguardava convites dos governos da Itália e da Suíça.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, o Conselho julgou os seguintes processos de inscrição: — aprovados: advogados: Lício Roberto de Almeida Duarte, Raimundo Neves Ayres de Alencar e Walter Aymer de Oliveira; definitivamente: Achilles Silveira Guimarães, Celso Quadros Pôrto, Fernando da Costa Duarte e Paul Kris; propostos: Carlos Alberto Gionelli e Sergio Luiz Bourgoigne Sodrê. Como solicitadores acadêmicos: Amilton Alves Costa, Luiz Carlos Ferraz de Carvalho e Ramiro Frozoni; provisionando, em caráter permanente: Justino de Matos Ramos.

O Conselho tomou conhecimento de representação junta aos autos dos processos de inscrição dos srs. Flavio Rocha e Claudio Manuel Romeiro, determinando baixá-los aos autos dos processos em diligência.

No processo em que Narciso de Sousa Ribas requer inscrição, o Conselho deliberou submeter os autos ao Conselho Federal da Ordem, por se tratar de revisão de julgamento.

Em grau de recurso foi deferido o pedido de inscrição, como solicitador acadêmico, de Rubens Cintra Damilco.

Por proposta de diligência, aprovada, foi adido o julgamento do processo em que Osvaldo Feliciano dos Santos requer inscrição como advogado.

Foram assinados acordos nos processos disciplinares n. 1.252, 1.473 e 1.519, sendo relator o cons. Francisco Neto Cabral.

Depois do expediente secreto da Caixa de Assistência foi encerrada a sessão.

Palestra proferida pelo ministro Mario Guimarães na Faculdade de Direito — Visita à Reitoria da Universidade de São Paulo — Saudado o conferencista

Realizou-se, ontem, na Faculdade de Direito de São Paulo, a palestra do ministro Mario Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamarati. A reunião esteve presente os srs. prof. Ernesto de Moraes Leme, magnífico reitor da Universidade de São Paulo, diretor e professores da Faculdade de Direito e numerosas pessoas.

O ministro Mario Guimarães foi saudado pelo sr. Pinto Pereira, em nome da Universidade, o qual destacou a obra que a Divisão Cultural do Itamarati vem realizando no exterior, com o objetivo de promover a mais ampla cooperação intelectual com os países amigos.

A CONFERENCIA

Depois de examinar a obra do sr. Raul Fernandes na Corte Internacional de Justiça de Haia e de destacar grande responsabilidade que coube ao Brasil na estruturação do organismo capaz de manter a cooperação e a justiça entre os povos, o ministro Mario Guimarães proferiu a seguinte palestra:

"Se os preconceitos representam um elemento estabilizador numa determinada ordem social, temos visto que podem constituir obstáculos penosamente transpostos quando reformas e inovações essenciais começam a desmontar a ainda muito deposta estruturação do período de transformação."

E o caso do preconceito racial que tanto retardou o movimento abolicionista do século passado e continua a pesar no setor das possibilidades práticas.

O mesmo observamos na questão dos privilégios feudais e nas diferenças decorrentes das grandes divisões da vida econômica.

Outra coisa não tem sucedido com as reivindicações igualitárias da mulher.

O próprio critério do espaço dá lugar a preconceitos renitentes. Quantos séculos não durou aquele que se define pela ideia da superioridade dos romanos frente aos bárbaros, tão tenaz, que sobreviveu à inversão de predomínio ocorrida. No que se refere à Europa, em meio das outras partes do mundo, uma distinção semelhante apenas se tem atenuado, e não extinto, apesar do sensacional deslocamento de forças nas últimas décadas.

O tempo também suscita preconceitos. Estão os fatos constantemente a desmentir cálculos sobre a durabilidade das situações sociais, baseados num conceito que a solidez prolongada de certos fatores tende a consagrar.

São efetivamente muito variados os preconceitos. Poderíamos até admitir que eles se estabeleçam por uma tendência incoercível do homem. Vencidos uns, outros se notam. A natureza humana não é tão alerta que dispense a crença de que o que se verificou muitas vezes há de continuar repetindo-se, de que o que tem grande poder pode ou deve durar.

A ciência, porventura, não será uma prestigiosa sistematização desse sentido?

Em Direito Internacional, certo recurso empregado com uma prodigiosa eficácia, acabou por se constituir em preconceito. Refiro-me à analogia. Com relação ao Direito Civil avolumou-se na obra de Grotius e guia, mas também os mais avisados encadeia na doutrina e na solução dos problemas que surgem. O hábito de transferir do Direito Público Interno para o Externo os princípios menos controvertidos forma outra inclinação que nem sempre contribui para o progresso deste último, que, na verdade, tem dependido, tem sofrido a resistência de mil ideias preconcebidas, de toda classe, de todo origem.

Por que insistir em ser crítico, na palavra preconceito, num local que sugere o louvor da tradição? A tradição, porém, da Faculdade de Direito de São Paulo, é a do destemor antes as novidades que se impõem, da decisão de contribuir para que o que urge fazer prevaleça, para que o pendor nacional da indulgência não seja uma fraqueza, mas uma possibilidade de realização.

Atentemos para o meu propósito, que é de referir-me à obra internacional de Rui Barbosa e de Raul Fernandes, ambos colegas vossos. Não será de chamar a atenção que a memória daquele seja tão particularmente perpetuada em São Paulo e que na vossa Universidade haja recebido o segundo a primeira homenagem condigna no nosso país? Não estaremos nós diante de um mesmo destino que a brilhante comitiva de realizadores, a produtiva cutileza do outro puseram em destaque? Rui Barbosa e Raul Fernandes, cada qual a sua maneira, com excepcional inteligência e um elevado sentido de responsabilidade, assinalaram-se na luta contra as noções cegas, dando mostra de uma constância e de um vigor que fazem pensar nas características da terra onde eles se formaram.

Todos nós sabemos que a sua vasta erudição, o seu talento e a sua incansável diligência lhe permitiram logo após os primeiros embates granger o espelho das delegações. Destacou-se, em tudo, como jamais sucedera a um brasileiro no estrangeiro, sem excluir o abastardado padre Vieira. Tão pouco se ignora que Rui Barbosa foi o paladino da igualdade das soberanias. Ainda hoje se beneficia o Brasil do belo papel de defensor das pequenas Potências em que o colocou o ilustre baiano. São resultados que não podem ser menos poderosos, mas porque sua responsabilidade e seus interesses seriam os mais comprometidos quando, para a execução das sentenças, fosse preciso empregar medidas de natureza militar ou econômica. Se as grandes potências queriam uma Corte para julgar apenas as suas questões, estavam no bom caminho.

Mas, se, ao contrário, elas deixavam um tribunal cuja competência abrangesse grande número de Estados, então foram eles a conciliar seu legítimo interesse com a aplicação franca do princípio da igualdade de todos os Estados soberanos. Que o Comitê não duvidasse um instante: se fossem aceitas as sugestões emi-

ladas o Brasil, de acordo com a maioria dos Estados interessados, votaria irremissivelmente contra o projeto na ocasião oportuna, esboçando-se assim o edifício que todos desejavam sólido e durável.

Ainda no que se refere à igualdade, Raul Fernandes obteve uma vitória que lhe é própria. Propôs que os Estados litigantes, não representados na Corte por juiz de sua nacionalidade, tivessem o direito de nomear um juiz "ad hoc" para funcionar na causa, em pé de completa igualdade com os juizes efetivos. Estados haveria que só intermitentemente contasse um de seus nacionais no tribunal; outros que não pudessem apresentar candidato com os requisitos de notoriedade necessários para a aceitação da maioria dos eleitores. Era de primeira importância para esses Estados que, não julgando as questões alheias, ao menos participassem no julgamento das próprias, a fim de, no recasso das deliberações, inacessíveis aos advogados e agentes, terem livre expressão o sentimento e a mentalidade nacionais na medida em que se constituem fatores do julgamento.

Venceu o ponto de vista de Raul Fernandes. Procurou, depois, alargar o princípio admitido, sugerindo a concessão do mesmo direito a dois ou mais adversários quando nenhum contasse juiz nacional.

Esta proposta suscitou a mais viva resistência e pareceu malograda desde que se manifestou contra Elhu Róo.

Raul Fernandes, sentindo os animos aquecidos, deixou que a sessão se encerrasse e, depois, enviou ao estadista americano a carta que tomo a liberdade de ler:

Permito-me chamar vossa atenção para o ponto discutido hoje, que me parece importante. Discutiu-se se se trata de produção de igualdade: ou seja, quando um Estado, que não tem juiz seu no tribunal, nomeia um juiz seu no tribunal, concede-se-lhe o direito de nomear um juiz "ad hoc"; ao passo que se os dois Estados litigantes não o possuem, a admissão de dois casos — é a vossa tese — a igualdade é perfeita.

Ora, antes de perguntar por que motivo se permite a nomeação do juiz "ad hoc", cumpre, considerando a questão de mais longe, perguntar por que motivo não se faz sair o juiz suíto do Estado interessado. A razão declarada, e já aceita pelo Comitê, é que os Estados não se sentirão obrigados na Corte se não puderem fazer valer o processo em todas as suas fases, com inteira liberdade, de modo a poder exprimir o que há de particular como civilização, sistema de direito e sentimento nacional influenciando a questão.

Essa razão, que me parece, determina a outorga da mesma garantia a todos os Estados, visto que todos terão idêntico interesse em se exercer a dita fiscalização e exprimir seus pontos de vista particulares.

Notastes, incidentalmente, que no caso contrário a desigualdade é incontestável, mas que ela não se verifica entre partes litigantes e, em todo caso, resultará da própria eleição para constituição da Corte.

Rogo-vos considerar que, entre as desigualdades, algumas há que são inevitáveis porque decorrem da natureza das coisas e da situação dos diferentes Estados; o senso político das Nações não poderá deixar de reconhecê-las.

Mas, as que não resultarem senão do estatuto da Corte lhes parecerão sempre uma criação arbitrária e artificial, e por este motivo suscitarão eventualmente resistências.

Não seria mais sabido suprimir, a fim de que as outras sejam mais facilmente reconhecidas e aceitas? Julguei dever falar-vos deste assunto fora do âmbito deste ponto super-aquecido do Comitê, e felicitar-me-ei se conseguir convencer-vos.

No dia seguinte, Elhu Róo, variando de parecer, dava ganho de causa ao jurista brasileiro. Muitas e sempre oportunas foram as intervenções de Raul Fernandes nos debates. Teria sido ele convenientemente secundado? Pouco mais do que pelo fato de não ser desautorado.

Assim ficará à margem dos trabalhos? Não, porque um dos signatários do Tratado de Versalhes, o deputado Raul Fernandes, se dispôs a servir como substituto e até como conselheiro. Mais pela iniciativa do próprio comitê que pela autoridade que, por fim, lhe reconheceu o governo brasileiro, Raul Fernandes trabalhou e influuiu como se houvesse sido regularmente credenciado.

Creio insuficiente a informação que corre a respeito do mérito que cabe ao Brasil na organização da Corte Permanente de Justiça Internacional. Esta é a minha desculpa de ocupar vossa atenção.

Comecemos pela questão da igualdade jurídica dos Estados no que concerne à escolha dos juizes. Considera-se comumente que, com a experiência de 1907, o princípio não deu lugar a objeções. Inexato. Tanto o jurista italiano como o japonês se manifestaram a favor de um processo discriminatório, capaz de assegurar a vantagem de sempre juizes aos membros permanentes do Conselho da Liga, deixando aos outros a representação a efetivar-se por meio de eleições na Assembleia. Raul Fernandes teve que lembrar que uma Corte nessas condições era inviável. Fez ver a necessidade de proporcionar a Corte uma garantia completa quanto à imparcialidade dos juizes, e, no caso das chamadas grandes potências, não por serem poderosas, mas porque sua responsabilidade e seus interesses seriam os mais comprometidos quando, para a execução das sentenças, fosse preciso empregar medidas de natureza militar ou econômica. Se as grandes potências queriam uma Corte para julgar apenas as suas questões, estavam no bom caminho.

Mas, se, ao contrário, elas deixavam um tribunal cuja competência abrangesse grande número de Estados, então foram eles a conciliar seu legítimo interesse com a aplicação franca do princípio da igualdade de todos os Estados soberanos. Que o Comitê não duvidasse um instante: se fossem aceitas as sugestões emi-

ladas o Brasil, de acordo com a maioria dos Estados interessados, votaria irremissivelmente contra o projeto na ocasião oportuna, esboçando-se assim o edifício que todos desejavam sólido e durável.

Ainda no que se refere à igualdade, Raul Fernandes obteve uma vitória que lhe é própria. Propôs que os Estados litigantes, não representados na Corte por juiz de sua nacionalidade, tivessem o direito de nomear um juiz "ad hoc" para funcionar na causa, em pé de completa igualdade com os juizes efetivos. Estados haveria que só intermitentemente contasse um de seus nacionais no tribunal; outros que não pudessem apresentar candidato com os requisitos de notoriedade necessários para a aceitação da maioria dos eleitores. Era de primeira importância para esses Estados que, não julgando as questões alheias, ao menos participassem no julgamento das próprias, a fim de, no recasso das deliberações, inacessíveis aos advogados e agentes, terem livre expressão o sentimento e a mentalidade nacionais na medida em que se constituem fatores do julgamento.

Venceu o ponto de vista de Raul Fernandes. Procurou, depois, alargar o princípio admitido, sugerindo a concessão do mesmo direito a dois ou mais adversários quando nenhum contasse juiz nacional.

Esta proposta suscitou a mais viva resistência e pareceu malograda desde que se manifestou contra Elhu Róo.

Raul Fernandes, sentindo os animos aquecidos, deixou que a sessão se encerrasse e, depois, enviou ao estadista americano a carta que tomo a liberdade de ler:

Permito-me chamar vossa atenção para o ponto discutido hoje, que me parece importante. Discutiu-se se se trata de produção de igualdade: ou seja, quando um Estado, que não tem juiz seu no tribunal, nomeia um juiz seu no tribunal, concede-se-lhe o direito de nomear um juiz "ad hoc"; ao passo que se os dois Estados litigantes não o possuem, a admissão de dois casos — é a vossa tese — a igualdade é perfeita.

Ora, antes de perguntar por que motivo se permite a nomeação do juiz "ad hoc", cumpre, considerando a questão de mais longe, perguntar por que motivo não se faz sair o juiz suíto do Estado interessado. A razão declarada, e já aceita pelo Comitê, é que os Estados não se sentirão obrigados na Corte se não puderem fazer valer o processo em todas as suas fases, com inteira liberdade, de modo a poder exprimir o que há de particular como civilização, sistema de direito e sentimento nacional influenciando a questão.

Essa razão, que me parece, determina a outorga da mesma garantia a todos os Estados, visto que todos terão idêntico interesse em se exercer a dita fiscalização e exprimir seus pontos de vista particulares.

Notastes, incidentalmente, que no caso contrário a desigualdade é incontestável, mas que ela não se verifica entre partes litigantes e, em todo caso, resultará da própria eleição para constituição da Corte.

Rogo-vos considerar que, entre as desigualdades, algumas há que são inevitáveis porque decorrem da natureza das coisas e da situação dos diferentes Estados; o senso político das Nações não poderá deixar de reconhecê-las.

Mas, as que não resultarem senão do estatuto da Corte lhes parecerão sempre uma criação arbitrária e artificial, e por este motivo suscitarão eventualmente resistências.

Não seria mais sabido suprimir, a fim de que as outras sejam mais facilmente reconhecidas e aceitas? Julguei dever falar-vos deste assunto fora do âmbito deste ponto super-aquecido do Comitê, e felicitar-me-ei se conseguir convencer-vos.

No dia seguinte, Elhu Róo, variando de parecer, dava ganho de causa ao jurista brasileiro. Muitas e sempre oportunas foram as intervenções de Raul Fernandes nos debates. Teria sido ele convenientemente secundado? Pouco mais do que pelo fato de não ser desautorado.

Assim ficará à margem dos trabalhos? Não, porque um dos signatários do Tratado de Versalhes, o deputado Raul Fernandes, se dispôs a servir como substituto e até como conselheiro. Mais pela iniciativa do próprio comitê que pela autoridade que, por fim, lhe reconheceu o governo brasileiro, Raul Fernandes trabalhou e influuiu como se houvesse sido regularmente credenciado.

Creio insuficiente a informação que corre a respeito do mérito que cabe ao Brasil na organização da Corte Permanente de Justiça Internacional. Esta é a minha desculpa de ocupar vossa atenção.

Comecemos pela questão da igualdade jurídica dos Estados no que concerne à escolha dos juizes. Considera-se comumente que, com a experiência de 1907, o princípio não deu lugar a objeções. Inexato. Tanto o jurista italiano como o japonês se manifestaram a favor de um processo discriminatório, capaz de assegurar a vantagem de sempre juizes aos membros permanentes do Conselho da Liga, deixando aos outros a representação a efetivar-se por meio de eleições na Assembleia. Raul Fernandes teve que lembrar que uma Corte nessas condições era inviável. Fez ver a necessidade de proporcionar a Corte uma garantia completa quanto à imparcialidade dos juizes, e, no caso das chamadas grandes potências, não por serem poderosas, mas porque sua responsabilidade e seus interesses seriam os mais comprometidos quando, para a execução das sentenças, fosse preciso empregar medidas de natureza militar ou econômica. Se as grandes potências queriam uma Corte para julgar apenas as suas questões, estavam no bom caminho.

Mas, se, ao contrário, elas deixavam um tribunal cuja competência abrangesse grande número de Estados, então foram eles a conciliar seu legítimo interesse com a aplicação franca do princípio da igualdade de todos os Estados soberanos. Que o Comitê não duvidasse um instante: se fossem aceitas as sugestões emi-

RUBY WANDERLEY

AYRES MARTINS TORRES

Se as virtudes do espírito e os pendores para as belas letras não contrastassem, em nosso meio e em nossos dias, ambiente para desenvolvimento, pangericos estariam sendo ditos, neste instante, a um nome que a fama mais justa teria cercado com a sua aureola. A luta da inteligência contra a mediocridade.



Ruby Wanderley

diocridade usada, que caracteriza a crise que estamos vivendo, não permitiu, entretanto, que justiça plena fosse feita a um homem que tem contra si, desde a adolescência, todas as resistências que a vida contemporânea expôs ao surto dos bons talentos.

Na pacata cidade de Niterói, em um dia morno de agosto, faleceu Ruby Wanderley.

Lembro-me de uma tarde linda de primavera, anos atrás, em que eu e Ruby ganhávamos com a vista aquele maravilhoso panorama da baía de Guanabara, com os contornos verdes escuros do Pão de Açúcar desenhados sobre um fundo de azul escandoloso de um céu imaculado, deitando sombras sobre o tapete de esmeralda líquida da baía incomparável, quando a orla de luz e de cores era um convite à vida, ao culto do belo e do bom.

Ruby silenciava diante da paisagem maravilhosa. E interromper, minutos após, um desses coloquios silenciosos que temos, frequentemente, conosco mesmo, com esta frase melancólica, que concluiu o seu pensamento.

MISTERIOS NA SICILIA

PALERMO, 3 (U. F.). — O corpo do padre Salvatore Marino, de 56 anos, foi encontrado na humilde residência de sua paróquia em Siculiana, localidade próxima de Agrigento, sábado. O corpo tinha a cabeça quase separada do tronco por golpes de faca. O motivo do crime ainda é misterio.

Outro crime, em cuja solução trabalham autoridades americanas, foi o que vitimou Tomas Matranga, de 78 anos, ex-emprego de negócios em Nova York, que regressou à Sicília em julho de 1951 contra sua jovem esposa e vivia numa "vila" em Palermo. Matranga naturalizou-se norte-americano.

A polícia siciliana diz que Matranga fugiu da Sicília em 1936 depois de sensacional julgamento, no qual Matranga e certo número de outros supostos membros da sociedade secreta "Mafia" foram acusados de 16 homicídios.

Matranga foi costurado por uma rajada de metralhadora à entrada da residência de sua "vila" segunda-feira última.

A vítima, sua esposa Margaret, com quem casou-se nos Estados Unidos, é a jovem criada Franca Cucca, de 13 anos, se encontrava tomando sol na varanda da vila. Depois decidiram entrar. A senhora Matranga foi a primeira a deixar a varanda. Seguiu-a a empregada. Matranga a atrás. Quando este ia fechar a porta, foi atingido por uma rajada de metralhadora. Morreu no local. A criada também caiu ferida seriamente por balas que ricochetearam, mas a senhora Matranga nada sofreu.

A polícia admite que Matranga foi "sequestrado" por membros da "Mafia", que ainda existe na Sicília e tem ramificação nos Estados Unidos.

MANIFESTAÇÃO DOS INDUSTRIAIS AO SR. SIMÕES LOPES

Pela Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, foi enviado ao sr. Luis Simões Lopes, que vem de se exonerar do cargo de diretor geral da CEXIM, o seguinte telegrama:

"No instante em que v. exc. deixa a direção da CEXIM, a Federação e o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo fazem chegar as suas mãos as expressões de sua mais viva simpatia e reconhecimento pela brilhante administração realizada nesse importante setor da política comercial. Contamos com v. exc. realizando a nossa convicção de que a direção da CEXIM fora confiada a um espírito brilhante e possuidor de rara visão dos nossos problemas fundamentais. A indústria paulista sempre teve por parte de v. exc. a maior simpatia e compreensão ao esforço que esta realiza no sentido de alargar as bases econômicas de nossa terra. E de todo justo, que manifeste o seu reconhecimento a um homem público que tem dignidade e empenho em seus cargos que já ocupou em nosso país. Pela Federação das Indústrias, presidente, Antonio Devila."

Drigitram-se as entidades, igualmente, ao sr. José Stefano, que deixou a direção da Carteira de Crédito Geral, para agradecer-lhe os valiosos serviços prestados naquele importante setor do Banco do Brasil.

consulto brasileiro, o senhor Fernandes, e que houve adotado e sustentado, acabou, porém, por triunfar", informou pouco depois Leon Bourgois no Senado francês.

Outro testemunho valioso, que não me furto ao desejo de reproduzir é o do juiz Loder, membro do Comitê da Haia e da subcomissão da Assembleia que examinou o assunto: "A honra de haver encontrado a solução se deve ao delegado do Brasil, senhor Fernandes, um dos dez juristas, um homem tão sagaz quanto cheio de energia."

Ainda recentemente, a 9 de junho do corrente ano, dizia no Tribunal da Haia, o professor Rolin, como advogado do Irã: "O mecanismo do artigo 36 do Estatuto — que nos devemos ao senhor Raul Fernandes, que eu tive a honra e o prazer de ver em ação na época em que, em 1920, ele dava esta inestimável contribuição para o progresso da justiça internacional, etc., etc."

Eu próprio ouvi na Haia, em 1931, do presidente da Corte Permanente de Justiça, senhor Adatki, que havia feito parte do Comitê do Estatuto, as seguintes palavras: "Sem Fernandes, este Tribunal não estaria funcionando."

"Uma transação engenhosa, devida à iniciativa de um jurista."

CORREIO de PORTUGAL

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, 3 (U. P.). — Vai ser prestada homenagem ao venerando cidadão professor Dr. Antonio Luis Gomes, único sobrevivente do Governo Provisório da República, primeiro representante diplomático do atual regime acreditado junto ao governo do Brasil, antigo reitor da Universidade de Coimbra e professor da Santa Casa de Misericórdia do Porto. Essa manifestação de apreço e simpatia, iniciativa que tem sido acolhida com entusiasmo por todos os setores sociais do país, será realizada em 23 de setembro próximo, data em que o eminente homem publico completa 85 anos de idade.

A Comissão de Honra para a referida homenagem é composta das seguintes personalidades: Professor Dr. Egas Moniz, almirante Gago Coutinho, general Norton de Matos, escritora Maria Lamas, professor dr. Barbosa de Magalhães, escritor Ferreira de Castro, poeta dr. Teixeira de Pascoas, dr. José Azevedo Perdigão, professor dr. Joaquim de Carvalho, dr. Domingos Pereira, general Ferreira Martins, almirante Tito de Moraes, professor dr. Lucio de Almeida, professor dr. Pulido Valente, professor dr. Fernando da Fonseca, juiz conselheiro dr. Almeida Ribeiro, brigadeiro Nunes da Ponte, escritor dr. João de Barros e diretores dos jornais diários.

LISBOA, 2 (U. P.). — Em comemoração do IV Congresso Internacional de Turismo Africano, o Ministério do Ultramar mandou imprimir e pôr em circulação na província de Moçambique um selo postal comemorativo, da taxa de 1950 impresso a quatro cores, tendo por motivo uma composição alusiva aos transportes.

LOURENÇO MARQUES, 2 (U. P.). — Tanto na imprensa como em todas as esferas sociais desta cidade foi acolhida com o maior interesse e entusiasmo a notícia da próxima visita a Lourenço Marques do sr. prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da Câmara Corporativa de Lisboa e antigo ministro das Colônias.

O dr. Marcelo Caetano vem presidir à delegação nacional ao IV Congresso Internacional de Turismo Africano, que vai efetuar-se nesta cidade, na segunda quinzena deste mês.

LISBOA, 2 (U. P.). — Na última reunião, a Associação Central de Agricultura Portuguesa ocupou-se da importação de trigo para semente; da sua representação na Assembleia Geral da Confederação Europeia de Agricultura, que se realiza em Wiesbaden, Alemanha, de 7 a 14 de setembro próximo, tendo sido designados os srs. dr. Jorge de Sampaio e Eça da Fonseca Bastos para o desempenho dessa missão; do itinerário a seguir na projetada excursão agrária à França, em outubro; e da forma como tem decorrido os trabalhos da Lavoura.

PORTO, 2 (U. P.). — Foi encontrada num beirão do largo de Mompil uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, do escultor Soares dos Reis.

E, como se pode imaginar, escultura maravilhosa, e seria inconcebível que fosse parar em outro lugar que não o Museu Soares dos Reis.

Espera-se a todo o momento a intervenção das autoridades que velam pelo patrimônio artístico para que a dita imagem tenha o destino que lhe é devido.

LISBOA, 3 (U. P.). — O governo português anunciou ontem à noite o plano de seis anos de fomento, cujo total será de 33.500.000.000 de escudos (ou 33.500.000.000 de dólares), abrangendo Portugal europeu e suas

ricas possessões na África e na Ásia.

O plano será executado no período de 1953 a 1958, e sua finalidade será desenvolver os recursos agrícolas, energia hidroelétrica, as minas de produção de petróleo, meios de transporte, comunicações e colonização, com o propósito de elevar o nível de vida dos habitantes metropolitanos e de suas colônias.

O plano de seis anos é parte de outra série de planos traçados pelo primeiro ministro Oliveira Salazar, que salvaram Portugal da bancarrota em 1920, para converter-lo em uma das nações da Europa com melhor economia e solvência.

As informações que a população de Portugal aumentou de cinco e meio milhões de habitantes em 1900 a oito e meio milhões em 1950, o relatório do governo diz que Portugal "tem terra que não é fértil nem rica em recursos naturais". Acrescenta que compreende a necessidade não somente de modernização da agricultura e das indústrias existentes como também das novas indústrias e colonização no ultramar.

As principais colônias portuguesas são: Moçambique e Angola, na África, sendo ambas ricas em recursos agrícolas minerais e florestais. A maior parte dos fundos para o plano procederá dos orçamentos ordinários que sob o governo de Salazar tiveram "superveni" durante mais de trinta anos.

Outras somas procederão também dos fundos para o fomento formados no curso dos anos e do Banco de Fomento do Ultramar, criado recentemente.

Um dos propósitos dos planos é aumentar a produção dos alimentos, devido ao aumento demográfico do país.

O plano pretende completar a realização das obras de irrigação, dos novos métodos científicos de cultivar terras, recuperação das terras inundadas ou pantanosas e criação e redistribuição do gado.

Também haverá a intensificação da produção do urânio, a maior parte do qual é vendido à Grã Bretanha.

SERVIÇOS DE LABORATORIOS DE ENGENHARIA CIVIL

LISBOA (Via aérea) — O Laboratório de Engenharia Civil, criado por diploma de novembro de 1948, só em 1948, dispondo já

das instalações mínimas indispensáveis embora rudiment

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINAM ESTA TARDE, NO PARQUE S. JORGE, OS DEFENSORES DO CORINTIANS

SULA E OLAVO, A NOVA ZAGA A SER POSTA EM PRÁTICA NO ENSAIO DOS ALVI-NEGROS — OS COMANDADOS DE CLAUDIO ENCARAM O XV DE NOVEMBRO, DE JAHU, COMO ADVERSARIO PERIGOSO -- NOTAS



Carbone, destacado diante corintiano e que vem se revelando como "goleador" emérito.

O Corinthians vem tomando todas as providências, a fim de enfrentar a representação do XV de Novembro, de Jahu, domingo à tarde, no Parque São Jorge, com amplas possibilidades de sucesso. Além dos vários treinos, de caráter individual, efetuados quase diariamente entre os seus profissionais, o técnico Rato levará a efeito, hoje à tarde, um rigoroso ensaio de conjunto.

SULA NA ZAGA DIREITA
Com a ausência de Romero, tida como quase certa, para o compromisso de domingo, o treinador corintiano, pelo que conseguimos saber, recuará o médio Sula para a zaga direita, a fim de formar o binômio com Olavo. Sula desfruta de invejável forma e tudo indica que não estranhará a nova posição.

SEM NOVIDADES A INTERMEDIARIA

O trio médio dos calções negros, não contará mais uma vez, com o concurso de Góiano. O "coach" dos "Moquetiros", acredita sinceramente que o ex-defensor do Linense já tenha recuperado a sua melhor forma e na refrega com a turma de Jahu possa ocupar o aiso da intermediária. Estamos, entretanto, informados de que Góiano ainda não se encontra em condições de aparecer, com segurança, no "onze" efetivo e por isso a sua participação na contenda de domingo é problemática. Contudo, se no ensaio de hoje mais tarde, o conhecido "crack" atuar com geral agrado, não resta a menor dúvida de que o posto será seu. Caso contrário...

rio, Lorena, cuja forma atual é das mais brilhantes, formar entre Idário e Julião. Sucede, porém, que o trio médio não constitui problema para o treinador do gremio da "Fazendinha". Qualquer valor que receber a incumbência de ocupar o centro daquela linha, estará capacitado a cumprir destacada atuação, tal a notável forma que Idário e Julião desfrutam Julião, por exemplo, na hipótese de manter o mesmo ritmo progressivo revelado nas últimas exibições, dentro de breves dias não encontrará concorrente no futebol paulista, na posição. Idário, como se sabe, joga com sobriedade, mas o futebol posto em prática é dos mais eficientes.

O MESMO ATAQUE PARA O PRELÍCIO DE DOMINGO

O treinador Rato, em palestra que manteve com a reportagem, teve a oportunidade de informar que não pretende alterar a vanguarda para a refrega com os tapetes de Jahu. O conhecido técnico corintiano, que a atuação desceída do ataque dos calções negros, na pugna de domingo último, com a Ponte Preta, deve-se unicamente a falta de chance, coisa muito natural em conjuntos esportivos. Acredita, entretanto, o destacado orientador das turmas de profissionais do Campeonato Centenário, que na portia com os "quinzeistas"...

No individual, efetuado ontem, no Parque São Jorge, o zagueiro Murilo tomou parte, dando a impressão de que dentro de breves dias estará em condições de voltar a brindar os seus milhares de admiradores com notáveis atuações. Roberto, o consagrado médio esquerdo, outra vítima do Peñarol, de Montevideu, já recomeçou também os exercícios individuais.

NOTÍCIA AUSPICIOSA

O combate com os campeões serão encerrados com um individual. O ensaio dos palmeiristas serão apenas educativos, isto é, constância de flexionamento de braços, pernas, exercícios combinados, assimétricos e será encerrado com um leve bate-bola.

Ontem, quando da realização do individual, conseguimos ouvir vários defensores do clube dos calções negros. Todos os "cracks" foram unânimes em afirmar que o XV de Novembro de Jahu, como qualquer conjunto da 1.ª divisão, são encarados pelo Corinthians como adversários perigosos. Informaram, ainda, os corintianos, que os gremios do interior, estão no firme propósito de permanecerem no diviso principal e apavorados com o rebatimento, quando lutam com os clubes da capital, o fazem com bravura, e por isso os chamados "grandes clubes" que se preocupam, como o Corinthians, para evitar possíveis surpresas.

PREPARA-SE O PALMEIRAS PARA A PELEJA COM O GUARANI

O técnico Picabêia promoverá, hoje à tarde, um exercício de conjunto, com o intuito de ajustar as varias peças do "onze" para a contenda com o "bugre" — Mirim estará em ação na turma efetiva — Outras notas

O Palmeiras, ao que parece, está disposto a reconquistar o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo nacional, como quadro de elite. Depois de vários insucessos, a direção esmeralda solucionou os vários problemas que vinham afligindo a equipe e com tais providências julgam que o alvi-verde está em condições de lutar, com possibilidades de êxito, pela conquista do título. Além do contrato de Mirim, estamos seguramente informados de que um grande ponta direita deverá integrar o conjunto dos "periquitos". Realmente, com um valor eficiente na direita, o comando do ataque poderá ser confiado a Liminha, continuando nos demais postos Odair, Jair e Rodrigues. Ora, não resta a menor dúvida de que o ataque palmeirista com aquela formação estaria credenciado a conquista de expressivos feitos. Seria até um dos melhores do futebol paulista e glicia do nacional. Mas, enquanto não se contrata um valor para a ponta direita, estamos informados de que o treinador esmeraldino aproveitará Lima, naquele posto e fará com que Liminha passe a comandar o ataque. Trata-se, sem dúvida, de solução das mais acertadas, uma vez que Amorim e Vaguinho não possuem predileções para chefear o ataque esmeraldino.

O SEXTETO DEFENSIVO

Na prática de hoje à tarde, Picabêia aproveitará Mirim no centro da intermediária. Luiz Vila, segundo se anuncia, rumará para uma Estância, a fim de gozar de um descanso reparador. Ora, com a escalção de Mirim na linha média e o retorno de Fabio no arco, a retaguarda esmeraldina poderia voltar a ser aquela mesmo setor notável dos campeonatos passados, quando foi apontada como uma das defesas mais positivas do futebol nacional e isso porque a zaga, com Rubens...

ou Sarno e Juvenal deverá desincumbir-se a contento de sua missão.

CONCENTRAÇÃO

A direção do Palmeiras está inclinada a determinar a concentração para os seus profissionais, a partir de sexta-feira à noite. Hoje, ao que conseguimos saber, depois de uma reunião que o departamento técnico esmeraldino efetuou com o treinador Picabêia, ficará solucionado o caso da concentração.

INDIVIDUAL, AMANHÃ

Amãnhã, os preparativos para

o combate com os campeões serão encerrados com um individual. O ensaio dos palmeiristas serão apenas educativos, isto é, constância de flexionamento de braços, pernas, exercícios combinados, assimétricos e será encerrado com um leve bate-bola.

O GUARANI

A delegação do "bugre" rumará para a capital às 13 horas, em ônibus postos especialmente a sua disposição. Ao chegarem a Paulicéia, os campeões rumarão imediatamente para o Parque Antártica, onde ficarão aguardando o momento da pugna com os "periquitos".

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS

Em prosseguimento ao 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras, serão efetuados hoje, no Parque Antártica, os seguintes jogos:

20 HORAS
Quadrá 1 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Antonio Tognari vs. Washington Helou; quadrá 2 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Flavio Piacentini vs. José Luiz Ytiber; quadrá 3 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Waldemir Gianattasio vs. Elio Cirri; quadrá 4 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Abramo Donelli vs. Luiz Aranha; quadrá 5 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Fernando Merchante vs. Ernesto Strobel; quadrá 6 — Simples de

Cavalheiros — 4.ª classe — Roberto Merchante vs. Francisco Mastrandrea.

21 HORAS
Quadrá 1 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Eralto Forte vs. Pierre Certer; quadrá 2 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Carlos J. Maiferraz vs. Herberth Diouby; quadrá 3 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Roberto Doria vs. Gustavo Pfeiffer; quadrá 4 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Ernesto Hechet vs. Luiz Paolillo; quadrá 5 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Luiz Antonio Moura vs. Guy Pugliese; quadrá 6 — Simples de Cavalheiros — 4.ª classe — Plinio Haider vs. Rubens M. Pereira.

ESGRIMA

RESULTADOS DAS PROVAS DO TORNEIO PARA "JUNIORS"

TORNARAM-SE NECESSARIAS ELIMINATORIAS PARA A PROVA DE FLORETE MASCULINO

Realizaram-se, durante esta última semana, as provas do Torneio para "Juniors", sendo que em florete masculino tornou-se necessário proceder a duas eliminatórias, disto resultando a possibilidade de fazer disputar a final durante esta mesma semana, tendo sido transferida. Os resultados das demais provas foram os seguintes:

FLORETE INFANTIL — JUVENIL FEMININO — 1.º lugar — Maria Tereza Cottini do C. R. Tietê; por ausência das demais inscritas.

FLORETE INFANTIL — JUVENIL MASCULINO — 1.º lugar — Gilberto Sposito da S. E. Palmeiras; 2.º lugar — Marcos Gastão Vieira do C. R. Tietê; 3.º — José Alberto Cottini do C. R. Tietê; 4.º — Marcos E. de Andrade Castro do C. R. Tietê.

FLORETE FEMININO — 1.º lugar — Conçetta Nardone da S. E. Palmeiras que passa a pertencer à categoria de Seniores; 2.º lugar — Eny Martino da S. E. Palmeiras; 3.º — Enia Vicente Arantes do C. R. Tietê; 4.º — Maria Walka do C. R. Tietê; 5.º — Lima Amaral Dias do C. R. Tietê.

FLORETE MASCULINO — Primeira eliminatória — 1.º lugar — Carlos J. Monteiro (C. R. Tietê); 2.º — A. Pereira Botânico (S. E. Palmeiras); 3.º — Manuel C. Vieira (C. R. Tietê); 4.º — Fran-

cisco Nardone (S. R. Palmeiras); 5.º — Francisco Ruschitti (S. E. Palmeiras); 6.º lugar — José M. Barreto (C. R. Tietê); 7.º — Menotti Mainardi (C. R. Tietê).

Segunda eliminatória — 1.º lugar — Vicente Guida Neto (S. E. Palmeiras); 2.º — Francisco Bianco Jr. (C. R. Tietê); 3.º — Lenaleon Petty Couto (S. E. Palmeiras); 4.º — Gino V. Bruni (S. E. Palmeiras); 5.º — Luiz M. Smittes (C. R. Tietê); 6.º — Giovanni de Blasio (C. R. Tietê).

Destas eliminatórias ficaram classificados para a final de quarta-feira: Carlos J. Monteiro, Manuel Carlos Vieira, e Francisco Bianco Jr. do Clube de Regatas Botânico; Vicente Guida Neto, Lenaleon Petty Couto e Francisco Nardone da Soc. Esportiva Palmeiras.

ESPADE — 1.º lugar — Gustavo Voltolini da S. E. Palmeiras, que passa a pertencer à categoria de "Seniors"; 2.º — Fausto Badini do C. R. Tietê; 3.º — Carlos J. Monteiro do C. R. Tietê; 4.º — Guilherme Galvão da Silva da S. E. Palmeiras; 5.º — Francisco Bianco Jr. do C. R. Tietê; 6.º — Rubem de Lemos Pereira Lima do C. R. Tietê; 7.º — Léo Lima do C. R. Tietê.

SABRE — 1.º lugar — Carlos J. Monteiro do C. R. Tietê, que passou a pertencer à categoria de "Seniors"; 2.º — Gustavo Voltolini da S. E. Palmeiras; 3.º —

Arquindas Pereira Botânico da S. E. Palmeiras; 4.º — Francisco Serradelo do C. R. Tietê; 5.º — Luiz Manuel Smittes do C. R. Tietê; 6.º — Léo Fama do C. R. Tietê.

Os diversos jurts foram assim constituídos:

Florete Infantil-Juvenil — Masculino e Feminino e Florete Masculino — presidente — Ferdinando Alessandri, vogais — Manuel Carlos Vieira, Arquindas Pereira Botânico, Lenaleon Petty Couto e Giovanni de Blasio. Representante da F.P.E. — Henrique de Aguiar Vallim.

Florete Masculino — Presidente — Hugo Matos, vogais — José Cuffari, Gino Vicente Bruni, Manuel Carlos Vieira, Giovanni de Blasio. Representante da F.P.E. — Ferdinando Alessandri.

Sabre — Presidente e representante da F.P.E. — Henrique de Aguiar Vallim; vogais — Ferdinando Alessandri, Luiz M. Smittes, Leonardo Fama, Gustavo Voltolini, Francisco Serradelo, Arquindas P. Botânico, Carlos J. Monteiro.

TROFÉU "PALMEIRAS"

Nos dias 16, 17 e 19 de setembro próximo, a Federação Paulista de Esgrima fará realizar, na sala de armas da Sociedade Esportiva Palmeiras, com início às 20.30 horas, a prova de florete para qualquer classe, com partido, denominado Troféu "Palmeiras". As inscrições encerrar-se-ão no dia 9 de setembro.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Ao que parece, não foi só no Brasil que repercutiu a notícia da promoção, pelo Peñarol, em Montevideu, de um torneio internacional, nos moldes da Copa Rio, com exclusão do Brasil, não pelos prejuízos que daí poderiam advir para o futebol brasileiro, mas pelo que de indelicadeza envolvia tal atitude dos dirigentes do clube oriental.

Também em Montevideu, o fato foi comentado, tendo o jornalista uruguaio Gualberto Fernandez, do jornal "Acción", enviado a um jornal local uma carta, a propósito do fato, em que diz o seguinte: "Não podemos permitir, os que escrevemos na imprensa, que o fanatismo dos dirigentes empene nas relações do Brasil com o Uruguai e, neste sentido, me lancarei na defesa dessa amizade. Estou disposto a lutar no sentido de impedir que se desmereçam os brasileiros ou que se faça crer ao público uruguaio que os cariocas não tratam mal. Sei perfeitamente o trato gentil que nos dispensam e por isso não posso ficar em silêncio".

No seu jornal, recorda ainda o cronista uruguaio que o Peñarol abandonou a Copa Rio, mas cobrou os 161.000 pesos, em moeda uruguaia, que o engenheiro Buzetti não deve esquecer a satisfação com que recebeu a homenagem de desagravo que lhe fizeram os cariocas, em seu regresso.

de São Paulo, através de um banquete, ocasião em que o próprio sr. Vidal Zaglio afirmou: "Hace mucho tiempo que a ningún cuadro se le hace un homenaje igual".

O conselho arbitral da F.M.F., reunido na noite de ontem, resolveu dividir a próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, designando a peleja América vs. Bonsucesso para a tarde de sábado. Também nesse dia será realizado o encontro entre o Botafogo e o Canto do Rio.

Terá lugar em novembro do corrente ano, nesta capital, o Campeonato Sul Americano de Tenis, promovido pela CBD. Aproveitando a oportunidade de estar reunidos, no Brasil, apreciável número de astros do cenário tenístico continental, pensa a Confederação Brasileira de Desportos realizar um campeonato internacional de tenis no Brasil, certame que, idealizado para o ano passado, não pôde ser efetuado em vista dos obstáculos surgidos.

Deu entrada na C.B.D. o "pass" do jogador paulista Delio, que irá defender o Canto do Rio.

Como parte das comemorações da "Semana da Pátria", os cadetes da Escola Naval e Armada e da Academia Militar de Agulhas Negras competirão em provas de futebol, vôleibol e atletismo.

Mais um acontecimento de particular significação reunirá em atraentes jornadas a juventude esportiva de nossa terra. Deverá iniciar-se amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, sob os auspícios do Departamento de Esportes, o V Campeonato Colegial de Esportes, certame que congrega a mocidade estudiosa de nosso Estado em competições sugestivas e de grande proveito.

Quatro especialidades integram o magnífico programa organizado para esta competição, destacando-se pelo elevado número de competidores os certames de futebol e vôleibol, modalidades amplamente difundidas em todos os recantos do "hinterland", com a formação de apreciáveis contingentes de estímulos práticos. O esporte-base também encontra no interior elevado número de praticantes, como resultado das



VILA E JAIR — Notáveis valores alvi-verdes. Para o compromisso de domingo, a presença de Vila é problemática. Contudo, o popular "Jair", mais eficiente meia esquerda do futebol nacional, estará a postos no "onze" dos "periquitos".

CUMPRE-SE DOMINGO A SEGUNDA FASE DO CERTAME MAXIMO DE TIRO AO ALVO

NOS "STANDS" DO FLORESTA E DO TIETÊ A COMPETIÇÃO DE CARABINA REDUZIDA — EM DOIS PERIODOS O IMPORTANTE TORNEIO

Proseguirá no próximo domingo o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, com a realização da prova de carabina reduzida, especialmente que congrega elevado número de praticantes, sendo que os inscritos, desta feita, constitui o maior grupo até hoje reunido em provas do certame máximo desta modalidade.

No sentido de acatular os interesses dos concorrentes e permitir o desenvolvimento normal do certame, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, com grande acerto, deliberou designar os "stands" da Associação Desportiva Floresta e do Clube de Regatas Tietê, para a realização da prova de domingo, que constará de 150 disparos, com duração de seis horas.

Funcionará, simultaneamente, os dois "stands" localizados na área da Ponte Grande, devendo os participantes, que se eleva a

26, participarem primeiro da série de 40 tiros na posição deitado, seguindo-se os confrontos nas posições de joelhos e de pé. O primeiro período do torneio será cumprido pela manhã, entre 8 e 12 horas, após o que haverá um intervalo de 2 horas, destinado ao almoço dos competidores, reiniciando-se o certame previsto para às 16 horas.

Os atiradores contarão na competição de domingo com 39 alvos, assim distribuídos: 20 para a posição deitado, 8 para a de joelhos, 8 para a de pé, restando ainda três para os ensaios que precederão cada uma das séries, num total de 30 disparos.

Levando-se em conta o apurado grau de preparo da maioria dos inscritos para este importante

lanço do VII Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, é de prever que o confronto de domingo, entre experientes especialistas, resulte apreciável quadro técnico, evidenciando mais uma vez o progresso que logramos alcançar nesta empolgante modalidade esportiva, muito embora ainda perdurem as dificuldades impostas aos militantes, dada a falta de apoio dos poderes competentes.

No sentido de permitir o desenvolvimento normal do segundo período do certame máximo estadual, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo adotou as providências que se impunham, restando agora que os concorrentes cooperem para a perfeita execução do programa, comparando com a pontualidade habitual e desenvolvendo suas atividades dentro dos limites de tempo fixados para esta importante competição.

JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS

Resultados das competições efetuadas entre os participantes do certame colegial

BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Foram os seguintes os resultados das partidas realizadas ontem nos undécimos jogos universitários brasileiros:

FUTEBOL — Distrito Federal, 3, Paraná, 1; Minas Gerais, 6, Bahia, 0; Goiás, 1, Pernambuco, 0, e São Paulo, 5, Estado do Rio, 0.

VOLEIBOL — Estado do Rio, 2, Santa Catarina, 0; Minas Gerais, 2, São Paulo, 0; Espírito Santo, 2, Goiás, 0, e Alagoas venceu Sergipe, por desistência.

BASQUETEBOL — Minas Gerais, 75, Ceará, 24; Distrito Federal, 74, Sergipe, 15; Estado do Rio, 51, Paraíba, 33; Pernambuco, 32, Pará, 28.

TENIS — São Paulo, 2, Minas Gerais, 0; Pernambuco, 1, Bahia, 0.

POLO AQUÁTICO — Estado do Rio, 6, Pará, 0; São Paulo, 11, Pernambuco, 0; Rio Grande do Sul, 0, Bahia, 2.

Esgrima a florete foi vencida a equipe carioca.

As finais de natação terão lugar amanhã e sexta-feira, pela manhã.

O campeão olímpico Ademir Ferreira da Silva foi homenageado ontem à noite no Ginásio de Minas, recebendo a calorosa ovacão de 19.000 pessoas presentes ao maior estádio coberto da América do Sul.

A disputa do Campeonato Brasileiro de Tenis foi marcada para o período de 12 a 29 de corrente e será patrocinada pela Federação Mineira de Tenis. Na disputa tomarão parte as seguintes delegações: Minas, Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia.

III GINKANA PAULISTA

A competição esportivo-social realiza-se dia 14, no Vale do Anhangabau — Regulamento da prova — Inscrições

Promovida sob os auspícios do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, realiza-se dia 14, no Vale do Anhangabau, a disputa da III Ginkana Paulista.

Competição esportivo-social que atrai grande assistência e elevadas extremas pericla e destreza a Ginkana demanda dos concorrentes extrema pericla e destreza a fim de vencerem determinado percurso, elevado de obstáculos, no menor tempo possível e com o mínimo de falhas.

Os obstáculos, alguns deles complicados e outros que requerem habilidade e calma, provocam franca hilariedade nos assistentes, fazendo-os vibrar de entusiasmo e alegria.

Do regulamento elaborado constam dez obstáculos, alguns deles ainda desconhecidos, o que nos faz prever pleno êxito à competição.

INSCRIÇÕES

As inscrições acham-se abertas.



CELSE ARAUJO PASSOU A DEFENDER O SANTA MARINA F. C. — Acabá de ingressar na seção de pugilismo do Santa Marina F. C. o amador Celso ARAUJO, veterano militante no esporte das luvas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOCADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

5 POR DIA...

1 — Na disputa do Torneio Rio-São Paulo, de 1952, houve 16 rodadas, totalizando 47 jogos, sendo a seguinte a colocação final: 1.º, Portuguesa de Desportos; 2.º, Vasco; 3.º, Corinthians, Santos e Fluminense; 4.ºs, Palmeiras, São Paulo, Botafogo e Bangu; e 5.º, Flamengo.

2 — Nos Jogos Olímpicos de 1920, em Antuérpia, foi incluído o halterofilismo nas seguintes categorias: leve, meio leve, meio pesado e pesado. A categoria dos galeos somente surgiu nos Jogos Olímpicos de Londres, em 48, e dos pesadíssimos na de 32, em Helsinque. Quer na dos galeos, em 48, quer na dos pesadíssimos, em 32, triunfaram os americanos.

3 — Em 20-2-1948, o peso-pesado Ezard Charles, ex-campeão mundial, em Chicago, derrotou Sam Barond, castigando-o violentamente. Barond, horas depois, faleceu no hospital. Há os que afirmam que esse acidente causou grande mal à popularidade de Charles e até à sua carreira. Mas, "Sugar" Ray Robinson, quando defendeu o seu título, pela 1.ª vez, no 8.º assalto, nocauteou Jimmy Doyle. Dezesseis horas depois, Jimmy faleceu no hospital. E Robinson, no correr dos tempos, tornou-se o mais popular pugilista dos Estados Unidos.

4 — Homero, o notável filósofo grego, é o primeiro que se refere a hipodromos da antiguidade que eram de "ida e volta". Ou sejam aqueles em que a corrida correspondia em ir e retornar ao ponto de partida. A esta corrida, quando a pé, os gregos davam o nome de "idulio" ou "duplo estado". O hipodromo da época histórica difere muito pouco do hipodromo Homérico, na afirmativa de historiador contemporâneo.

5 — Em 1919, a Apea patrocinou o primeiro "Campeonato Municipal de Futebol" — uma espécie de campeonato varzeano. Concorreram 34 clubes. Saíram campeões o C. A. Independência e o C. A. Audax por 2 a 1. — L. S.

INDOIL, MORUMBY E HONFLEUR, A TRINCA MAIS EM EVIDENCIA NO GRANDE PREMIO "PIRANGA"

AUSENTES OS MELHORES ELEMENTOS DA GERAÇÃO, MAS PRESENTES TODOS OS MAIS DIRETOS ADVERSARIOS DOS CANTADOS LIDERES — PILOTOS COMBINADOS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM — NOTAS*

Esta é a primeira prova da "Triple Corona Paulista" — o Grande Premio "Piranga" — em milha e com 300 mil cruzeiros de dotação, reservado a elementos da geração indígena dos três anos, a ser realizado domingo, à tarde, em nosso hipódromo. A tradicional carreira apresenta, este ano, uma particularidade — os melhores, os mais destacados elementos da turma, como Ogre, Flambeau, Bellini, Juqueri, Docura e Jequitia, não foram anotados,

deixando, assim, a mercê, não propriamente dos valores secundários, mas daqueles que foram sempre os seus mais diretos adversários, a carreira e, consequentemente, a decisão do título de "tríplice coado do turf paulista", da geração estreada em 52. Não teremos, assim, um cotejo dos elementos mais em evidencia, mas um "pega" daqueles que se firmaram como os maiores adversários dos tidos como líderes da geração.

O campo do "Piranga" de domingo está formado com os nomes de Meu Crack, Kaesong, Merc, Orsini, Elfos, Ravel, Honfleur, Haut-le-Coeur, Morumby, Indoil, Oliveira e Fanelon. A "cadeira", que se vem empenhando no estudo das possibilidades, não se animou, até o momento, a destacar um favorito. Mas já apontou como mais prováveis Indoil, Morumby, Honfleur, Ravel, Merc e Meu Crack, recaindo sobre os três primeiros citados as maio-

res atenções. Não ha, porém, como se pegar boas possibilidades a Oliveira, o unico valor feminino anotado, a Orsini e até a Fanelon, que em evidenciado alguns progressos. Ha ainda, no pareo, os "faixas" Kaesong, Elfos e Haut-le-Coeur, que muito valorizam os nomes de Meu Crack, Orsini e Honfleur.

Não ha nomes em destaque no programa da domingueira paulista

PILOTOS COMBINADOS PARA OS OITO PAREOS DO CONJUNTO

Estão apalavradas as seguintes montarias para as oito carreiras integrantes do programa da domingueira, em Cidade Jardim

1.º PAREO — "Vevey" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.15 horas.	2.º PAREO — "Xyleno" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.	3.º PAREO — "Funny Boy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 17.15 horas.
1. Jornada, L. Osorio . . . 55	1. Meur, P. Vaz . . . 55	1. New Look, L. Gonzalez . . 56
2. Orne, P. Vaz . . . 55	2. Kaesong, R. Latorre . . 55	2. Nanfete, R. Latorre . . . 56
3. Oina, P. Costa . . . 55	3. Merc, O. Rosa . . . 55	3. Lidima, O. Reichel . . . 56
4. Fair Agda, D. Garcia . . 55	4. Orsini, L. Osorio . . . 55	4. Ullissina, P. Vaz . . . 56
5. F. Dourada, J. P. Sousa . 55	5. Elfos, R. Pacheco . . . 55	5. Gorizia, L. Osorio . . . 56
6. Emboscada, R. Latorre . . 55	6. Morumby, C. Moreno . . 55	6. Latorre, F. Costa . . . 56
7. PAREO — "Xyleno" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.	8. PAREO — "G. P. "Ipiranga" — Cr\$ 300.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.	9. PAREO — "G. P. "Ipiranga" — Cr\$ 300.000,00 — 1.600 metros — As 16.35 horas.
1. Mauro, D. Garcia . . . 55	1. Meur, P. Vaz . . . 55	1. Meur, P. Vaz . . . 55
2. Impulso, R. Latorre . . . 55	2. Kaesong, R. Latorre . . 55	2. Kaesong, R. Latorre . . 55
3. Muriel, L. Osorio . . . 55	3. Merc, O. Rosa . . . 55	3. Merc, O. Rosa . . . 55
4. Huriel, A. Nobrega . . . 55	4. Orsini, L. Osorio . . . 55	4. Orsini, L. Osorio . . . 55
5. Maypu, J. P. Sousa . . . 55	5. Elfos, R. Pacheco . . . 55	5. Elfos, R. Pacheco . . . 55
6. Desafio, L. Gonzalez . . . 55	6. Morumby, C. Moreno . . 55	6. Morumby, C. Moreno . . 55
7. Ago, S. Ferreira . . . 55	7. PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.	8. PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.
9. PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.	10. PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.	11. PAREO — "Plathero" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.
1. Incroyable, R. Latorre . . 55	1. Incroyable, R. Latorre . . 55	1. Incroyable, R. Latorre . . 55
2. Dahlae, N. Pereira . . . 55	2. Dahlae, N. Pereira . . . 55	2. Dahlae, N. Pereira . . . 55
3. Fabiano, F. Costa . . . 55	3. Fabiano, F. Costa . . . 55	3. Fabiano, F. Costa . . . 55
4. Fraide, O. Reichel . . . 55	4. Fraide, O. Reichel . . . 55	4. Fraide, O. Reichel . . . 55
5. Dalaki, L. Osorio . . . 55	5. Dalaki, L. Osorio . . . 55	5. Dalaki, L. Osorio . . . 55
6. Plect-Ace, A. Marchesini . 55	6. Plect-Ace, A. Marchesini . 55	6. Plect-Ace, A. Marchesini . 55
7. Buby, A. Lucca . . . 55	7. Buby, A. Lucca . . . 55	7. Buby, A. Lucca . . . 55
8. PAREO — "Jacutinga" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.	9. PAREO — "Jacutinga" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.	10. PAREO — "Jacutinga" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.
1. Astral, A. Nobrega . . . 56	1. Astral, A. Nobrega . . . 56	1. Astral, A. Nobrega . . . 56
2. Halte-lá, O. Reichel . . . 56	2. Halte-lá, O. Reichel . . . 56	2. Halte-lá, O. Reichel . . . 56
3. Escamp, S. Ferreira . . . 56	3. Escamp, S. Ferreira . . . 56	3. Escamp, S. Ferreira . . . 56
4. High Hat, P. Vaz . . . 56	4. High Hat, P. Vaz . . . 56	4. High Hat, P. Vaz . . . 56
5. Gazzoza, F. Sobreiro . . . 54	5. Gazzoza, F. Sobreiro . . . 54	5. Gazzoza, F. Sobreiro . . . 54
6. Argentea, R. Pacheco . . . 54	6. Argentea, R. Pacheco . . . 54	6. Argentea, R. Pacheco . . . 54
7. PAREO — "Sargento" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.20 horas.	8. PAREO — "Sargento" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.20 horas.	9. PAREO — "Sargento" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 15.20 horas.
1. F. Cleyer, A. Marchesini . . 55	1. F. Cleyer, A. Marchesini . . 55	1. F. Cleyer, A. Marchesini . . 55
2. Avilo, S. Ferreira . . . 55	2. Avilo, S. Ferreira . . . 55	2. Avilo, S. Ferreira . . . 55
3. Peregru, L. Gonzalez . . . 55	3. Peregru, L. Gonzalez . . . 55	3. Peregru, L. Gonzalez . . . 55
4. Pataplum, R. Pacheco . . . 55	4. Pataplum, R. Pacheco . . . 55	4. Pataplum, R. Pacheco . . . 55
5. Elavico, P. Vaz . . . 55	5. Elavico, P. Vaz . . . 55	5. Elavico, P. Vaz . . . 55
6. Fighting Son, J. P. Sousa . 55	6. Fighting Son, J. P. Sousa . 55	6. Fighting Son, J. P. Sousa . 55
7. Ilhéu, R. Latorre . . . 55	7. Ilhéu, R. Latorre . . . 55	7. Ilhéu, R. Latorre . . . 55
8. PAREO — "Organdy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.	9. PAREO — "Organdy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.	10. PAREO — "Organdy" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.55 horas.
1. Utagio, S. Ferreira . . . 56	1. Utagio, S. Ferreira . . . 56	1. Utagio, S. Ferreira . . . 56
2. Lord China, A. Marchesini . 56	2. Lord China, A. Marchesini . 56	2. Lord China, A. Marchesini . 56
3. Birichino, R. Pacheco . . . 56	3. Birichino, R. Pacheco . . . 56	3. Birichino, R. Pacheco . . . 56
4. Hot Dog, O. Reichel . . . 56	4. Hot Dog, O. Reichel . . . 56	4. Hot Dog, O. Reichel . . . 56
5. Nijinski, E. Garcia . . . 56	5. Nijinski, E. Garcia . . . 56	5. Nijinski, E. Garcia . . . 56
6. Boy Scout, J. P. Sousa . . 56	6. Boy Scout, J. P. Sousa . . 56	6. Boy Scout, J. P. Sousa . . 56

BONS PAREOS HOJE NO BONFIM

Em numero de oito as provas, todas comuns — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" -- Montarias oficiais

CAMPINAS, 3 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas dará prosseguimento a sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, à tarde, 5.ª feira, em seu velho Hipódromo do Bonfim, mais uma jornada por todos os pontos promissora.

O programa, que está integrado por oito carreiras, todas cheias e em condições de oferecer disputas interessantes, apresenta, como numero de maior importancia, o dos nacionais bons ganhadores, em 1.100 metros e com a promessa de participação de Pincho, Bucefalo, Numão, Joy, Guelfo, Baraxá e Flag Day.

Abaixo encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras do Bonfim:

1.º PAREO — 1.400 metros
Huguenet subiu de turma, mas apañou adversários sem um grande estado e deve, pois, levaros de vencida. Oh Lindo é a melhor indicação para a dupla, já que Nava, além do mais, está deslocada na distancia.

2.º PAREO — 1.400 metros
B.M.V., que anda bem e está bem situado na prova, deve ganhar. Gostamos de Lapandim para a dupla, mas não negamos possibilidades a Barabéo, que volta bem preparado.

3.º PAREO — 1.200 metros
O estreante Al, muito bem exercitado, não deve perder para tais adversários. Cauan parece ser a segunda figura da carreira. Qualquer dos demais serve para ocupar a terceira colocação.

4.º PAREO — 1.200 metros
O mestiço Mercurio, muito bem situado na distancia, não deve perder. Dame de Paris, que aqui se dá muito bem, forma com Bacuri um duo de boas possibilidades com relação aos postos secundários.

5.º PAREO — 1.200 metros
O cavalo Inspetor, que ganha em valor aos adversários, merece maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Tangerina e Gerente. Falam em Bucanero II.

6.º PAREO — 1.200 metros
O cavalo Jair, que ganhou com autoridade na ultima apresentação, está em condições de bisar o feito. Gostamos da formula com Clepsidra, a despeito de haver subido de turma, mas reconhecemos Amira e Andaluz como candidatos de possibilidades.

7.º PAREO — 1.100 metros
O retrospecto fala alto em favor de Pincho e a ele vamos entregar o bosso voto. A ultima de Joy não valeu. E' grande candidata à vitória, na tal companhia. Numão, melhor agora, pode quebrar aquela formula.

8.º PAREO — 1.200 metros
O mestiço Ballinderry, que ainda não encontrou a sua turma, está novamente na ordem do dia. Cafuné, Brejo e Dragão devem

brigar muito pela formação da dupla.

MONTARIAS
São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 13.10 horas.
1. Huguenet, A. Castro . . . 58
2. Nava, J. Camargo . . . 50
3. Mac Arthur, O. Santos . . 52

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros — As 13.40 horas.
1. Oh! Lindo, W. Coelho . . 57
2. B.M.V. . . . 55
3. B.M.V. . . . 55
4. Seabiscuit, O. Schneider . 48

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.15 horas.
1. Al, A. Castro . . . 56
2. Conflitor, M. Gandara . . 56
3. Cauan, XX . . . 56
4. R. Prince, G. Maidana . . 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 14.50 horas.
1. Dame de Paris, J. Santos . 50
2. Eu Sei, A. Correia . . . 57
3. Bacuri, I. Vence . . . 52
4. Teimoso, A. Ferreira F.O . 48

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.
1. Mercurio, C. Bini . . . 50
2. Fanopy, J. Camargo . . . 48
3. Fanopy, J. Camargo . . . 48
4. Fanopy, J. Camargo . . . 48

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 15.35 horas.
1. Tangerina, C. Bini . . . 52
2. Bucanero II, J. Camargo . . 52
3. Assai, XX . . . 58
4. Gerente, G. Maidana . . . 52

7.º PAREO — 1.100 metros
1. Diavola, XX . . . 51
2. Homagem, I. Vence . . . 56
3. Inspetor, A. Castro . . . 54
4. Inspetor, A. Castro . . . 54

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16.05 horas.
1. Silon, A. Correia . . . 57
2. Jair, J. Camargo . . . 55
3. Amira, A. Castro . . . 55
4. Darley, S. Ferreira . . . 58

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 16.45 horas.
1. Pincho, C. Bini . . . 58
2. Bucefalo, O. Santos . . . 51
3. Numão, A. Castro . . . 53
4. Joy, A. Ferreira F.O . . . 54

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.25 horas.
1. Flag Day, J. Altran . . . 54
2. Guelfo, T. O. Silva . . . 55
3. Guelfo, T. O. Silva . . . 55
4. Baraxá, R. Olguin . . . 48

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 17.55 horas.
1. Ballinderry, F. Delgado . . 52
2. Taquari, W. Mazala . . . 58
3. Radiva, O. Schneider . . . 48
4. Presta, XX . . . 58

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 18.25 horas.
1. Brejo, R. Olguin . . . 52
2. Brejo, R. Olguin . . . 52
3. Brejo, R. Olguin . . . 52
4. Brejo, R. Olguin . . . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HUGUENET B. M. V AL MERCURIO INSPECTOR JAIR PINCHU BALLINDERRY	OH LINDO LAPANDIM CAUAN D. PARIS TANGERINA CLEPSIDRA JOY CAFUNE	NAVA BARBAREO ESTILHA BACURI GERENTE AMIRA NUMAO BREJO

A FESTA EXTRAORDINARIA DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

Sele provas comuns no conjunto -- Palpites do "Correio Paulistano"

RIO, 3 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, dado o elevado numero de inscrições, elaborou esta semana, três programas, reservando, para a tarde de amanhã, 5.ª feira, um conjunto de sete provas.

E' o seguinte esse programa, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.30 horas.
1. Bisturi, R. Martins . . . 58
2. Nagl, n.correrá . . . 50
3. Dogarita, O. Macedo . . . 52
4. July Seventh, A. Torres . . 50

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.55 horas.
1. Visioneire, S. Lourenço . . 58
2. Diam. Negro, J. Costa . . . 53
3. Arapuan, n.correrá . . . 53
4. Bahuarte, L. Dominguez . . 53

3.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.15 horas.
1. Guanumbi, A. Reis . . . 53
2. Napoleão, O. Moura . . . 53
3. Alvor, D. Silva . . . 53
4. Estalo, n.correrá . . . 53

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.35 horas.
1. Sun Valley, F. Irigoyen . . 52
2. Pango, J. Marchant . . . 58
3. Labano, R. Martins . . . 56
4. Pair Prince, L. Rigoni . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.700 metros — As 15.55 horas.
1. Crasso, W. Melrelles . . . 56
2. Lamego, S. P. Ribeiro . . . 56
3. Dona Indalecia, D. Silva . . 56
4. Maná, F. Irigoyen . . . 56

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 16.15 horas.
1. Pelloião, A. Reis . . . 58
2. Alcazaba, B. Marinho . . . 48
3. Cracovia, G. Costa . . . 56
4. Hollywood, A. Dornelles . 54

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.900 metros — As 16.35 horas.
1. Eton, n.correrá . . . 52
2. Bar. Verde, A. G. Silva . . 50
3. Hastalugo, E. Silva . . . 58
4. Hastalugo, E. Silva . . . 58

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17.20 horas.
1. Lucifer, P. Tavares . . . 53
2. Jeffy, Red. Filho . . . 50
3. Espadarte, R. Urbina . . . 50
4. Maracaju, E. Castillo . . . 54

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17.40 horas.
1. Novico, L. Rigoni . . . 54
2. Bingu, A. G. Silva . . . 54
3. B. Dourada, P. Tavares . . 50
4. Crambe, A. Portilho . . . 58

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.700 metros — As 18.00 horas.
1. Bergamota, Dominguez . . 54
2. Toropi, A. Brito . . . 54
3. Tangedor, J. Portilho . . . 56
4. Alborno, D. Moreira . . . 54

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 18.20 horas.
1. Grão Vizir, D. Cruz . . . 50
2. Caoré, A. Aleixo . . . 56
3. Grisu, n.correrá . . . 54
4. Alvitre, R. Martins . . . 54

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.900 metros — As 18.40 horas.
1. Lumen, G. Costa . . . 50
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.000 metros — As 19.00 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.100 metros — As 19.20 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 19.40 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.300 metros — As 20.00 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.400 metros — As 20.20 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.500 metros — As 20.40 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.600 metros — As 20.60 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.700 metros — As 20.80 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.800 metros — As 21.00 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

22.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.900 metros — As 21.20 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

23.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.000 metros — As 21.40 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

24.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.100 metros — As 21.60 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

25.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.200 metros — As 21.80 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

26.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.300 metros — As 22.00 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

27.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.400 metros — As 22.20 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

28.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.500 metros — As 22.40 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

29.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 3.600 metros — As 22.60 horas.
1. Alvitre, R. Martins . . . 54
2. Vergem, O. Ulloa . . . 52
3. Mineapolis, O. Macedo . . 52
4. Mineapolis, O. Macedo . . 52

Retouche em condições de bater as adversárias no "handicap"

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA OS SETE NÚMEROS DA SABATINA

São os seguintes os pilotos já classificados para as sete provas do programa de sábado, a tarde, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1.º FANTASIA, P. Vaz . . . 56

2.º JUNGFAU, O. Reichel . . . 58

3.º GUABITU, C. Bini . . . 58

4.º BARQUEIRO, D. Garcia . . . 52

5.º FLORIDA, S. Ferreira . . . 54

6.º CANTAL, A. Lucca . . . 58

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1.º BLOOMY, A. Marchesini . . . 56

2.º ORRIGA, L. A. Pinheiro . . . 56

3.º NICOLAU, R. Pacheco . . . 58

4.º CRATIR, D. Garcia . . . 56

5.º CANIBAL, O. Reichel . . . 58

6.º ROSE PRINCESS, Gonzalez . . . 56

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1.º EL TOREADOR, A. Cataldi . . . 54

2.º BING, S. Godoy . . . 58

3.º JASPE REAL, A. Lucca . . . 58

(4) Cuba, G. Massoli . . . 54

(5) Alamo, F. Costa . . . 52

(6) Dolomita, L. A. Pinheiro . . . 56

(7) White Glass, M. Cataldi . . . 52

4.º PAREO — "Escola de Alfabetização Horacio Lane" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15.30 horas.

1.º DIALOGO, R. Latorre . . . 58

2.º ABACULO, R. Pacheco . . . 56

3.º KAMAR, O. Reichel . . . 50

4.º GAFUR, P. Vaz . . . 58

(5) Palutcha, A. Cataldi . . . 54

(6) Don Fufas, S. Ferreira . . . 56

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 16.05 horas.

(1) Advocate, N. Pereira . . . 58

(2) Beluna, S. Ferreira . . . 54

(3) Biancamano, J. P. Sousa . . . 58

(4) Canastra, J. Montanilha . . . 56

(5) Cartada, R. Oigun . . . 56

(6) Carousteio, O. Reichel . . . 58

(7) Fribom, A. Nobrega . . . 58

(8) Columbita, H. Molina . . . 56

(9) Bauer, L. Gonzalez . . . 58

(10) Non Ducor, R. Pacheco . . . 54

(11) Mack, L. Osorio . . . 54

6.º PAREO — "Centro Academi-

co Horacio Lane" — 1.200 me-

tro Cr\$ 60.000,00 — As 16.40

horas.

1.º RETOUCHE, O. Reichel . . . 60

(2) Mauritanita, L. Gonzalez . . . 54

(3) Ricurita, P. Vaz . . . 52

(4) Rembha, R. Latorre . . . 55

(5) Nais, R. Pacheco . . . 49

(6) Franchosa, R. Oigun . . . 49

7.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

9.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

10.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

11.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

12.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

13.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

14.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17.15 horas.

(1) Sunny, L. Osorio . . . 56

(2) Monazita, O. V. Andrade . . . 50

(3) Generoso, N. Pereira . . . 52

(4) Timoneiro, A. Cataldi . . . 52

(5) Amaura, O. Reichel . . . 58

(6) Sombra Sul, G. Massoli . . . 52

(7) Melitostele, F. Sobrinho . . . 52

(8) Tricolor, A. Xavier . . . 52

(9) Ecopé, O. Santos . . . 50

10.º ANIVERSÁRIO DO SENAI EM SÃO PAULO

Classificadas as quatro equipes que disputarão as semifinais do torneio de bola e vôlei entre os alunos de suas escolas



Os quadros de vôlei das Escolas SENAI de Taubaté e Santo André

Dando início às competições esportivas que fazem parte do programa organizado para as comemorações do 10.º aniversário da instalação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em São Paulo, foram disputados domingo último diversos jogos de bola e vôlei entre os alunos das escolas SENAI da capital e do interior.

Essas partidas constituirão as preliminares da grande competição que será levada a efeito no Pacaembu, nos dias 26 e 27 do corrente, por ocasião da semana dos festejos comemorativos. Foram realizados 9 jogos de bola e 9 de vôlei, cujos resultados classificaram as seguintes equipes para a disputa das semifinais:

Bola ao cesto — Escolas da Barra Funda, de Bauri, de Campinas e de Itu.

Vôlei — Escolas de Bauri, de Campinas, do Braz ("Roberto Simonsen") e de Taubaté.

Brilhante vitória conquistou domingo último a A. A. Cruz de Matia, derrotando o B. R. de Taubaté por 2 a 0. O clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

FUTEBOL VARZEA

CACHOEIRA F. C. 9 vs. G. E. GUARANI-SÃO PAULO (IPIRANGA), 0

Na praça de esportes "Sílvia Magalhães Padilha", o Cachoeira F. C. recebeu a visita dos quadros representativos do G. E. Guarani-São Paulo, do bairro do Conde, Alto do Ipiranga. A partida transcorreu, no mais, alto grau de disciplina e camaraderagem, o que agradou o numeroso público presente. Na preliminar após os noventa minutos do jogo sagrou-se vencedor por 3 a 2 o Guarani-São Paulo.

No embate principal o Cachoeira F. C. encontrou em seu adversário o maior espírito de luta, pois que, apesar da diferença de classe, a turma do Guarani conseguiu bater com a melhor de suas forças, não sofrer uma maior derrota, que ainda assim, foi bastante dilatada. Por 9 tentos a 0 o Cachoeira saiu vencedor.

Luizinho (2), Marinho (2), Bastão (2), Pilon, Manecinho e Ponce de Leon construíram o marcador. Eis a equipe do segundo quadro: Churra, Colmão e Pedrinho; Leandro, Menezes e Piosso; Luizinho, Bastão, Ponce de Leon, Pilon e Marinho.

A. A. CRUZ DE MATIA, 2 vs. A. A. CORINTIANS, 0

Brilhante vitória conquistou domingo último a A. A. Cruz de Matia, derrotando o B. R. de Taubaté por 2 a 0. O clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

O resultado de 2 a 0 foi o único em que a equipe de Taubaté venceu. Para o clube de Taubaté, porém, conseguiu apresentar aos espectadores a exibição de bom futebol, o que lhe valeu os aplausos com que lhe prodigalizou a numerosa assistência.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.
Rita	A Marca do Renegado — Ricardo Montalban e Cid Charisse — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
Rita	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PHENIX	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons e David Farrar — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nac. — As 15, 19.30 e 21.30 horas.
HOLLYWOOD	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons — Horizontes de Glórias — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RADAR	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons e James Donald — Proib. 14 anos — anões — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.
SAMMARONE	Do Amor ao Ódio — David Farrar — Na Sombra do Crime — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.
TROPICAL	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 13 horas.
RIALTO	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons — Traficantes da Morte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
RECREIO	Shangai — Charles Boyer — Quando Os Anjos Dormem — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO	Zona Proibida — Burt Lancaster — A Morte Apena a Sua Arma — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
PEDRO II	Pandemonio — Olsen & Johnson — Alma Cigana — 10 anos — At. em Revista, 268 — Nacional — As 13.30 horas.
STA. HELENA	Francis Nas Corridas — Donald O'Connor — Santa Fé — 10 anos At. em Revista, 267 — Nacional — As 13 horas.
RECREIO	A Mascarada do Vingador — John Derek — O Menino e o Elefante — 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.
ROXY	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Outra Primavera — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.
VITORIA	Um Brotinho das Arabias — Estelita Rodriguez — Você Já Foi a Bahia? — Esp. em Marcha, 429 — Nacional — As 19.15 horas.
TUCURUVI	Perfídia Selvagem — David Bruce — Kon Tiki — M. da Vida, 347 — Nacional — As 19.15 horas.
OVERDAN	Madona das 7 Luas — Phyllis Calvert — Lâmpada Azul — 13 anos — At. em Revista — Nacional — As 18.30 horas.
IDEAL	Ao Cair do Pano — Betty Grable — Assassinato Entre Estrelas — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.
CALIFORNIA	Lacos de Sangue — Sally Forrest — Cowboys em Desfile — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
S. JORGE	Conflito Sentimental — Maureen O'Hara — Vingança Dos Piratas — 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CAIRO	O Grande Amor de Schumann — Hilde Krali — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO JOSE	Do Amor ao Ódio — Jean Simmons — A Volta do Fogo Selvagem — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.
MODERNO	Do Amor ao Ódio — David Farrar — A Volta do Fantasma — Proib. 14 anos — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.
CINEMUNDI	O Gavião do Mar — Errol Flynn — Sossiga Leão — 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.
ASTER	Labios Que Escravizam — Ava Gardner — Sangue Bravo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.
YPE	O Mundo é Culpeado — Mala Powers — Domine Negro, super nacional — As 19.30 horas.
CATUMBI	Motorista Terremoto — Red Skelton — Neve e Sangue — Not. da Semana — Nac. — As 18.45 horas.
EXCELSIOR	Venus Moderna — Joan Caulfield — Kit Carson — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
S. FRANCISCO	Sto. Amaro — O Mago — Cantinflas — Entre 2 Juramentos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.
GUANABARA	Casem com o Morto — Barbara Stanwick — Cavaleiro da Andacia — 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

SABARA	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 19.30 e 21.30 horas.
BRAZ	Santa Deshonra — Antonio Villar — Zoraya, a Felicidade — 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.
YOGUE	Amores e Venenos — Lois Maxwell — A Ilha Dos Pigméus — 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.
IP. IPIRANGA	Jezabel — Betty Davis — O Vale Da Ambição — 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.
C. GOMES	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Os Valentes Não Choram — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.
D. PEDRO I	A Ilha Dos Pigméus — J. Weissmuller — A Cabana Do Pecado — 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.
STO. ANTONIO	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — A História Do Amor — 14 anos — At. em Revista — Nacional — As 18.50 horas.
S. GERALDO	Idolo Do Publico — Errol Flynn — Céu Sobre o Pantano — At. Campos — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

AMORES E VENENOS	Amedeo Nazzari — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REBENTO SELVAGEM	Madeleine Robinson — 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.15, 15.30, 17.45, 20 e 22.15 horas.
MONARK	Amores e Venenos — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — R. da Tela — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
JUSSARA	Santa Deshonra — Antonio Villar — 14 anos — J. Cinemat. — Nac. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AMORES e VENENOS

Amor e Veneno

RAINHA SEM REINO!
AMANTE SEM AMOR!

DESTINO MARCOU
SEU CORPO (com FERRO e BRAZ)

HOJE

ACOMP. NACIONAL
Proibido até 14 anos

METRO Rio

HOJE 2-4-6-8-10hs

2ª Semana

"ESTRELA DO DESTINO"

CLARK GABLE
AVA GARDNER
BRODERICK CRAWFORD

— NO PROGRAMA —
DESENHO ANIMADO
DESTE FILME!

TOM JERRY

— NO PROGRAMA —
DESENHO ANIMADO
DESTE FILME!

COM LIONEL BARRYMORE
E BEULAH BONDI

Goiás

HOJE 2-4-6-8-10hs

Red SKELTON

MOTORISTA TERREMOTO

"THE YELLOW CAR MAN"

GLORIA DEHAVEN
WALTER SLEZAK — EDWARD ARNOLD

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar amanhã, às 16 horas, no salão "Joachim Nabuco" da Casa Roosevelt uma sessão cinematográfica com apresentação de filmes de interesse geral, cedidos pelo consulado geral americano.

CINEMA PARA UNIVERSITARIOS

Comunicamos: "Em prosseguimento ao seu programa de "Cinema para Universitarios", a Divisão de Ação

Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, por intermédio de sua seção de recreação e esportes, realizará hoje, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, a sua 4.ª sessão cinematográfica, com a exibição do filme "A Última Gargalhada", dirigido por Murnau. Com o intuito de facilitar a entrega de ingressos aos interessados, a seção de recreação e esportes informa que os mesmos deverão ser procurados com os presidentes dos Centros Acadêmicos das Faculdades que integram a Universidade de São Paulo.



FICHA ARTISTICA DE "APPASSIONATA" — Se a ficha de técnica de "Appassionata" por si só é uma garantia da qualidade desse filme, a enumeração da ficha artística faz crer que, de par com o mérito formal, o próximo lançamento da Vera Cruz vai constituir um verdadeiro acontecimento artístico. O "cast" tem nada menos do que 4 nomes de primeiro plano, como Tonia Carrer, Anselmo Duarte, Alberto Ruschel e Zieminski. Esses astros do cinema nacional são coadjuvados por atores de valor como Salvador Daki, que fez ótimas "pontas" em diversas produções da Vera Cruz, Edith Helou num papel característico, e mais os atores Joseph Guerreiro, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Autran, Jaime Barcelos, Lima Neto, Dina Lisboa e a cantora Annie Berrier. Como coadjuvantes, os nomes acima formam, talvez, um dos maiores elencos de profissionais que já emprestaram sua colaboração a um filme brasileiro.

E assim, pode-se afirmar que "Appassionata" está fadada a uma brilhante carreira, destacando-se ainda como uma das melhores realizações cinematográficas nesta fase de progresso e desenvolvimento do cinema nacional.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Juanita Serrane — Marino Galhardo — Gustavo Feola — Walter Seyssel — 2.ª parte, a comédia: Bernabé, Tu És Meu — As 20.30 horas.



"TIGRE DOS MARES" — Continua a Paramount com seu desfile de sucessos na atual temporada cinematográfica. O próximo será "Tigre dos Mares", admirável drama de "suspense" interpretado por William Holden, Nancy Olson, William Bendis e Don Taylor, cuja estreia está marcada para segunda-feira no Bandeirantes e circuito. Dirigido por um especialista no assunto, John Farrow, o argumento se desenrola à volta de um jovem oficial que perde o respeito de seus subordinados ao ordenar, com o propósito de impedir a ação de um avião de bombardeio, que o seu submarino submerja de improviso, deixando na cobertura dois homens a mercê do oceano enfurecido.

Para que o realismo do drama fosse o maior possível, a Paramount determinou que as cenas principais fossem tomadas a bordo de navios de guerra cedidos pela marinha americana, o que provocou um grande dispêndio de energias do diretor Farrow, ao atuar no exiguo espaço proporcionado pela interior de um submarino, tendo ainda que dirigir atores profissionais, tripulantes verdadeiros e técnicos os mais diversos. O certo é que todo trabalho foi recomendado, pelo "Tigre dos Mares" está conseguindo recordes de bilheteria onde quer que seja exibido.

O FILME REVELOU UMA JOVEM DESAPARECIDA

ROMA, 3 (UP) — Uma senhora italiana, ao ver um filme norte-americano intitulado "Tão Jovem e Tão Mãe", descobriu entre os "extras" do elenco sua filha que desapareceu há três anos, quando tinha 17 anos de idade. Ao ver sua filha na tela, a sra. Firolamo Biffignardi, de 49 anos, não pôde conter-se e exclamou, emocionada e chorando: "Essa é ela!". A moça é Marisa Biffignardi, que desapareceu há três anos da casa de seu pai, em Gênova, quando a polícia dando o caso como "insolúvel", depois de um ano de investigações. A irmã de Marisa, Silvana, viu numa revista de cinema italiana, há uma semana, uma cena da película na qual lhe pareceu ver Marisa, e informou a polícia internacional.

Marisa não aparece no filme mais de dez segundos em algumas cenas, porém sua desesperada mãe reconheceu-a no primeiro instante que a viu e gritou aos operadores, na sala de projeção, que voltassem a passar essa parte. A película, que acaba de ser levada à tela pela primeira vez na Itália, intitulou-se em inglês "So Young So Bad" e trata sobre moças num reformatório. Marisa aparece numa cena marchando com um grupo de reclusas pelo pátio do reformatório, e, pouco depois, numa cena no gormitório. Toma parte na película Paul Henreid, que faz o papel principal.

A polícia internacional solicitou a Hollywood informações sobre a moça assinalada na película. Quando Marisa desapareceu, a 13 de março de 1949, não deixou indicação de que destino tomaria. Seus parentes disseram que não havia motivo para que fugisse de casa, pois frequentava um colégio particular para moças e levava vida calma.

A PRODUÇÃO DA FOX PARA ESTE SEGUNDO SEMESTRE

A 20th-Fox distribuirá dezotto produções, oito das quais em técnico, entre julho e dezembro deste ano, nos Estados Unidos, inclusive duas reprises, "O Círculo Negro", com Tyrone Power, e "To the Shores of Tripoli".

A VIDA DE WILL ROGERS

Will Rogers Junior vive a figura de seu pai, um dos ídolos norte-americanos cujo nome é sempre lembrado com saudades, em "A História de Will Rogers", que tem no principal papel feminino Jane Wyman. Direção de Michael Curtiz e produção de Robert Arthur, em técnico, da Warner.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — RKO. — At. Atlântida, 52x34 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
ART-PALACIO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BANDEIRANTES	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — J. da Tela, 342 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.
OPERA	Mascara De Um Assassino — Maria Montez — 18 anos Art. Filmes — Esp. da Tela, 156 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY	Dinheiro Sangrento — Don de Fore — 18 anos — Monogram. — C. Atual, 52x31 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.
PARATODOS	Na tela: Capas Negras — Amalia Rodrigues — F. Jornal, 271x14 — No palco: Alberto Ribeiro — As 14, 16, 18.40 e 21.30 horas.
ROSARIO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALHAMBRA	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Gregory Peck — Proib. 18 anos — UCB. — J. Tela, 341 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.
S. BENTO	Um Rosto No Espelho — Paul Kelly — 14 anos — Marca Rubra — Adaga de Salomão — Série — C. J. Inf., 3x23 — Desde 10 horas da manhã.
ESMERALDA	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
MAJESTIC	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Publ. Filmes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARAMOUNT	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — 18 anos — UCB. — Cidade Turística — Nacional — As 12.30, 15.35, 17.40, 19.45 e 21.55 horas.
STA. CECILIA	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x34 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 hs.
ITAMARATI	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Semana, 32x34 — As 15, 19.50 e 22 horas.
PAULISTA	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — At. Atlântida, 52x32 — As 13.20, 15.30, 17.40, 19.50 e 22 horas.
NACIONAL	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.25 horas.
ODEON (Sala Vermelha)	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Ingrid Bergman — 18 anos — Bando-leiro do Missouri — Esp. da Tela, 154 — As 19.25 horas.
CRUZEIRO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.30 horas.
CLIMAX	Quando Fala o Coração — Ingrid Bergman — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 403 — As 15, 19.20 e 21.30 horas.
PIRATININGA	Na tela: Capas Negras — Alberto Ribeiro — Amalia Rodrigues — At. Atlântida, 52x31 — No palco: Alberto Ribeiro — As 13.50, 19 e 21.30 horas.
UNIVERSO	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — As 13.30 e 18.30 horas.
BRAZIL	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Maclovio — Maria Felix — As 13.40 e 18.30 horas.
PARIS	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Imigrantes — As 18.40 horas.
LUX	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Esplendor Selvagem — F. Jornal, 268x15 — As 19 horas.
ANCHIETA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — O Mundo a Seus Pés — Cesar Romero — Marcha da Vida, 437 — As 19 horas.
CINEMAR	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — At. à Vista, Papal — As 18.30 horas.
GLORIA	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Ao Sul de Caliente — Roy Rogers — As 18.55 horas.
REX	Areião — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — Minha Canção ao Vento — As 18.50 horas.
IRIS	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Depois da Tormenta — Esp. em Marcha, 438 — As 18.50 horas.
ESTRELA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Jane Russell — Band. da Tela — Nacional — As 13.50 e 19 horas.
JUPITER	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Esp. da Tela, 152 — As 13.50 e 19 horas.
IMPERIAL	Quando Fala o Coração — Gregory Peck — Proib. 18 anos — A Volta de Don Ricardo — Not. da Semana, 52x28 — As 19.15 horas.
SAVOY	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — A Carne e a Alma — J. da Tela, 335 — As 19 horas.
ODEON	Sala Azul — Talhado em Granito — Randolph Scott — 14 anos — Desfile de Estrelas — J. da Tela, 336 — As 18.50 horas.
BRAZ POLITEAMA	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Do Amor Se é Dinheiro — Not. da Semana, 52x31 — As 19 horas.
S. PEDRO	Talhado em Granito — Randolph Scott — Proib. 14 anos — Desfile de Estrelas — At. Atlântida, 52x33 — As 19 horas.
S. CAETANO	Expresso de Penguin — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Turistas de Meia Cara — Res. Senama, 52x29 — As 13.50 e 19 horas.
CONDELARIA	Branca de Neve e os Sete Anões — Desenho Colorido de Walt Disney — Isto Sim é Que é Vida — Not. da Semana, 52x35 — As 14 e 19 horas.
COLONIAL	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Sublime Ideal — Not. da Semana, 52x33 — As 19 horas.
ITAIM	Branca de Neve e os Sete Anões — Des. Col. de Walt Disney — Hotel Do Barulho — Cantinflas — J. da Tela, 339 — As 19 horas.
S. LUIZ	O Mata Sete — Cantinflas — Ouro Negro — Esp. da Tela, 150 — As 13.40 e 18.40 horas.

da e interpretado por Silvana Mangano, com cerca de 35 milhões, e "Dois tostões de esperança", o filme de Renato Castellani, premiado em Cannes, com 33 milhões.

Os lugares de 4. a 8. dessa classificação são ocupados por quatro filmes norte-americanos, todos eles coloridos, que arrecadaram menos de 30 milhões de dólares e mais de 20 milhões de dólares no país das maravilhas de Walt Disney, "David e Betsabá", "Capitão Hornblow", e "Cacadores de cabeças". Logo depois deles, vem novamente um filme italiano, "Guardas e ladrões", dirigido por Steno e Monicelli e interpretado por Fabrizi e Totò, (U. I. F.).

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Quêntos elvris, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, tel. 311.12 tel. 34-3587

"A Lei Organica dos Municipios prevê que o prefeito pode ser responsabilizado"

AFIRMA O PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ QUE NÃO LHE PARECE HAVER FUNDAMENTO PARA O AFASTAMENTO DO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL — VISITA DO SR. EGIDIO CAMARA — AUTONOMIA DA COAP — NOTAS

Um dos jornalistas acreditados nos Campos Eliseos interrogou, ontem, o governador sobre como recebera o apelo de um grupo de vereadores a respeito do pedido de afastamento do prefeito municipal, tendo o chefe do Executivo respondido:

"Li a noticia nos jornais e não me parece que haja fundamento para um pedido dessa natureza. A operação a que aludem os vereadores efetuou-se antes da posse do atual prefeito e a encampação de ônus não foi pedida pelo prefeito em nenhum ocasião".

Arguido se era previsto em lei o afastamento do chefe do Executivo Municipal, disse, s. exc.:

"A lei organica dos municipios prevê que o prefeito pode ser responsabilizado. A Camara dispõe de recursos legais nos assuntos que dizem respeito à ação do Executivo Municipal. De resto, até o momento não ha deliberação da Camara a respeito. Tenho lido entrevistas concedidas por alguns vereadores sobre esse assunto. O Legislativo Municipal não apreciou o assunto. E não devo antecipar-me".

VISITA DO DIRETOR DA CARTEIRA DE REDESCONTOS DO BANCO DO BRASIL

Em seguida, o governador Lucas Nogueira Garcez, respondendo a uma pergunta, confirmou ter recebido a visita do sr. Egidio Camara, diretor da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil.

— "Esteve comigo relatando as providencias que têm sido postas em pratica no seu setor, visando ao financiamento da lavou e reiterando declarações, já divulgadas na imprensa, segundo as quais não faltará re-

curso para o financiamento aos cafeicultores."

AUTONOMIA PARA A C.O.A.P.

Quiseram os jornalistas saber como encarava o governador do Estado a possibilidade de ser concedida autonomia à COAP, a fim de que esse organismo tivesse mais independencia de ação:

— "Com simpatia — respondeu o chefe do Executivo. — A atual estrutura resulta da lei. Mas não tenho duvida alguma de que a descentralização conduziria a resultados mais promissores. O Governo do Estado não tem deixado de dar a assistência que lhe compete legalmente e também socialmente à COAP. Quero relembrar aqui a mensagem, em tramitação na Assembleia, em que o Governo do Estado propõe uma verba de 5 milhões para a instalação da COAP em São Paulo. Esse fato demonstra o desejo do Governo em que a COAP funcione bem. E representa, de certo modo, um incentivo para que em São Paulo tenham solução os problemas que afligem a economia paulista."

Em seguida quiseram os jornalistas saber se a instalação da COFAP e COAP teria prejudicado o plano de abastecimento elaborado, anteriormente, pelo Governo do Estado.

— "O plano teve de ser completamente revisto. Uma boa parte das atribuições que competiam às autoridades estaduais passou para as federais. Esse plano, entretanto, está em curso. Foi designada a Comissão Mista, constituída de elementos da Prefeitura e do Estado. Essa comissão já apresentou seu relatório final, que foi aprovado por mim. Os técnicos da Secretaria da Agricultura já estão em viagem para os Estados Unidos e as primeiras providencias concretas já foram tomadas. Dentro de dois dias indicarei o que está em curso no plano de abastecimento da capital."

Suspensão por 6 meses o jornal "Hoje"

RIO, 3 (A.N.) — Determinando a suspensão por mais uma vez do jornal comunista "Hoje", que se edita em São Paulo, o ministro da Justiça baixou a seguinte portaria:

"O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 4.º do decreto-lei n.º 431, de 1938:

considerando o que consta dos autos de apreensão dos exemplares de 29 de junho, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º de julho do corrente ano, do matutino "Hoje", que se edita em São Paulo, capital do Estado de S. Paulo, apreensão determinada pela Secretaria da Segurança Pública daquele Estado;

considerando que o jornal em apreço pelos mesmos fatos constantes dos citados autos de apreensão, já foi suspenso por 15 dias e por seis meses, conforme portaria n.º 12.791 e 12.882, respectivamente, de 5 e 27 de fevereiro de 1948, do Ministério;

resolve determinar a suspensão, por seis meses, a partir de 3 do corrente mês de setembro, do jornal "Hoje", editado em S. Paulo."

ACONTECE CADA UMA

ROMA, 3 (AFP) — Como no famoso livro americano "O carteiro toca sempre duas vezes", um carteiro de uma vila da região de Frosinone, Armando Calucci, acusado de haver camuflado em desastre de automóvel o assassinato de sua mulher, compareceu diante dos tribunais de Cassino. Calucci afirma que durante violenta discussão empurrou sua mulher dentro do carro em que viajavam, vindo esta a cair sobre o assento do mesmo. Como este se encontrava sem estofamento bateu ela com a cabeça em uma chave de parafusos que se encontrava entre diversos objetos que carregava.

Desesperado fez descer na estrada sua filha de dois anos decidindo suicidar-se, jogando o carro dentro de um barranco procurando assim a mesma sorte de sua mulher que já se encontrava morta dentro deste. Entretanto, Calucci que ficou apenas ferido foi encontrado com sua filha. E como possuía uma jovem amante, a polícia acusou-o de assassinato premeditado. Assim sua sentença é esperada com vivo interesse.

LONDRES, 3 (U.P.) — Uma expedição de plantadores de arvores deixou a Inglaterra rumo ao Saara com um saco cheio com 20.000 caroços de pessegueiro recolhidos em toda a Grã Bretanha para a recuperação daquela área arenosa.

Centenas de pessoas reuniram-se em torno do líder da expedição, sr. Richard Baker, na Trafalgar Square, para depositar caroços de pessegueiro no saco, depois que Baker fez um apelo ao povo para cooperar na recuperação do Saara.

Baker, fundador da Sociedade dos Homens da Arvore, partiu com destino a Kenya com um silvicultor, um ecologista e um perito em transportes, no deserto. Pretendem plantar os caroços no sopé de colinas no Saara Meridional e pedir aos nativos que cuidem dos rebentos tão logo apontem.

BERCHTESGADEN, 3 (U.P.) — O diretor do Bureau Florestal do Governo, sr. George Kuesswetter, foi sentenciado a dois e meio anos de prisão por atear fogo a duas possadas para esquivar-se a impostos que pertenciam ao Estado. Seu motivo: "Quero expulsar todos esses turistas estúpidos".

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O pedido de manutenção de segredo diplomático em torno de do divórcio de um embaixador norte-americano no Salvador está sendo considerado por um juiz.

O assunto envolve a senhora Angier Biddle Duke e o embaixador milionário, sr. Duke. A ação partiu da dama, de 49 anos de idade. Seu marido tem 36.

O juiz da Suprema Corte, James B. M. McNally, que trata do assunto, declarou que estudará os papéis para ver se há algum assunto embaraçoso.

A senhora Duke pede 3.000 dólares mensais e 8.000 dólares para atender às despesas com seu advogado na ação.

FAROUK COLECIONAVA NÚS...



ALEXANDRIA (EGITO) — Dois nús artísticos em alabastro figuram entre os numerosos e fabulosos objetos, muito deles verdadeiras peças de museu, encontrados pelo exército no palácio de Montazah, e pertencentes à coleção do ex-rei Farouk. (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1952 | N. 29.572

Modificações na portaria que estabeleceu refeições labeladas

Redução nos preços fixados para os restaurantes de terceira categoria — Fiscalização da C.O.A.P. em torno do problema — Outros informes

Dando cumprimento a instruções que recebera, para estudar as vantagens que trazem ao consumidor a aplicação do cardápio popular, aprovado pela extinta Comissão Estadual de Preços, o diretor do Departamento de Fiscalização entregou ontem à COAP o seu relatório em torno do assunto. Pelo trabalho em questão, ficou constatado que o público se beneficia no que diz respeito aos estabelecimentos classificados nas duas primeiras categorias, sucedendo o contrário nos restaurantes colocados na terceira categoria. Nesta última, o preço máximo fixado pela extinta C. E. P. atinge 18 cruzeiros, quando os restaurantes nela enquadrados cobram presentemente de 10 a 15 cruzeiros por refeição.

MODIFICAÇÃO DA PORTARIA

Em face das verificações feitas, sugere o Departamento de Fiscalização no seu relatório a modificação da portaria de preços máximos de refeições, no que diz respeito aos restaurantes colocados na terceira categoria, cujo tabelamento deve ser fixado em Cr\$ 15,00. Presentemente, se fosse feita uma fiscalização intensiva nesse setor, os referidos estabelecimentos aproveitariam a oportunidade para elevar os seus preços, alegando que a medida era tomada em consequência do ato do órgão controlador. Na realidade, essa alegação não teria

nenhuma procedência, servindo apenas de pretexto, uma vez que os preços estabelecidos são máximos, nada impedindo que o comerciante os reduza.

FISCALIZAÇÃO

Feita a modificação apontada, propõe o relatório em questão seja intensificada a fiscalização no setor dos restaurantes, encetando-se uma campanha para alertar ao público sobre a obrigatoriedade de

fornecimento pelos restaurantes de refeições comerciais, dentro dos moldes e preços fixados pelo órgão de controle. Nenhuma modificação foi sugerida em relação aos preços dos estabelecimentos colocados na primeira e segunda categorias, respectivamente, 25 e 30 categorias, uma vez que o estudo revelou que o tabelamento traz inegáveis vantagens para o consumidor.

OCORRENCIAS POLICIAIS

CHOCOU-SE O ONIBUS VIOLENTAMENTE CONTRA O BONDE FERINDO 7 PESSOAS

O desastre verificou-se na avenida Celso Garcia — Motociclista acidentado — Elementos comunistas em ação — Sete feridos num conflito

Desastre de graves consequências se verificou ontem na avenida Celso Garcia, resultou saírem feridos sete pessoas.

As 13.30 horas, o auto-onibus de chapa 18-20-68, da linha "Vila Esperança", dirigido por Emilio Rodrigues, de 28 anos, casado, residente à rua Amador Bueno da Veiga, 1.097, quando por ali passava, próximo à casa Maternal "Leonor Mendes de Barros", chocou-se, contra a trazeira do bonde 1.017, que seguia na sua frente.

Em consequência do ocorrido, ficaram as seguintes pessoas, além do motorista: Vicente Jaz Garcia, de 16 anos, filha de Francisco Garcia Duarte, residente à rua Trinta, 32, em Vila Guilherme; Irene Prazeres, de 40 anos, casada, residente à rua Rodeio, 59, em Guaianás; Valdomiro Marcello, de 23 anos, solteiro, morador à Vila Rei; Alice da Silveira Bergamini, de 21 anos, solteira, residente à rua Cuiabá, 15, em Vila Matilde; Maria de Castilho, de 60 anos, casada, moradora na travessa Pascoal Trevisan, 6, na Quinta Parada; Carmela Mastini, de 43 anos, casada, domiciliada à rua Emilio Campanella, 17, e Olga Claro, de 42 anos, residente à praça de Cunha, 1.

As vítimas foram removidas para o Pronto Socorro Municipal, sendo medicadas, com exceção das duas últimas que, por apresentarem graves ferimentos, foram internadas no Hospital das Clínicas.

SETE FERIDOS NUM CONFLITO

No interior do bar e bilhares N. Senhora Aparecida, na rua Tanque Velho, 232, na noite de ontem, por volta das 20 horas, por questões de jogo verificou-se um conflito. O responsável pelo estabelecimento, temendo consequências mais sérias, solicitou o comparecimento de uma guarnição da Rádio Patrulha, tendo seguido para o local a R.P. 54. Com a chegada dos policiais os brigantes foram detidos e retirados para fora do estabelecimento. Na rua novamente se desencadearam e travaram luta com os policiais. Diante disso foi solicitado reforço, tendo seguido outras guarnições, entre as quais a R.P. 32. A muito custo os desordeiros foram detidos e encaminhados à Central de Polícia.

Ficaram feridos durante o conflito foi provocado por Amílcar Prates, de 22 anos, casado, (Conclui na 2.ª página).

PROIBIDO O ESTACIONAMENTO DE VEICULOS NAS RUAS VERGUEIRO E DOMINGOS DE MORAIS A MEDIDA VIGORARÁ A PARTIR DE DOMINGO PROXIMO

Importante portaria baixou ontem a Diretoria do Serviço de Trânsito, determinando novas mãos de direção em diversas ruas e proibindo o estacionamento nas ruas Domingos de Moraes e Vergueiro, além de outras vias. A referida portaria entrará em vigor dia 7 do corrente e representa medida que há muito vinha sendo reclamada como de inadiável necessidade para o melhor escoamento das correntes de tráfego entre o centro da cidade e a Vila Mariana e bairros adjacentes.

E' a seguinte, a relação de ruas que terão suas mãos de direção alteradas a partir de domingo próximo:

Rua Salvador Mendonça — Uma só mão de direção, da rua Teixeira e Sousa à Praça Buritana, nesse sentido;

Rua Antonio José da Silva — Uma só mão de direção, da Praça Buritana à rua Teixeira e Sousa, nesse sentido;

Rua Barão de Campinas — Uma só mão de direção, da rua General Osório à av. Duque de Caxias, nesse sentido, e da Alameda Notmann à av. Duque de Caxias, nesse sentido;

Rua Dr. Eduardo Martinelli — Uma só mão de direção, da rua Vergueiro à rua Cubatão, nesse sentido;

Rua General Osório — Uma só mão de direção, no trecho compreendido pela rua Barão de Campinas e Alameda Barão de Limeira, nesse sentido.

ESTACIONAMENTOS PROIBIDOS

Rua Basílio da Gama — Proibido o estacionamento em toda a sua extensão;

Rua do Seminário — Proibido o estacionamento em toda a sua extensão;

Fugiu para São Paulo o dono da "Transocean"

RIO, 3 (News Press) — Fugiu do Rio na madrugada de ontem dirigindo-se para São Paulo, o sr. Pedro Kurt Steinfeld, proprietário da agência "Transocean" que estava sendo procurado pela Polícia para responder ao crime de chantagem que praticou contra turistas brasileiros, em países europeus e sem recursos para o regresso. A Polícia carioca está no encalço do vagarista, esperando prendê-lo dentro de mais algumas horas.

Piccard vai a Marte



AUGUSTE PICCARD

MINNEAPOLIS, 3 (U.P.) — O cientista Piccard declarou, hoje, que espera ascender, num balão, à altura de 30.000 metros, a fim de descobrir a chave que lhe permitirá abrir os segredos de Marte. Piccard quer constatar se há vida em Marte.

Correição em cartórios da capital

IRREGULARIDADES GRAVES TERIAM SIDO VERIFICADAS — ATÉ O FIM DA SEMANA O RELATORIO DOS JUIZES CORRIGEDORES

Segundo informações obtidas pela reportagem, a correição geral que se realiza nos cartórios civis e criminais do foro da capital acha-se praticamente em sua fase final. Nada foi revelado ainda oficialmente à imprensa sobre o que se apurou. Contudo, um vespertino divulgou ontem que varias irregularidades foram constatadas em repartições, algumas delas graves, como o não recolhimento de custas, o desacompanhamento de autos e outras menos graves. Em varios officios irregularidades teriam sido observadas, principalmente nos cartórios criminais, onde arquivamento por falta de provas, sem justificção sufficiente, e prescrição por não observancia de prazos por funcionarios displcentes seriam numerosos.

Varios mandados de prisão para réus condenados não foram remetidos pela Justiça à Polícia, dando o reverso da conhecida noticia de que inumeros mandados da Justiça não foram cumpridos pela Polícia.

CUSTAS

As custas pagas aos cartórios, de modo geral, segundo a mesma informação, não foram totalmente recolhidas ao Estado, como manda a lei.

O fato representa verdadeira sangria nos cofres publicos, pois as custas processuais deixam de ser recebidas pelo Tesouro, que se vê privado, assim, de grandes importancias.

DELEGACIAS

No capítulo das prescrições, grande numero delas ocorreu por

culpa da Polícia, que remette os inqueritos a juizo quando o crime já estava prescrito.

Na primeira Delegacia Distrital o juiz Joaquim Bandeira de Melo encontrou nada menos de 800 inqueritos que já deveriam estar na multa na Justiça. Foi dado ao titular daquela Delegacia o prazo de um mês para que sejam todos os processos remetidos a juizo, de acordo com o que estabelece o Código Penal.

Na 5.ª Delegacia não foi apurada nenhuma irregularidade.

FALA O DESEMBARGADOR

Recebendo a nossa reportagem, o des. Marcio Mu-

nhoz, corregedor geral da Justiça, declarou nada poder adiantar a proposito enquanto não receber os relatorios que os juizes encarregados da correição lhe irão apresentar, o que espera se verifique até o fim desta semana. Informou-nos, ainda, o corregedor geral da Justiça que a correição está sendo procedida em 16 cartorios civis e 14 criminaes, e tão logo receba o referido relatório dele se inteirará para as providencias que determinará a seguir e das quais dará divulgação à imprensa. Antes disso, porém, nada poderá adiantar de positivo.

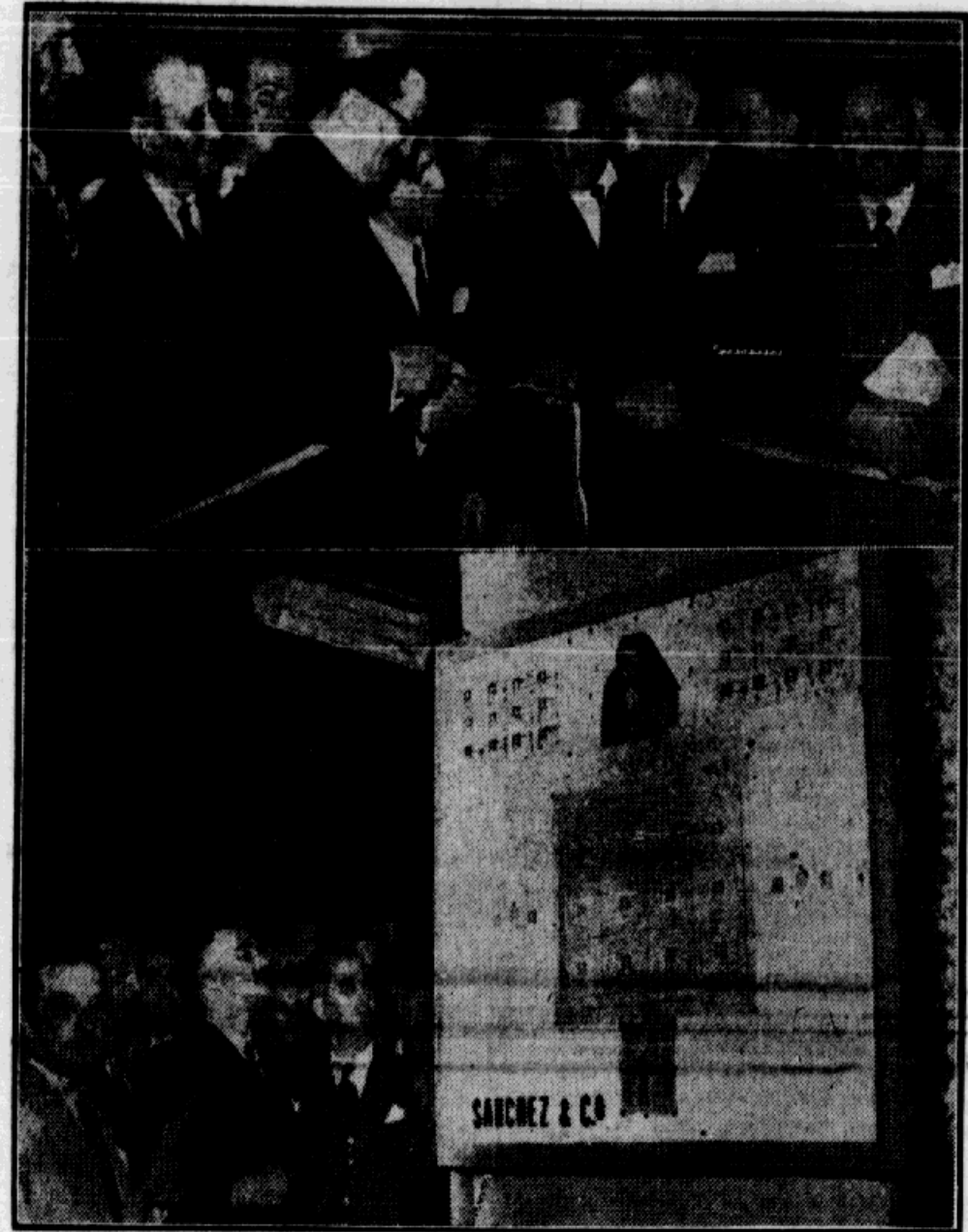
CONCLUIDO O INQUERITO SOBRE AS ATIVIDADES SUBVERSIVAS NA F.A.B.

RIO, 3 (Asapress) — Foi encaminhado hoje à Justiça Militar o inquerito em torno das atividades comunistas na Aeronautica.

As investigações realizadas contaram com a cooperação da Divisão de Polícia Política e Social e levaram as autoridades militares a apurar que cerca de dez officiais e numerosos sargentos, faziam a propaganda vermelha no seio da F.A.B. em seus planos de subversão.

FORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O juiz da Primeira Vara, Aristides Dutra Boeira, acabou de decretar a prisão preventiva dos líderes comunistas, dr. Carlos Lima Avelino e vereadores Ataíde Rodrigues e Alfredo Cossali, como incurso no Código do Processo Penal.

Os acusados foram recolhidos ao Quarel da Brigada Militar, tendo sido tomadas medidas aconselháveis para garantir a ordem publica.



Aspectos da inauguração da Exposição Filatelica, na Galeria Prestes Maia.

Ontem, às 18 horas, na Galeria Prestes Maia, o governador Lucas Nogueira Garcez presidiu a solenidade inaugural da Segunda Exposição Filatelica Nacional de São Paulo, certame esse realizado pela Federação das Associações Filatelic do Estado de São Paulo e patrocinado pela Secretaria de Educação e Cultura de Prefeitura Municipal.

AUTORIDADES PRESENTES

Estavam presentes os srs.: Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, general Henrique Teixeira Lott, comandante da 2.ª Região Militar, major brigadeiro Armando Arrigobai, comandante da 4.ª Zona Aérea, Aureo Maia, em nome do sr. Alvaro de Sousa Lima, ministro da Viação e Obras Publicas, Renaud de Castro, diretor regional do Departamento dos Correios e Telegrafos, d. Paulo Rollim Loureiro bispo auxiliar de São Paulo e outras autoridades civis e militares.

DISCURSO DO SR. NISO VIANA

O sr. Niso Viana, presidente da Comissão Executiva da 2.ª Exposição Filatelica, pronunciou o seguinte discurso:

"São Paulo, como um dos expoentes de progresso e de cultura no Universo, não poderia deixar de cultivar e dar o devido relevo à Filatelia — arte e ciência de colecionar selos.

Essas "figurinhas" que hoje apresentamos, representam joias de arte e ao mesmo tempo registram acontecimentos historicos e rememoram épocas; homenageiam vultos da humanidade, exaltam a riqueza, a flora, fauna e as belezas naturais do globo.

Constitui o colecionamento de selos um passatempo sadio, que educa e forma um fundo economico, e dá expressão ao sentimento patriótico de quem coleciona os selos do seu país. Os grandes colecionadores se iniciam na juventude e encontram na filatelia de aprimoramento do espirito de iniciativa, do sentido de ordem que completa a educação e proporcionam novos círculos de relações, através do intercâmbio que estabelece. E' assim a filatelia fator de cultura e sociabilidade.

Avallam-se os filatelistas de todo o mundo, em com milhões, contendo o nosso Estado com cerca de 20.000. O Brasil filatelico aqui se acha representado pelos suas mais interessantes coleções.

Desejamos registrar os nossos agradecimento ao sr. prefeito municipal, dr. Armando de Arruda Pereira e aos srs. dr. Nelson Marcondes do Amaral e Pedro Brasil Bandecchi, ilustres secretarios

principais, pelo patrocínio ue deram a este certame; ao sr. cel. Emanuel Adaceto Pereira de Melo, diretor dos Correios e Telegrafos, e ao dr. Felinto Maia (diretor da Casa da Moeda, pela inestimável colaboração à nossa Exposição.

A Comissão Executiva da 2.ª Exposição Filatelica Nacional de São Paulo, representando as entidades organizadoras desta Exposição, agradece e vivamente a honrosa presença de v. excia. sr. governador, bem como das dignas e ilustres autoridades à esta solenidade e solicita ao exmo sr. governador Lucas Nogueira Garcez a honra de inaugurar-la."

A INAUGURAÇÃO

O governador do Estado e D. Paulo Rollim Loureiro cortaram a fita, entregando ao publico a II Exposição Filatelica Nacional de São Paulo, que, em seguida, foi visitada em todas as secções pelo chefe do Executivo e autoridades presentes.

CONGRESSO PAULISTA DE FILATELIA

Hoje, na Biblioteca Municipal, será inaugurado o I Congresso Paulista de Filatelia, promovido pela Federação das Associações Filatelic do Estado de São Paulo e com a participação da totalidade dos clubes filatelic do Estado. Serão discutidas varias teses, devendo ser também apresentadas sugestões sobre o movimento filatelico do País.

No proximo sábado, às 12.30 horas, será realizado um almoço de confraternização filatelica, nos salões do "Restaurante Jacinto", durante o qual serão distribuidos os premios e os diplomas aos exhibidores.

O I.E.R. é contrario à convocação de uma Mesa Redonda da reforma agraria

Aquele Departamento deseja fazer-se representar nas reuniões da Diretoria da Sociedade Rural Brasileira

Ontem pela manhã reuniu-se o Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira, tendo na ocasião tomada importante deliberação, no sentido de fazer ciente à diretoria da entidade a inoportunidade da realização de uma mesa redonda com o fito de debater o problema da reforma agraria, conforme havia sido proposto em uma das reuniões da instituição por um dos associados.

A reunião compareceram além de outros os srs. Plínio de Oliveira Adams, Luiz Amaral, José Bonifacio, Sousa Amaral, Luis de Barros Ulhoa Cintra, José Ameri-

co Sampaio e Otaviano Raimundo Silva. Foi apresentado e recebeu unanime aprovação dos presentes uma proposição no sentido de que o I. E. R. seja representado nas reuniões da diretoria da entidade, a fim de que se faça sentir o seu ponto de vista.

Segundo estamos informados, para que a ideia seja levada à frente será nomeado representante dos estatutos da Sociedade Rural Brasileira. Justificando a proposição foi dividido o assunto em questão de Justiça e Necessidade.

JUSTIÇA

Na parte de Justiça foi dito (Conclui na 2.ª página).

SEJA CURIOSO!

A descoberta do cloroformio foi efetuada quase simultaneamente por: "Samuel Guibout", em Nova York, "Liebig", em Alemanha e Souberzin, na França, no ano de 1831.

"Sofocles", pai da tragédia grega, morreu dando uma gargalhada.

A letra "A" é a primeira de todas as palavras em todos os alfabetos, no qual ocupa o 4.º lugar e no etíope onde aparece em 13.º.

Os mais importantes rios de água preta do Brasil são o Negro, o Naamandua e o Trombetas.

"Mamora", nome de um grande rio, quer dizer "mãe dos homens".

O maior produtor de mamona do Brasil é Ceará.